# Correio da Manhã

Director - EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.563 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 21 DE OUTUBRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117



**EXPEDIENTE**

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes.......... 18$000
Numero atrazado 200 réis


## POLICIA DE CARREIRA

Prepara-se o Congresso, segundo é corrente, para adoptar o projecto da chamada policia de carreira, organizado sob as inspirações do sr. Cardoso de Castro que se suppõe destinado a ser eternamente chefe de policia. Num fim de governo, quando já tem este seus dias contados, não se comprehende queira o Congresso transformar completamente a organização policial desta capital, restringindo neste ponto a acção do futuro governo que encontrará as maiores difficuldades na alteração profunda que se pretende fazer, convertendo os cargos policiaes de temporarios, simples commissão, em empregos permanentes e, alguns, até inamoviveis.

Parece que a maioria da Camara, obediente ás suggestões do Cattete, prepara ao successor presumptivo do sr. Rodrigues Alves, não um mar de rosas, como está nas aspirações do sr. Affonso Penna, que se mostra disposto a viver bem com todo o mundo, mas sim um mar de abrolhos, em que difficil lhe seja evitar o naufragio. De nada vale ter a maioria do Congresso adherido ao sr. Penna. Vae procedendo como si nenhuma ligação tivesse com este, e como si estivesse submettido á perpetua suzerania do sr. Rodrigues Alves.

Ha muitos annos que se apregôa a policia de carreira. Em seu favor, abriram-se verdadeiras campanhas na imprensa, já no tempo da monarchia, já sob a Republica. Ao senso pratico e intelligente experiencia dos nossos estadistas, entretanto, sempre repugnou semelhante policia, que não melhoraria o serviço, antes difficultaria a acção do governo.

A escolha do pessoal, com a planejada reforma, não destoará das praticas vigentes. Serão nomeados os agentes, os delegados, todos os funccionarios, pelos mesmos processos por que o são agora. Será preferido sempre, quem se apresente melhor apadrinhado. A politica influenciará decisivamente na investidura, e o nomeado, certo de que está numa carreira, passará a considerar-se mais importante, mais forte, passará a discutir e apreciará ordens superiores, gerando-se a indisciplina e anarchia num ramo da administração publica em que deverá sobremodo reinar a ordem e a harmonia entre os funccionarios.

Presentemente já existem, na policia, serviços aos quaes, pela sua especial natureza technica, está assegurada certa estabilidade. Os funccionarios delles incumbidos já se podem dizer encarreirados, ha mesmo autoridades que, por sua vocação demonstrada para o serviço propriamente policial, por suas notaveis aptidões, passam de umas para outras administrações. Para esses, a policia já não é uma carreira?

No tempo do Imperio, entre outros motivos por que se apregoava a policia de carreira, sobrelevava a conveniencia de lhe remunerar os funccionarios. Duvidava-se que se entregassem com dedicação ao arduo serviço policial os que acceitavam os cargos a esse tempo gratuitos, ou simplesmente honorarios, meios de adquirir clientella ou clinica, de conquistar ou alargar influencia politica. Hoje, desappareceu essa razão da planejada reforma, uma vez que são pagos os funccionarios policiaes; comquanto não se mostrem mais activos e solicitos no cumprimento dos seus deveres, do que os antigos delegados gratuitos.

Nada de reformas de lei, regulamentos e repartições publicas, visto que estas se cingem a saques contra o Thesouro, com augmento de despesas sem a correspondente melhoria de serviços. De que este paiz precisa, é de reforma de costumes e regeneração no caracter de seus homens publicos.

Como quer que seja, é mais prudente, mais correcto e mais conforme aos bons estylos governamentaes, que o sr. Rodrigues Alves, ao fim do seu governo, não esteja a limitar, com reformas perfeitamente adiaveis, a livre acção do seu successor. Si de bom grado, realmente, lhe acceitou a candidatura, provas como esta é que lhe deve dar da sua boa vontade.

Gil Vidal

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Depois de uma belissima e fresca noite de ... o dia hontem claro, sem nuvens, ... de luz e de alegria.

O sol rebrilhou soberanamente, mas a temperatura, moderada pelas brisas, não passou de ... de 24 graus centigrados á minima.

### HONTEM

Conferenciou demoradamente com o ministro da fazenda o senador Macario Lessa.

O ministro da fazenda retirou-se mais cedo de sua secretaria e dirigiu-se para o Banco da Republica, ao que nos constou para tratar de negocios relativos ao pagamento dos credores da Soracabana.

S. ex. esteve tambem na Caixa de Amortização.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica os srs. prefeito dr. Pereira Passos, Oliveira Passos, constructor do Theatro Municipal; senador Benedicto Leite e deputado Francisco Bernardino.

Apresentou-se ao presidente da Republica o general Miguel Maria Girard, por haver assumido o cargo de sub-chefe do estado-maior do Exercito.

Conferenciou com o presidente da Republica o almirante ministro da marinha.

**CAMBIO**

Curso official

| Praças | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 15 5/64 | 15 21/32 |
| » Paris | 603 | 611 |
| » Hamburgo | 744 | 753 |
| » Italia | — | 613 |
| » Portugal | — | 336 |
| Sobre Nova-York | — | 3.171 |
| Libra esterlina em moeda | | 15.290 |
| Ouro nacional em vales, por 1$000 | | 1.721 |
| Bancario | 15 11/16 | 15 15/16 |
| C. Matriz | 15 3/4 | 15 15/16 |

Renda da Alfandega

| | |
|---|---|
| Renda do dia 2 a 19: | 4.133:209$213 |
| Renda do dia 20: | |
| Em papel | 223:471$185 |
| Em ouro | 84:449$722 |
| | 4.439:130$120 |
| Em egual periodo de 1904 | 4.160:436$9.0 |

## HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Pagamentos na Prefeitura: Jubilados, aposentados, professores elementares e addidos.

Despachará com o presidente da Republica o ministro da fazenda.

**MISSAS**

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Eduardo Pereira dos Santos, ás 9 horas, na matriz de S. José;
... pitão de fragata dr. Enéas Ramos, ás 9 horas, na matriz da Gloria;
D. Vitalina Fam Basto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

**A' NOITE**

*LYRICO.—Manon Lescaut.*
*CARLOS GOMES.—A pomba azul.*
*APOLLO.—O carnet do diabo.*
*RECREIO.—A morgadinha de val flor.*
*LUCINDA.—Pedro Sem*

Corria hontem que tinha pedido exoneração do cargo de procurador da Republica, que tanto tem illustrado, o sr. Epitacio Pessoa, sendo nomeado para o substituir o dr. Oliveira Ribeiro.

O motivo foi não conformar-se o digno juiz com o procedimento do governo no caso do juiz seccional de Pernambuco. Para o sr. dr. Epitacio Pessoa o governo violou a Constituição, desacatou o Supremo Tribunal, postergando-lhe as prerogativas conferidas pela Constituição quanto á investidura da magistratura federal, deferindo o pedido de remoção do juiz da Victoria para o Recife, depois de aberto e encerrado o concurso para o ultimo logar. Não podia o dr. Epitacio significar de modo mais completo a sua reprovação ao acto do governo.

Si todos os juizes do Supremo Tribunal, em identicas emergencias, procedessem com egual independencia e hombridade, o governo não ousaria tão facilmente atacar a autoridade do Tribunal e a dignidade de cada um dos seus membros. E' que o governo conta com os Pindahybas e outros juizes de egual jaez, que se comprazem no baixo servilismo aos poderosos do dia.

Hoje reune-se o Supremo Tribunal. Naturalmente terá ensejo de pronunciar-se sobre o caso de Pernambuco, e tomar a resolução que se lhe impõe em face do attentado commettido pelo governo. Vejamos si num movimento de altivez e pundonor inflige ao sr. Rodrigues Alves a condemnação que elle merece.


JULIO D'ALMEIDA & C., drogulstas. — Rua de S. Pedro 56


Pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, foi hontem assignado o parecer concedendo o premio de viagem arbitrado em 4:200$000, ouro, ao bacharel Manoel Tavares Cavalcante.


**60$000** Ternos sob medida. Casemiras, diagonaes e cheviots. R. Luiz Camões 28.


Ao projecto apresentado ha tempos na Camara pelo deputado Heredia de Sá, equiparando os conferentes de 1ª e 2ª classes das capatazias da Alfandega do Districto Federal aos de 1ª e 2ª classes da Estrada de Ferro Central do Brasil, elaborou hontem a commissão de finanças o seguinte substitutivo:

O Congresso Nacional decreta: Art. 1º —Os conferentes das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro perceberão os seguintes vencimentos, dos quaes dois terços constituirão o ordenado e um terço a gratificação: conferentes de 1ª classe 234$ mensaes, conferentes de 2ª classe 195$ mensaes.


**MERCURIO** Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.


Em sessão de hontem o Tribunal da Relação do Estado do Rio julgou o recurso civel, em que é recorrente o dr. Joaquim Luiz Soares e recorrida a Prefeitura de Nictheroy.

O Tribunal opinou pela constitucionalidade do acto que creou os cargos de prefeito, acceitando assim a competencia da Prefeitura para negar licença a obras em predios condemnados.


**Grande exposição de leques, todos os sabbados. — Grão Turco — Ouvidor, 64 A.**


A' Camara dos Deputados, apresentou hontem o sr. Galvão Baptista o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os vencimentos dos directores dos hospitaes Paula Candido e S. Sebastião, da Directoria Geral de Saude Publica, são equiparados aos dos delegados de saude, subordinados á mesma directoria.

Art. 2º — São egualmente equiparados os vencimentos dos tripolantes da lancha ao serviço do hospital Paula Candido, aos dos das lanchas que servem na visita do porto, a cargo da mesma repartição.


**QUALQUER COISA**
Delicioso apperitivo.


A commissão de finanças da Camara dos Deputados indeferiu hontem o requerimento de Manoel Marques Leitão pedindo a concessão de diversos favores que o habilitem a fundar uma companhia agricola nacional para explorar a lavoura em larga escala nos diversos Estados da Republica.

Foram hontem resgatadas mais 59 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 60:120$000, inclusive juros das não sorteadas.

## OPERARIOS DISPENSADOS

E' sabido hoje o facto de haverem sido dispensados do Arsenal de Marinha 474 operarios. Quer isso dizer que centenas de familias pobres estão condemnadas ao supplicio da fome e que nesta hora muitos esposos e muitos paes se entregam ao desespero, antevendo a miseria que lhe ha de enlutar o lar, abrindo as portas ao soffrimento e talvez á morte.

O mesmo logar onde esses infelizes iam encontrar, nos carinhos da esposa e nas meiguices da prole, o doce consolo para as agruras do dia de trabalho, serve-lhes agora para contemplar, estarrecidos e horrorisados, a suprema desventura, enxergando, atravéz das lagrimas que substituiram os sorrisos de hontem, a nuvem negra que lhes fórma a longa noite do infortunio.

Os operarios foram despedidos por falta de verba. Não ha dinheiro para lhes pagar o trabalho, aliás necessario, indispensavel mesmo, nos arsenaes.

De quem a culpa, perguntamos nós? Unicamente do governo, que, por imprevidencia e descaso, não promoveu a inclusão da verba precisa no orçamento. O facto não é de hoje; repete-se annualmente, sem que da primeira falta se tire a lição devida para o procedimento futuro.

Assim acontece sempre em todos os negocios em que não está envolvida a indecente politicagem, sufficiente para occupar todas as horas e todos os minutos desses governantes sem ideias e sem principios e divorciados por completo de tudo quanto possa respeitar ao bem publico.

Para provocar a menor providencia desse governo de transacções e manobras, assim como para organizar a mais descabellada immoralidade, basta que, como patrono da causa, seja ella justa ou injusta, honesta ou abandalhada, appareça um dos chefetes desse grande syndicato de patifarias politicas.

Esse governo que ahi está e que ainda agora anda empenhado em arranjos vergonhosos para accommodar o juiz seccional de Pernambuco á feição do sr. Rosa e Silva, e não se vexa de assaltar os cofres do Thesouro para arranjar uma gorda aposentadoria para um deputado; esse governo que ahi está não se abala absolutamente deante da iniquidade mais ferina e revoltante. Não o commove o soffrimento do que luta e que trabalha para conservar o nome limpo e puro, não o abalam os gemidos partidos dessas almas ingenuas, engrandecidas no culto da honra; não o fazem estremecer os olhares esgazeados da pobre gente martyrisada e perseguida.

O sr. Rodrigues Alves, cercado do conforto que lhe dá o povo, encara unicamente os problemas cuja solução possa trazer algum resultado aos seus baixos desejos e aos seus sonhos de perpetuidade, por si ou por amigos seus, no governo do paiz.

E que esperanças podem despertar as promessas do futuro? Que fé póde nascer dos horisontes que se apontam no porvir?

Esse mesmo governo incapaz e insensivel foi, ainda pouco, enaltecido publicamente, pelo sr. Pinheiro Machado, chefe da Colligação politica que se propõe eleger o futuro presidente da Republica.

Com que amanhã póde contar, pois, o povo deste paiz, si as vergonhas, as desegualdades e as preterições de hoje formam o quadro ante o qual pára admirado e respeitoso o homem que pretende encaminhar a politica do paiz?


**Calçado Condor** 16$, 18$, 20$, Dep.: Uruguayana 86.


Consta que o general Pinheiro Machado, obedecendo ao programma estabelecido pela colligação, de emprehender reformas moraes e materiaes no paiz, não prestará o seu auxilio á reeleição do deputado Germano Hasslocker, com o que irá ao encontro da repulsa unanime que, no Rio Grande do Sul, cerca o nome daquelle actual representante da Nação.

Pelo deputado Alencar Guimarães foi hontem apresentado á Camara, um projecto de lei, elevando a administração dos correios do Paraná, á categoria de 1ª classe, sendo os vencimentos do pessoal da mesma equiparados aos da do Pará.


**Calçado Condor** — Cuidado com as grosseiras imitações. O unico verdadeiro tem gravada na sola a marca *Condor*.


O deputado James Darcy pretende apresentar hoje, na Camara, dois projectos de lei:

Um, elevando a 6:000$ os vencimentos dos medicos do Hospicio Nacional (um pediatra, um do pavilhão de molestias infecciosas intercurrentes, um cirurgião gynecologista e um ophtalmista).

O outro projecto eleva a 9:000$ os vencimentos dos lentes e a 6:000$ os dos substitutos e professores das Escolas Polytechnica e de Minas, Faculdades de Medicina do Rio e da Bahia e Faculdades de Direito do Recife e de S. Paulo.

O sr. Leite Ribeiro apresentou hontem na Camara dos Deputados um projecto de lei autorizando o governo a abrir, no orçamento do ministerio da marinha, o credito extraordinario de 100 contos para reforço da tabella 23 destinada a occorrer, egualmente, neste exercicio ás despezas com o material de construcção naval, pessoal encarregado do movimento das madeiras, e o que fôr extraordinariamente admittido para obras novas.


Para dentição das creanças, Matricaria Dutra.


Na Camara dos Deputados foi hontem apresentado pelo sr. Heredia de Sá, um projecto de lei, autorizando o governo a abrir ao ministerio da marinha o credito de 300 contos para pagamento dos operarios extraordinarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, até o fim do corrente exercicio.

Pelo deputado Moreira da Silva foi hontem apresentado á Camara, um projecto de lei, «equiparando em vencimentos os estafetas de 1ª e 2ª classes da Repartição Geral dos Telegraphos, aos carteiros de eguaes classes dos correios, no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Pará.»


Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.


Aos projectos incluidos na ordem do dia da Camara dos Deputados fixando o subsidio e a ajuda de custo dos senadores e deputados na proxima legislatura, e marcando o subsidio do presidente e vice-presidente da Republica no periodo de 15 de novembro de 1906 a 15 de novembro de 1910, foram hontem apresentadas as seguintes emendas: do sr. Moreira da Silva, isentando do imposto os subsidios do presidente e vice-presidente da Republica, senadores e deputados; do sr. Paula Ramos, mandando dar como ajuda de custo aos senadores e deputados a quantia de um conto de réis annuaes; do sr. Calogeras e outros, estabelecendo que além do subsidio a que têm direito o vice-presidente do Senado e o presidente da Camara, seja dada aos mesmos, a titulo de representação, a somma de seis contos por sessão legislativa; e do sr. Celso de Souza, mandando que a ajuda de custo, para gasto de viagem por mar, seja equivalentes á importancia das passagens de ida e volta dos senadores e deputados, com suas familias si assim optarem, de preferencia á quota estabelecida na tabella em vigor.


Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.


A commissão de finanças da Camara dos Deputados occupou-se hontem das diversas emendas offerecidas ao projecto do sr. Leite Ribeiro, annullando as restricções impostas aos amnistiados de 1895 e 1898.

O sr. Galeão Carvalhal, encarregado de relatar as emendas, apresentou o seu parecer concordando com as conclusões do elaborado pela commissão de constituição e justiça, e opinando pela approvação da emenda Barbosa Lima, creando um quadro especial para os officiaes do Exercito e da Armada que tiverem de ser promovidos em virtude da eliminação das restricções postas ás amnistias de 1895 e 1898.

Após ligeira discussão resolveu a maioria da commissão que sobre as referidas emendas fosse ouvida a commissão de marinha e guerra.


Das novas formas dos bem conhecidos chapéos de palha inglezes dos fabricantes «Clyn» e «Scotts», a 8$, e dos reputados collarinhos de cinco folhas de linho, faz hoje a Casa Colombo, uma bella exposição.


## O PODER DO OURO

E' admiravel, pela insensatez e sobretudo pela humilhação que envolve, o criterio adoptado pelas autoridades desta terra, no encarar e resolver os negocios que lhes são affectos. Emquanto estão em causa os que contam unicamente com o trabalho, cuidando e se esforçando por fazerem progredir o capital pertencente a muitos, surge toda a sorte de exigencias e picardias: a lei deixa de ser inflexivel para se tornar perseguidora e lesiva. Desde o momento, porém, em que aos olhos do poder publico se levantam os possuidores de cofres abarrotados, as prevenções desapparecem, e a propria lei como que se curva docemente ao peso do ouro empilhado.

Não importa que appareçam em jogo o interesse do contribuinte: acima delle collocam sempre os desejos e ambições dos billionarios.

Um exemplo expressivo e eloquente está no que se passa actualmente com a Companhia Carris Urbanos, adquirida pelo syndicato da Light and Power.

Durante o tempo em que aquella companhia pertenceu aos accionistas, na totalidade, ou pelo menos em grande maioria, brasileiros, a Prefeitura Municipal impoz, sob penas rigorosas, o cumprimento exacto do contrato. Foi além: pediu, o que quer dizer exigiu, sob a ameaça da indisposição e má vontade do prefeito, accordos prejudiciaes, e, ante a mais leve demora, chegava logo a execução, interrompendo o trafego, suspendendo trilhos e applicando multas. No entanto, naquelle tempo, ... confessal-o, o publico não teria muito que reclamar si comparasse o serviço com os de outras companhias.

Hoje, temos a miseria que toda a gente vê e observa: contratos, regulamentos, horarios, tudo ficou em pedaços ante a força prodigiosa do capital *yankee*. Burros magros, cadavericos alguns, a cairem de lazeira, arrastam os immundos vehiculos da Carris Urbanos. Horas inteiras decorrem sem que appareça, ás vezes, um bonde, para, dahi ha pouco, virem os grupos de tres e quatro. Não se diga que as obras da cidade são a causadora de semelhante desarranjo, porque dos pontos iniciaes, como, por exemplo, da rua do General Pedra, já elles saem assim, ás collecções, sem que, para aquelles lados, estejam fazendo derrubadas.

E' que o americano confia nos seus milhões e desafia as iras da Prefeitura, servindo mal o publico e desrespeitando o contrato da Carris Urbanos que a Light and Power tem por obrigação estricta cumprir até que com ella directamente contrate o governo municipal.

Comprehenda agora o publico a dupla humilhação que está soffrendo.


Continúa a ser grande o movimento na secção de roupas feitas para homens e meninos, da Casa Colombo, aonde se encontram desde o vestuario de creança a 8$ e 10$ ao terno fino de casemira ingleza a 55$ e 80$000.


O Thesouro Federal fez hontem entrega das seguintes quantias:

Ao Correio Geral 300:000$000, para pagamento de vales postaes; á delegacia fiscal no Ceará, 100:000$000.


Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.


Foram hontem assignados pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, os pareceres abrindo ao ministerio da guerra os creditos de 630:028$150 supplementar ao art. 9º do orçamento vigente e o de 217:940$600 supplementar ao art. 9º § 15 do orçamento vigente e ao ministerio da fazenda o de 59:100$415, ouro, supplementar ao n. 31 do art. 19, do orçamento vigente.

Foi hontem approvado pela Camara dos Deputados, em 3ª e ultima discussão, o projecto de orçamento do ministerio das relações exteriores.


As melhores meias inglezas são encontradas em diversas qualidades na Casa Clark, tanto para homens, como para senhoras e creanças.


## FERNANDES PINHEIRO

A magistratura brasileira perdeu hontem um dos seus mais illustres membros, o desembargador Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, presidente da Côrte de Appellação, fallecido nesta cidade, em sua residencia, á rua Conselheiro Bento Lisboa.

Nascido em 1º de novembro de 1835, nesta capital, filho legitimo do commendador João Antonio Fernandes Pinheiro e d. Anna Viga de Gusmão Pinheiro, ambos já fallecidos, recebeu o grau de bacharel pelo antigo Collegio D. Pedro II, em 27 de novembro de 1853, e o de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 23 de novembro de 1858.

Logo depois de formado entrou para a magistratura do paiz como promotor publico da comarca de Itaborahy na provincia do Rio de Janeiro e em seguida juiz municipal da comarca de Cantagallo, donde foi tirado para juiz de direito da comarca de S. Borja, no Rio Grande do Sul, passando depois a exercer egual cargo em Itajahy e Campos.

Desembargador da Relação desta capital passou depois para a Côrte de Appellação, da qual foi vice-presidente e ultimamente presidente effectivo, vindo a fallecer no exercicio deste cargo, com 45 annos e oito mezes de serviços constantes na magistratura, apenas interrompido pelo de chefe de policia das antigas provincias do Espirito Santo e Pernambuco e de presidente da do Espirito Santo.

Serviu por diversas vezes na administração da Santa Casa de Misericordia, onde exerceu o cargo de mordomo dos presos e posteriormente o de definidor.

Foi juiz togado no antigo Supremo Tribunal Militar.

Durante o Imperio militou sempre nas fileiras do partido conservador, do qual recebeu provas de merecida confiança com a nomeação para os cargos da administração publica acima mencionados.

Deixa viuva, a exma. sr. d. Carolina Amelia Fagundes Pinheiro, um filho, o primeiro-tenente na armada Luiz Cyrillo Fernandes Pinheiro; e duas filhas, uma casada com o desembargador João Pedro Saboya Bandeira de Mello e outra ainda solteira.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da casa de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas da tarde.

O sr. Henrique Coelho Netto, nomeado pelo ministro da fazenda archivista da Casa da Moeda, não acceitou a mesma nomeação.

O chefe de secção da Alfandega, sr. Peixoto Guimarães, solicitou a sua aposentadoria.

Esta foi por nós prevista ha seguramente 2 mezes.

O bilhete n. 31.339 premiado com..... 12:000$000 na loteria Esperança extrahida no dia 11 do corrente foi pago ao sr. Francisco Sant'Anna Filho da Villa de S. Filippe no Estado da Bahia e que o comprára por 200 réis apenas.

Pela commissão de finanças da Camara foi hontem regeitada a emenda do deputado Neiva, autorizando o governo a rever a aposentadoria do conferente da Alfandega de Pernambuco, Salvador Ayres de Almeida Freitas.

Ao Thesouro Federal foram hontem recolhidas as seguintes quantias:

Pela Commissão Fiscal e Administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, 756:982$468; pela Alfandega de Santos, 250:000$000; pelo Correio Geral, 41:476$.

### PEQUENAS NOTICIAS

Segue hoje para Pernambuco, a bordo do «Maranhão», o sr. Aristarcho Lopes.

—O dr. Narciso do Prado Carvalho, lente cathedratico da Escola Naval, deve regressar amanhã, a bordo do «Thames», de sua viagem á Europa, onde se achava em commissão do governo ha tres annos.

Foi concedido o despacho livre de direitos do material importado pela Prefeitura do Districto Federal, com destino ás obras da Avenida a Beira Mar.


O calçado Clark é de uma durabilidade extraordinaria, em commodidade, elegancia e solidez não tem egual. Preços, 20$ e 25$.


O ministro da fazenda communicou aos directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em resposta ao officio que acompanhou a representação da Associação Commercial do Amazonas, que a cobrança pela Alfandega de Manáos á firma Dorges Hall & C., da taxa de 18 0/0 de borracha do territorio do Acre está de accordo com a ordem do Thesouro n. 40, de 10 de julho de 1903.

Do sr. Alberto P. dos Passos recebemos uma bella valsa, *Minh'Alma*, de sua lavra, e editada pela casa E. Bevilacqua & C.

O ministro da fazenda pediu ao Tribunal de Contas declarar qual o fundamento da decisão pela qual ficou estipulado em 47$600 o meio soldo que compete a d. Maria Thereza Peixoto de Barros, viuva do 1º tenente do exercito Francisco do Rego Bastos Pessoa.


**QUALQUER COISA**
O melhor dos apperitivos.


O ministro da fazenda declarou ao seu collega da justiça não poder ser adoptado o procedimento suggerido em relação ao pagamento das analyses feitas pelo Laboratorio Nacional á requisição da Directoria Geral de Saúde Publica.

Ouvimos que no despacho de hoje, do ministro da fazenda com o presidente da Republica, serão demittidos alguns funccionarios da alfandega desta capital, envolvidos nas irregularidades ultimamente descobertas na mesma repartição.


Em outra secção desta folha publica o dr. Galdino Valle Filho um artigo sobre o caso Braune.


## Pingos e Respingos

Coelho Netto não acceitou o rasgo de generosidade do sr. Bulhões nomeando-o archivista da Casa da Moeda.

O ministro da fazenda que é um homem de letras (de cambio, baixo, já se vê) julgou que pelo facto do Netto ter talento, estava em magnificas condições de entender não só daquella, como de outras moedas mais modernas.

Entretanto, justo é confessar que o cargo de archivista caberia melhor ao proprio sr. Bulhões, habituado a accumular no archivo do esquecimento todos os papeis importantes do seu ministerio.

* *

**O AARÃO**

O sr. Affonso Penna vae receber uma manifestação do Club de Engenharia.

Já tinha o rei na pança e reis no nome
Esse Aarão Reis — Paulo Frontin futuro,
Que do «Club» figura na *haute gomme*
E é (diz o Penna) entre os mais puros puro.

Lá por Bello Horisonte o seu renome
Subiu da gloria ao derradeiro furo;
Ao seu lado ninguem morreu de fome
Nem chegou a soffrer qualquer apuro.

Parabens ao Doutor Affonso Penna
Que tem por amparar-lhe um forte braço,
Que a um porvir fulgentissimo lhe acena.

Arranja Aarão co' o «Club» o intimo abraço
Na figura raquitica e pequena,
De presidente minimo pedaço...

* *

O sr. Rogerio de Miranda, já não precisa ir ao Pará arranjar a machina eleitoral; offerece um banquete ao Arthur Lemos, banquete durante o qual apostamos que chuchará o brinde de honra o sr. Antonio Lemos, tio do sobrinho.

O systema de cabala do Rogerio é incontestavelmente muito mais elegante que o dos seus collegas. E depois Friburgo sempre é mais fresco que a ilha de Marajó.

* *

**CLICHES**

Meu Deus! Que desgraça a minha!
Diz o chefe jurará:
Com semelhante Farinha
Já se esperava este angú.

Cyrano & C.

# O GOVERNADOR DA BAHIA

## O ATTENTADO DO DIA 13

## Os "trucs" de Luiz Vianna

**Talma e Cartouche — Malvadez ingenita — Os deveres do homem publico — Como os entende Luiz Vianna — A sua attitude — O depoimento e a acareação — Declarações compromettedoras Suas relações com Clemente Tanajura — O papel de Adolpho Aragão 5 de novembro — 13 de outubro — Ainda a vida retrospectiva de Luiz Vianna — A sua fortuna particular — Como adquiriu S. Estevão — Como se apossou de Matoripe — "Cui prodest?" — O famigerado "ex-grande homem do Norte"**

O *conselheiro* Luiz Vianna tem em alta conta a arte da encenação. Desde a sua mocidade revelou sempre uma viva disposição para os disfarces e os *trucs* que na vida real igualam o comediante ao criminoso, com a differença apenas que no homem de theatro o disfarce e o *truc* são os elementos indispensaveis do officio e na maioria das vezes uma manifestação do seu talento individual; no criminoso representam tão sómente o meio de exibição para se furtar á legitima defesa da sociedade por elles offendida.

Luiz Vianna, não tendo o talento de Talma, conhece e pratica os processos de Cartouche, em commum com o qual possúe a paixão indomavel de delinquir. Nelle o delicto é, como o habito para a gente normal, uma segunda natureza, quando não é toda a essencia da sua vida e toda a nefanda poesia do seu espirito de degenerado. Tudo quanto o estudo dos caracteres pintados pelos dramaturgos e pelos comediographos suggerem aos actores na arte de dar vida aos personagens creados pelo genio, a elle, Luiz Vianna, ensinou-lhe o profundo instincto da sua ingenita malvadez. A hypocrisia ensinou-lhe a insinuação e a melifluidade; a calumnia ensinou-lhe a lançar os botes certeiros contra os innocentes e a imbuir a opinião publica desviando-a do fito principal. As suas armas são sempre a mentira ousada e a impudencia calculada quando não precisa da audacia temeraria que atordôa, confunde e atrapalha.

Ainda ante-hontem elle revelou-se em toda a sua complexa physionomia de bandido sem escrupulos, desafiando daquelle modo a consciencia publica, passeando de carro pelas ruas da Bahia toda a sua desfaçatez, toda a sua inconsciencia de delinquente nato.

Qualquer homem de bem, collocado em altas posições politicas, que se achasse envolvido por uma fatalidade de circumstancias ou de apparencias, num trama tenebroso como esse em cujas malhas debalde se debate o sr. Luiz Vianna, teria tido uma attitude bem differente. Ao primeiro boato que lhe chegasse aos ouvidos, teria comparecido espontaneamente á policia, sem fazer acto nenhum que lhe attrahisse a attenção ou a curiosidade, promptificando-se a fornecer todos os elementos que servissem a esclarecer o caso, auxiliar a acção da justiça, collaborar á obra santa da punição dos culpados e da preservação da sociedade. Teria comprehendido que é um dos principaes, sinão o maximo dos deveres do homem publico, o respeito aos gritos da opinião, ainda quando a paixão politica o procure desviar superexcitando-a ou exaltando-a; que na carreira politica o principal criterio que deve guiar o homem que a ella se consagra é o da sua responsabilidade assumida leal e francamente á vista de todos, na plena luz do sol, sem hesitações tibias nem calculos interesseiros.

Nem sempre é coberto de rosas o caminho da politica; frequentemente elle apparece eriçado de espinhos. Si na hora do triumpho o homem publico deve manter a modestia e a compostura, na hora do insuccesso deve guardar a calma e a dignidade. E nos momentos agitados das lutas politicas, o homem publico não só deve dar a todos o exemplo da fidelidade com os companheiros mas tambem o exemplo da subordinação dos interesses individuaes e partidarios aos grandes e geraes interesses da patria e da sociedade.

O sr. Luiz Vianna não entende assim. Accusado sem tergiversações nem meios termos por toda a parte, fecha-se num silencio de esphynge ou de trapa. Prevenido que dois dependentes seus são procurados pela policia, entrega-os, indifferente pela sua sorte, com um cynismo que revolta. E quando a accusação lhe chega aos olhos pela letra de fórma, sae do seu retiro conventual e do seu silencio tumular para o mais descarado desafio aos seus inimigos eventuaes ou suppostos; e quando o convidam a depôr ante a policia, vae com o apparato de um general russo e pretende dictar condições e quer dirigir o depoimento. Não só. Mas acabado o interrogatorio continúa os seus ostensivos passeios de carro e visita redacções de jornaes impondo-lhes as suas versões, dictando-lhes a sua defesa.

Entretanto o sr. Luiz Vianna, acareado com o autor da tentativa de homicio na pessoa do dr. José Marcellino de Souza, confessa que o conhece, confessa que lhe falou *na propria fazenda de S. Estevão*, que lhe fez perguntas e as repete. Por que? Porque toda a sua arte de disfarçar, toda a sua escola de Tartufo do crime, morreram ante o conhecimento que, da sua personalidade declarou ter o assassino e da terminante confirmação que este fizera de ter com elle conversado e tratado na sua fazenda de S. Estevão. E então, com a soffregidão desesperada do naufrago apegou-se á taboa suprema, ao velho processo da confissão parcial que póde valer por uma negação completa e absoluta, reconhecendo que de facto vira o assassino á porta da sua fazenda e lhe dirigira a palavra. Mas que palavras? Que perguntas? Perguntava-lhe de onde vinha a que ia, com interesse e attenção, quando teria sido tão natural num proprietario de sitio perguntar-lhe em tom admoestador o que ali estava fazendo desde que era uma cara a elle desconhecida.

Está claro. O sr. Luiz Vianna está ainda no gozo da sua liberdade emquanto não cair nas garras da policia o mandante directo do crime, Clemente Tanajura.

Já sabemos porém pela confissão de Luiz Vianna, que ainda recentes eram as suas relações com Clemente Tanajura e que essas relações se referiam á politica da Bahia e á posição do tio de Clemente, o dr. Aquino Tanajura, presidente do Senado e successor immediato do governador.

Já está provado que era seu rendeiro Adolpho Aragão, o individuo que acompanhou Circumsição a Nazareth e com elle se achava a bordo do *Mauricio Wanderley*. As mulheres em cuja casa Adolpho Aragão se hospedou em Nazareth confirmaram tim tim por tim tim o depoimento de Circumsição (circumstancia que merece todo o relevo, pois prova a sinceridade e a exactidão de detalhes do réo) e as replicas de Adolpho Aragão só serviram para aggravar o seu caso pessoal.

O sr. Luiz Vianna executa a risca o seu plano audacioso da negativa cega e invariavel. Os indicios continuam a avolumar-se sobre a sua cabeça mas elle conta com a impunidade de que sempre gozou na sua intermina carreira de criminoso.

A attitude de Luiz Vianna só presta actualmente para servir de *pendant* ao desassombro unico e incomparavel do sr. Seabra, seu alliado o ministro do interior do sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

Haverá ainda quem possa negar fé á declaração do eminente sr. Ruy Barbosa, de que estamos em presença de um novo 5 de Novembro? Haverá ainda, accrescentamos, quem possa comparar em gravidade os indicios reunidos a esta hora contra os srs. Vianna e Seabra com os que o sr. Seabra explorava contra os seus inimigos politicos por occasião do attentado Marcellino Bispo? Reabramos o parenthesis de ante-hontem.

Tivemos hontem o prazer de reencontrar o illustre politico bahiano que reivindicou para a propriedade do sr. Luiz Vianna uma serie de crimes obmissos na nossa apressada analyse retrospectiva da vida do ex-governador da Bahia.

O nosso amavel collaborador honorario que é mais amigo da verdade do que das conveniencias não nos poude dedicar hontem todo o tempo de que precisavamos.

Os seus affazeres permittiram-lhe dedicar-nos poucos minutos apenas, para nos mostrar as origens tenebrosas e illicitas da fortuna do sr. Luiz Vianna.

"Sabem todos, disse-nos, que a familia do sr. Luiz Vianna não tem nem teve nunca bens de fortuna.

Sabem todos que juiz não faz fortuna e no sertão muito menos, ainda que negocie em rapadura.

Pois bem. Pouco antes de assumir o governo da Bahia, o sr. Luiz Vianna provocado pelo illustre barão de Geremoabo, de saudosissima memoria, fez pela imprensa o inventario de bens que possuia. Deu-lhes o valor approximado de cem contos de réis, incluindo nesse calculo a meação que tirou dos bens de sua infeliz esposa, tão depressa casada como separada.

Hoje possue o sr. Luiz Vianna fortuna que o habilita a viver em Paris etcetera, etcetera.

Dos bens visiveis do sr. Luiz Vianna comecemos o exame pela fazenda do Santo Estevão.

Esta fazenda pertenceu a Joaquim de Carvalho. Este Joaquim de Carvalho era casado em segundas nupcias, e por sua morte deixou filhos maiores do primeiro matrimonio, e menores do segundo.

A fazenda é extensa, embora de terrenos inferiores. Tem casa de morar boa, reedificada pelo ultimo proprietario, excellente casa de engenho sobre pilares com os utensilios para o fabrico do assucar, coco, viveiro, casas para trabalhadores, e cerca de mil e duzentas cabeças de gado mestiço de zebú. Feito o inventario pelo fallecimento do proprietario, o sr. Luiz Vianna obteve do juiz de orphãos, que fosse a fazenda levada á praça, e na vespera do dia em que se deveria effectuar a praça, lhe foi ella adjudicada por 60 contos, preço muito inferior ao que devia ter somente o gado.

Engenho Matarípe — Este engenho pertencia ao barão Moniz de Aragão, fallecido nesta capital, deixando mulher e filhos e, na Bahia, uma filha casada. Além desses herdeiros necessarios, tinha elle irmãos.

A dita fazenda tem seus limites com a de Santo Estevão. O sr. Luiz Vianna, governador da Bahia, quiz alargar os seus terrenos e para isso obteve do coronel Aristides Nevis uma letra do barão, já prescripta, e do negociante commendador José Lopes da Silva Lima uma conta, que nunca havia sido ajustada, e tambem prescripta, sendo necessario que o sr. Luiz Vianna adeantasse a quantia de 500$000 para inserromper a prescripção e com esses dois titulos requereu a arrecadação judicial dos bens do barão, como bens de ausentes. Encontrou no juiz preparador de S. Francisco a maior docilidade, este procedeu á arrecadação, embora estivessem na casa de Matarípe a exm. filha do barão e seu esposo, que a muito custo conseguiu retirar os retratos dos seus antepassados.

Feita a arrecadação requereu o sr. Luiz Vianna que a fazenda fosse á praça para seu pagamento e accumulando juros desses titulos falsos cobriu o seu valer na praça.

Vê o *Correio* que o sr. Luiz Vianna não é somente bom politico eliminando os elementos politicos que lhe são adversos. E' tambem excellente negociante."

O nosso interlocutor estava apressado e não lhe quizemos roubar o precioso tempo. Ainda assim conseguimos encaminhar a conversa para o drama de 13 do corrente e tirar-lhe um juizo summario sobre o gravissimo caso.

Não queremos, declarou-nos, prevenir o espirito publico no momento em que a policia da Bahia, com maior criterio, procura o autor do negro attentado contra a pessoa do illustre governador.

Accrescentaremos sómente que esse crime muito aproveitaria ao sr. Luiz Vianna, que era essa a unica porta por que poderia entrar no palacio do governo.

Não fazemos juizos temerarios; mas as circumstancias, as modalidades do crime são communs aos outros muitos, que com razão, ou sem ella, attribuem ao famigerado *ex-grande homem do Norte*.

O sr. Severino Vieira resgatou as faltas, que, porventura, teve em sua vida publica lançando ao valle do desprezo esse individuo, logar de onde nunca o deveriam ter tirado.

O sr. José Marcellino, probo e immaculado na sua vida publica, conservou essa completa communhão de vistas com o seu antecessor immediato.

A historia da administração do sr. Luiz Vianna é a mais tenebrosa...

Tambem, não podiamos ser mais exigentes. Agradecemos effusivamente o nosso informante e retirámo-nos.

O favorito argumento do sr. Seabra no processo contra os indigitados autores e cumplices de 5 de novembro, o *Cui prodest?* ahi está perfeitamente explicado tambem em relação ao seu alliado Luiz Vianna.

Depois do sr. Seabra, o homem a quem mais aproveitaria a morte do sr. José Marcellino de Souza era o sr. Luiz Vianna.

### *Declarações do governador dr. José Marcellino*

BAHIA, 20 (8 hs. 30 m.) — O governador, dr. José Marcellino, ouvido em auto de perguntas, após relatar todo o occorrido a bordo, diz que ignora, si não tendo embora desaffectos e inimigos pessoaes, alguem nutra odios contra si e seja capaz de tirar-lhe a vida; mas, desde que foi eleito governador, não cessou, até bem pouco tempo, de receber denuncias and

nymas contra si de que pretendiam resolver difficuldades partidarias com o seu assassinato. Nunca ligou importancia a isto, convindo entretanto declarar, que, no fim do anno passado, foi por mais de uma vez procurado pelo tenente Julio Leal Cardoso que aconselhou que se acautelasse, pois o conselheiro Luiz Vianna e Clemente Tanajura, bem como o coronel Santos Marques, senador Tanajura e outros partidarios desse grupo, de cujos nomes não se recorda, planejavam o seu assassinato, chegando o supra tenente Cardoso a acompanhal-o uma noite em que se dirigiu a pé, sósinho, á casa do seu particular amigo o commendador Campos, sita na Graça, tendo se conservado em observação, por diversas noites, em logares differentes por onde suppunha que elle respondente passasse. O mesmo tenente Cardoso lhe informara ainda que uma noite, quando elle se dirigia de carro para a casa do chefe de policia, que festejava seu anniversario natalicio, levando em sua companhia uma sua filhinha, soubera depois que só devido a esta companhia deixaram os executores do seu assassinato de leval-o a effeito. Apezar das prevenções nunca procurou acautelar-se, tranquillo na sua consciencia e confiando na Providencia. -- (*Do nosso correspondente*).

### *Acareação de Luiz Vianna com o criminoso*

BAHIA, 20 (8 hs. e 30 m.)—Eis em synthese a acareação de Luiz Vianna com o criminoso: «Comparecendo Circumcisão no acto de reconhecimento, o chefe de segurança perguntou-lhe: se conhecia a pessoa alli presente? a resposta foi immediata, firme: conheço perfeitamente, é o conselheiro Luiz Vianna. Este fita José e diz: sim, lembro-me de tel-o visto uma manhã no curral em S. Estevam e que me disse até chamar-se João, ser viuvo e do Riachão. Após este auto de reconhecimento o dr. Aurelino Leal, chefe de segurança, procedeu á acareação, na qual Circumcisão sustentou todas as declarações feitas anteriormente nos seus dois interrogatorios e renovadas perante os representantes da imprensa desta capital e do Rio de Janeiro. Luiz Vianna contrariando Circumcisão, entre outras considerações, fez esta: Se o concerto foi feito entre Clemente Tanajura e Adolpho Tavares, que necessidade tinha você de me ser apresentado? Circumcisão retorquiu logo: Quando elles me fallavam no negocio diziam sempre: tem que ir a Santo Estevam.—(*Do nosso correspondente.*)

### *Importante declaração do dr. Virgilio de Lemos, redactor da «Gazeta do Povo» — José Circumcisão falou sempre espontaneamente sem pressão ou insinuação de ninguem.*

BAHIA, 20 (8 horas e 30 m.) — Tendo o *Diario de Noticias*, orgão declaradamente Viannista, falseado uma resposta de Circumcisão ao dr. Virgilio de Lemos, redactor da *Gazeta do Povo*, este dirigiu á imprensa matutina a carta seguinte:—«Peço-vos permissão para utilisar-me das columnas deste orgão de publicidade para protestar, desde já, contra a inverdade de um topico da noticia do *Diario de Noticias* relativa a visita que a imprensa fez a penitenciaria do Estado. E' falso, é absolutamente falso que o criminoso José Circumcisão Silva, a uma pergunta minha houvesse respondido que tem sido interrogado na penitenciaria pelos drs. Aurelino Leal, Cassiano Lopes e mais pelo dr. Manoel Bittencourt. José Circumcisão não falou no nome do dr. Manoel Bittencourt, como disse o *Diario* e sendo uma verdade o que affirmo não posso consentir que em volta do meu nome se propale como real um facto inexacto, de tamanha gravidade.— *Virgilio Lemos.*»

O dr. Virgilio Lemos explica as perguntas que fez a Circumcisão, no dia em que este confessou a cumplicidade de Luiz Vianna perante a imprensa, e o interrogatorio que fez em absoluta reserva no dia seguinte ao criminoso e na sua explicação se contém seis importantissimos trechos que se seguem: «agora para perfeita elucidação do assumpto julgamos ainda nosso dever declarar que taes interpellações foram feitas intencionalmente, e com proposito deliberado de descobrir se o delinquente havia sido arrastado por insinuações dos dois representantes da policia ou mesmo de outra pessoa qualquer a fazer confissões exteriores em que anda envolvido o nome do conselheiro Luiz Vianna como corresponsavel no mandato do crime. Assim procedendo agiu de accordo com inspirações da honra profissional e civica, que lhe impoem a mais extremada imparcialidade, num assumpto como o que actualmente preoccupa a opinião, tão cheio de melindres e responsabilidades. E' que já pela surpreza das ultimas revelações do criminoso, surpresa que deixara o espirito indeciso e vacillante sobre a possibilidade do conteúdo dellas, já pelos boatos que nos chegavam aos ouvidos nos constára que José Circumcisão Silva havia sido insinuado para incluir á ultima hora, o nome do conselheiro Vianna entre os dos autores intellectuaes do crime, assoalhando-se, á bocca pequena, que o dr. Manoel Pimentel de Barros Bittencourt tinha sido encarregado de instruir o criminoso no sentido indicado.

Que fazer? Por seus precedentes no exercicio dos cargos que occupam (sirva de exemplo o caso Cassiano Carvalho) não nos inspiram confiança inteira os dois funccionarios de policia referidos. De outro lado não conheciamos pelas suas qualidades de caracter o dr. Manoel Bittencourt, com quem trocara naquelle dia os primeiros cumprimentos e saudações pessoaes. Deante disto entendeu o nosso confrade de que era dever seu syndicar pelos meios ao seu alcance da veracidade ou da inveracidade do boato, interpellando, á queima roupa, o preso e buscando colher delle elementos para esclarecimento do seu e nosso juiso. Pois bem, com a sinceridade que nos caracterisa cumprimos o nosso dever, affirmando ao publico e solennemente que do criminoso nada conseguiu obter nosso collega que comprove o propalado boato, quer da visita collectiva da imprensa, quer da visita individual que fez hontem á penitenciaria. José da Circumcisão e Silva affirma sempre que falou espontaneamente, sem pressão ou insinuação de ninguem.

### *Terminação do inquerito—Prisão preventiva de Luiz Vianna, Clemente Tanajura e seus cumplices—Almoço a bordo*

BAHIA, 20.—O dr. Aurelino Leal, chefe de policia, concluiu hoje o inquerito, que será remettido amanhã ao juiz da 2ª circumscripção criminal. O chefe de policia termina o relatorio pedindo prisão preventiva dos mandantes conselheiro Luiz Vianna e Clemente Tanajura e de seus cumplices.

O conselheiro Luiz Vianna esteve hoje a bordo do cruzador-torpedeiro *Tupy*, onde lhe foi servido um almoço intimo, indo depois jantar com o capitão-tenente Francisco Mattos. A essa refeição compareceu o sr. Joaquim Pires de Carvalho, chefe politico seabrista com o qual Luiz Vianna tem estado, durante horas, na redacção d'*O Norte*. — (*Do nosso correspondente*).

### *Do nosso correspondente*

BAHIA, 19—(Retardado)—Adolpho, empregado do sr. Luiz Vianna, confirmou que foi a Nazareth, voltando sexta-feira, 13, no *Mauricio Wanderley* com Circumcisão e o dr. José Marcellino, governador do Estado.

Anna e Thereza confirmaram que os dois estiveram em casa dellas, parecendo muito intimos.

Como se vê Adolpho acompanhou até aqui o assassino.

Os vaqueiros Eleobão e Heleodoro depuzeram, declarando o primeiro que não conhecia Circumcisão e o segundo que o conhecia.

Acareado Eleobão com o assassino disse reconhecel-o mas que não sabia o seu nome.

Reconheceram-se depois, acareados, Anna, Adolpho, Circumcisão, Thereza e os dois ultimos.

«BAHIA, 20—Tendo o *Norte* attribuido a mim a declaração de estar autorisado a declarar que o dr. Aurelino Leal se acha convicto de que o conselheiro Vianna não teve parte alguma no attentado contra a vida do dr. José Marcellino declaro: que tambem o dr. Aurelino tem todo interesse em que se apure a innocencia ou criminalidade deste ou daquelle, do conselheiro Vianna ou de Clemente Tanajura.

Accresce que essa é minha opinião pessoal fazendo inteira justiça ao governador do Estado e ao chefe de policia que apezar de ser meu amigo particular, guarda para mim como para todo o mundo, inteira reserva sobre sua posição de autoridade. Peço publiqueis.—*Almachio Diniz*, ex-redactor do *Diario de Noticias*.»

### *Noticias diversas*

RECIFE, 20 — O *Correio do Recife*, em editorial de hoje, ataca energicamente o ministro do interior, sr. J. J. Seabra, dizendo ser este solidario com o partido que na Bahia armou o braço assassino contra a vida do illustre governador daquelle Estado, dr. José Marcellino.

(*Do nosso correspondente*).

BAHIA, 20 O dr. José Marcellino tem experimentado sensiveis melhoras. Amanhã será submettido a exame radiographico, afim de se verificar onde está localisada a bala.

## A RECEPÇÃO DO SR. SEABRA

### NOTAS A LAPIS

Acabamos de sahir do palacete do largo do Rocio com a impressão de que aquillo não foi uma recepção de um ministro, mas uma visita de pezames, tal o aspecto luctuoso e funerario daquelles salões, outr'ora tão animados e brilhantes.

Pelo adeantado da hora limitar-nos-emos a indicar os nomes das pessoas que ali appareceram com a significação da sua presença.

Começaremos pelo sr. Camelo Lampreia, ministro de Portugal, figura obrigada em todas as festas officiaes.

Entre os chefes de repartição dependentes do ministro do interior: os srs. dr. Feijó Junior, director da Faculdade de Medicina; coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros; Cardoso de Castro, chefe de policia; major Dermevil, commandante da Guarda Civil; dr. Juliano Moreira, director do Hospicio de Alienados, e Franco Vaz, secretario da Escola Correccional Quinze de Novembro, além dos delegados de policia drs. Vieira Braga e Virgolino de Alencar e supplente Xavier Pinheiro.

Grupo dos beneficiados. O dr. João de Siqueira, que mereceu do ministro a lauta aposentadoria de juiz da comarca do Acre; o dr. Eliezer Tavares, formado em direito por graça e virtude de s. ex. e por s. ex. nomeado juiz dos feitos da saude publica. O sr. Leite Ribeiro aboletado numa cadeira de deputado.

Grupo dos engrossadores habituaes, Olavo Bilac e o major Assis, fiscal das loterias.

Os deputados bahianos em opposição ao governo do Estado: Alves Barbosa, Felix Gaspar, Castro Rabello e Satyro Dias.

Os deputados amigos: Dunshee de Abranches, Luiz Domingues, Oscar Godoy, Julio Santos (representante da phalange da Santa Casa), Joaquim Pires e Corrêa Dutra.

A gente do sr. Rosa e Silva: Malaquias Gonçalves, Celso de Souza, Julio de Mello, Cornelio da Fonseca.

Os senadores Muniz Freire e Nogueira Paranaguá, opposicionistas aos governos dos respectivos Estados.

O grupo dos generosos esquecidos na compacta figura do sr. general Francisco Glycerio.

Typos insignificantes: monsenhor Lustosa, Alvarenga Fonseca.

O senador Alfredo Ellis em perpetua luta com o proprio figado.

O gerente do orgão do governo.

Reporters: Julio Barbosa, Gustavo de Lacerda, Otto Prazeres, Lopes Cardoso.

Cunhado do chefe de policia e socio de escriptorio do general Glycerio: deputado Alencar Guimarães.

Unicissimo representante da diplomacia á força: dr. Gastão da Cunha.

Sombra da Colligação: deputado mineiro Henrique Salles, commercialista da roça.

Os drs. José Americo dos Santos e Bento de Faria.

E' a lista completa, nem mais nem menos.

E é a penultima recepção. Imaginem agora a ultima!

Cassio Lopido da Circumsição

**Formicida Paschoal** E' o maior amigo da lavoura pela sua barateza e extincção completa dos formigueiros. Rua do Ouvidor n. 129. (Casa Merino)

**Roupas, chapeus e calçado para crianças. Assembléa 101. Paraiso das Crianças**

**O sr. Carlos Alberto de Sá Magalhães,** como socio solidario gerente e Alberto de Magalhães, como socio commanditario, participam-nos que sob identica denominação de «Alberto Magalhães & C.» constituiram uma nova sociedade para a exploração do commercio de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, á rua da Alfandega n. 17.

Ricos Stores para janella a 3$000. America Central. Visconde do Rio Branco 4.

**A** destruição completa das substancias deletereas que produzem a carie dos dentes, só se obtem pelo uso do afamado dentifricio Odol, devido ás suas eminentes propriedades antisepticas.

Provem o delicioso apperitivo

QUALQUER COISA

### PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o sr. dr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 45:633$234 á Société Anonyme des Acieries d'Angleur, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, no mez de agosto ultimo.

De 2:566$663 ao bacharel Francisco Ignacio de Carvalho Moreira de differença de vencimentos a que tem direito como ministro plenipotenciario, aposentado no periodo de 1º de fevereiro a 31 de dezembro de 1904.

De 4:801$000 á Empreza Esperança Maritima do transporte de tropa realizado por conta do Ministerio da Guerra no corrente exercicio.

**LINGUAS VIVAS**

Methodo Berlitz. —Ensino pratico sem traduzir. 97 Ouvidor 97.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

### COUPONS

Commemorando o anniversario de seu pae o conhecido negociante sr. Pedro da Silva Monteiro, enviou-nos a galante menina Margarida 2.113 coupons destinados ao Instituto de Protecção á Infancia.

— Para o Instituto de Protecção á Infancia recebemos d. graciosa menina Maria das Dores Ferraz (Dés) 2.000 coupons.

**QUALQUER COISA**

O rei dos apperitivos

### PRO CALABRIA

Pela administração desta folha foi hontem entregue ao sr. consul da Italia, nesta capital, para que tenha conveniente destino, a quantia de 1:703$600, producto da subscripção em nossas columnas aberta em favor das victimas do terremoto da Calabria.

Juntamente com o recibo que nos foi fornecido, dirigiu-nos tambem o sr. consul italiano uma gentilissima carta, cheia das mais honrosas referencias, que, summamente penhorados, agradecemos.

## SUBLEVAÇÃO DE PRESOS

**Tragedias do carcere—Na Casa da Correcção—Uma trincheira—Um condemnado morto—Queixas e reclamações dos presos—Relaxamento administrativo—Guardas e soldados feridos—Restabelecimento da ordem—O inquerito—Depoimentos importantes—Continúa a agitação.**

Muitas vezes temos tido occasião, em differentes épocas, de verberar justamente os desmandos da administração da Casa de Correcção.

Ainda em principios deste anno, em uma serie de noticias, trouxemos á luz da publicidade inqualificaveis abusos ali praticados.

Presos espancados, presos protegidos, a demasia de rigor para aquelles, uma injustificada benevolencia para os segundos, fechando este circulo vicioso a indifferença da administração superior que, para não se incommodar, delegava a empregados subalternos as suas funcções fiscalizadoras de tão importante estabelecimento, constituiam o fundamento das nossas palavras.

Quando surgiram os factos que, como todos, commentamos com a maxima justiça, houve por parte do governo a mesma criminosa indifferença, até que o clamor se avolumou de tal fórma que o fez tomar algumas providencias.

Uma destas foi uma visita do ministro e logo após a demissão do director e outras medidas que em nada influiram na ordem interna desta penitenciaria.

Factos isolados foram se repetindo de forma a tornar tal estabelecimento a antithese mais completa do seu visinho, a Casa de Detenção, e dando em resultado os graves factos que hontem ali se desenrolaram.

Feito este commentario, que justamente provocam os acontecimentos de hontem, tratemos de relatar o que se passou.

### *Os antecedentes*

Ha muito os presos se queixavam da má alimentação que lhes é fornecida e dos máos tratos recebidos de alguns guardas.

Quando viam o director, e isto acontecia raramente, faziam-lhe diversas reclamações.

Este, em vez de os ouvir, repellia-os duramente, mandando ao guarda-mandante que providenciasse.

Como em geral as queixas mais vehementes eram formuladas contra os guardas, aquelle funccionario certamente não tomava nenhuma providencia.

A disciplina foi-se afrouxando ao ponto de nenhum guarda ser respeitado e serem frequentes as scenas de pugilato entre guardas e presos, factos estes que ficavam sepultados em segredo entre as muralhas do casarão da rua Frei Caneca.

Um facto occorrido na madrugada de 18 do corrente, foi o motivo para começo de outros mais graves.

O cellular n. 814, de nome Januario Gonçalves, estava fazendo assuada, perturbando o socego e provocando murmurio na galeria.

O guarda Luiz Piccolo, que estava de ronda, advertiu o mas não foi attendido, tendo o cellular lançado mão do reflector de um lampeão de gaz com o qual o quiz aggredir.

Communicado pela manhã o facto ao dr. Pires Farinha, director da Correcção, este ordenou que o cellular fosse recolhido á solitaria.

Quando o guarda mandante Modesto Bezerra Cavalcante, em companhia do seu ajudante e praças, ia executar a ordem, sobreveiu inesperado o incidente.

Recebendo ordem de sair do cubiculo, o 814 obedeceu sem relutancia, mas quando se viu na galeria deu uma formidavel bofetada no ajudante Joaquim Vieira de Mello, derrubando-o por terra.

Em seguida, sacando de uma pequena faca, investiu contra o grupo.

Uma das praças, que seguia attentamente os seus movimentos, deu-lhe uma forte coronhada na mão, desarmando-o.

Estabeleceu-se logo grande confusão, sendo o 814 subjugado e a muito custo levado para a solitaria, onde ficou a pão e agua.

Os presos das galerias 7ª e 8ª vendo a luta entre o seu companheiro e a força, prorromperam em formidavel assuada, chegando alguns a atirar projectis sobre a força.

Serenada a assuada, parecia que daquelle caso não viriam mais consequencias.

Entretanto, ha cerca de um mez que o estado de exarcerbação dos presos ia em crescente desenvolvimento.

Os guardas tinham medo de abrir os cubiculos para levar os presos ao trabalho das officinas e era voz corrente que para domingo ultimo se preparava uma sublevação geral, o que se daria quando todos estivessem nas officinas, lançando mão dos diversos instrumentos de trabalho, que serviriam de armas.

Levado isso ao conhecimento do director, este ordenou que fosse diminuida a ração, mas esta ordem, dada sem criterio, provocou mais agitação e s. s., assustado, ordenou a sua revogação.

Scientes da nenhuma força moral do dr. Pires Farinha para os conter, a revogação desta ordem deu em resultado a certeza de que poderiam ir além nas suas demonstrações de desagrado, tanto mais que sabiam que o director pouco tempo se demorava no estabelecimento, donde saia pela manhã para voltar á tarde.

Preparados assim os animos deu-se

### *A sublevação*

A's 6 horas da manhã, como de costume, tocou-se a sineta dando signal para a retirada dos presos dos cubiculos, afim de se começar o serviço das officinas.

Levados para o pateo os que estão trabalhando nas obras daquella penitenciaria, todos seguiram o guarda Rogerio sem o minimo protesto.

Deixando-os naquelle sitio, este guarda dirigiu-se para as galerias superiores, afim de retirar os presos destinados ás officinas.

Galgando as escadas que dão accesso para as galerias 7ª e 8ª afim de abril-as, quando se achava quasi no fim da 7ª ouviu grande vozeria no pateo ao mesmo tempo que rumor de passos attrahiua sua attenção.

Voltando-se, foi cercado por um grupo de presos que em gritos exigiam a entrega das chaves para soltar os companheiros.

O guarda Rogerio, conseguindo desvencilhar-se dos seus aggressores, fugiu e guardou as chaves no quarto a ellas destinado.

Retrocedendo afim de ver o que acontecia, ia descendo as escadas, quando outro grupo investiu contra elle, tendo á frente o preso de n. 772, que, armado de um grande compasso, vibrou-lhe um golpe no baixo ventre.

Sentindo-se ferido, póde ainda correr, sendo perseguido pelo cellular n. 1.014, que lhe vibrou outro golpe nas costas.

Correndo conseguiu ganhar o pateo e fugir para a rua.

Já então reinava plena desordem em todo o edificio.

Celeres os condemnados corriam pelas galerias, concitando os companheiros á revolta, emquanto outros aggrediam os guardas.

Quando os primeiros se sublevaram no pateo, o guarda José Domingues tentou obstar-lhes a entrada nas galerias.

O cellular n. 772, o chefe do movimento subversivo, derrubou-o por terra, ferindo-o com um pontaço no ventre.

Caido, José Domingues foi espancado e pisado pelo grupo que só o deixou quando o viu sem sentidos e o julgaram morto.

Os outros guardas que quizeram ir em auxilio dos seus companheiros, foram aggredidos e tiveram de recuar.

Estes factos passaram-se rapidamente em menor espaço de tempo do que gastamos para descrevel-os.

Surprezo com a rapidez com que tudo isto occorria, a sentinella bradou ás armas, e, emquanto a guarda formava e o resto do destacamento, já todos estes attentados se tinham consumado.

O commandante da força, alferes Brilhante, dividiu-a em duas turmas, uma sob o seu commando e outra sob o do sargento Monjardim e marchou afim de tomar conta do portão principal.

O guarda-mandante Cavalcante, vendo o motim tomar proporções tenerosas, procurou o director, que se achava ausente, e então correu até a Casa de Detenção, onde pediu auxilio ao capitão Meira Lima, administrador daquelle estabelecimento, que immediatamente providenciou para seguir toda a força em auxilio da outra.

Esta, sob o commando do alferes Andrade, correu para a Correcção, onde o respectivo destacamento já havia iniciado o cerco dos sublevados.

A força commandada pelo sargento Monjardim seguiu para o angulo esquerdo do edificio, onde um grupo de amotinados se tinha entrincheirado proximo á officina de funileiro.

Chefiava o grupo o já celebre 772, que, de uma valentia e arrojo extraordinarios, avançou resolutamente contra a força pretendendo apoderar-se das suas armas e incitando os companheiros a imital-o.

Os soldados defenderam-se com as bayonetas, mas, á sua resitencia, os presos redobraram de audacia pondo-os em serio risco.

Foi então que chegou o alferes Brilhante com mais força e intimou os amotinados a se entregarem.

Num supremo arranco de desespero os revoltados investiram para a força, procurando um delles ferir o sargento.

Ordenou então aquelle official que dessem uma descarga para o ar afim de os intimidar, mas este intuito não foi conseguido, e outra foi ordenada caindo ferido por terra o cellular 772.

Mas este homem já nada tinha de humano, antes parecia uma féra, pois, não obstante se achar mortalmente ferido, levantou-se e com o compasso que não largou, ainda feriu um soldado.

Tombando novamente por terra, depois de ainda gritar para que seus companheiros avançassem, caiu em estado de côma.

Vendo exangue o seu principal cabeça, os amotinados supplicaram que não lhes fizessem mal, pois estavam promptos a se entregarem.

Durante este espaço de tempo já haviam sido tomados pela força o angulo direito, os fundos e demais circumvisinhanças da Casa de Correcção, e estabelecido o cerco afim de impedir a fuga dos condemnados.

Tinham ficado feridos tres guardas e tres soldados e havia um morto: o condemnado 772, o José Macedo.

### *Providencias da policia*

Recebendo a communicação do guarda mandante Cavalcante, dos factos graves que se desenrolavam na Casa da Correcção, o capitão Meira Lima transmittiu-a immediatamente para o dr. chefe de policia e o dr. Luna Freire, delegado auxiliar de serviço na repartição Central da Policia, pedindo mais força para attender a qualquer eventualidade maior.

O dr. Luna Freire, recebendo o aviso, partiu immediatamente para a Correcção, iniciando logo as providencias que o caso requeria.

Uma força de infanteria e outra de cavallaria chegavam nesta occasião e os presos revoltados foram mettidos em quadrado e levados para o passeio do palco.

—Chegando nesta occasião o dr. chefe de policia, interrogou-os ligeiramente, tendo obtido em resposta accusações á administração da Correcção.

O dr. Pires Farinha tinha então chegado e, assustado com os acontecimentos, não soube tomar nenhuma providencia sobre o caso.

Entretanto, ainda não estava acalmado o espirito de revolta dos presos, tendo muitos delles respondido desabridamente ao chefe de policia.

Esta autoridade ordenou ao dr. Luna Freire, 2º delegado auxiliar, que iniciasse o inquerito policial sobre os factos.

### *O inquerito*

Acalmados os animos, o 2º delegado auxiliar iniciou immediatamente o inquerito, tendo tomado os depoimentos das seguintes pessoas:

Alferes Joaquim Antonio Brilhante disse que se achando hoje pela manhã, ás 7 1/2 horas, tomando café, soube por ter ouvido dizer que se achavam revoltados muitos presos da Correcção.

Achando-se na casa de Detenção, immediatamente, como commandante do destacamento, formou a sua força composta de 40 praças, dividiu-a em duas turmas e fez um movimento envolvente dos revoltosos.

Encontrou no lado esquerdo do estabelecimento um grupo de presos armados de facas, limas, formões e compassos, enfrentando os presos com a força em attitude ameaçadora.

Presume que a força que entrou pelo lado direito, fez com que os presos em grande numero se retirassem para o lado esquerdo na occasião em que elle penetrava naquelle local.

Muitos dos presos feriram; a um cabo de esquadra de n. 80, da 2ª companhia, do 2º batalhão do 2º regimento de nome Luiz Augusto de Carvalho; o soldado da 2ª companhia do 3º batalhão de n. 271, de nome Manoel dos Santos Dias; o anspeçada Basilio Gomes, de n. 191, dos mesmos batalhão, regimento e companhia, sendo que os dois primeiros feridos ficaram com os fardamentos rasgados.

A' vista do procedimento dos presos investindo contra a força, ordenou que fizesse fogo, tendo cahido morto no campo da lucta o preso Macedo.

Foi este quem feriu com um compasso o cabo Augusto de Carvalho, não podendo assegurar ter sido Macedo quem ferisse os outros. Macedo tambem pretendeu feril-o e ao sargento da força Monjardim.

Após a morte de Macedo, os animos se acalmaram, retirando-se os presos para suas officinas, tendo sabido, que antes da aggressão á força sob o seu commando, os sublevados tinham se reunido numa sala proxima á cosinha fazendo uma trincheira.

Sabe que antes da sua chegada os revoltosos tinham ferido a dois guardas e assumido tal attitude que foi obrigado a intervir.

Depois de acalmados os animos dos presos que estavam no andar terreo e nas officinas, foi necessario mandar avisar o director, o qual, chegando, mandou tocar a sineta afim de reunil-os para serem recolhidos.

Logo que chegou com a força o depoente ouviu grande assuada nas 7ª e 8ª galerias.

Lembrou então ao director que mandasse recolher os presos que se achavam no pateo e tinham provocado o conflicto, afim de depois ir acalmar o pessoal das 7ª e 8ª galerias.

Quando ia se tomar esta providencia chegou a autoridade que preside este inquerito, restabelecendo-se a ordem.

Desde hontem ao meio-dia lhe constava que por occasião de ser removido para a solitaria um preso havia certa exacerbação por parte dos outros contra o guarda.

Na occasião em que tal se fazia, o guarda ajudante do mandante recebeu uma bofetada do preso, tendo uma das praças ido em auxilio do aggredido e dessarmado o preso.

Nada sabe das relações entre a administração e os presos; tambem não sabe os motivos que levaram os presos a se revoltarem.

Modesto Bezerra Cavalcanti, guarda-mandante da Casa da Correcção, disse que em 1873, quando era director da Casa da Correcção, o dr. Luiz Vianna de Almeida Valle, foi nomeado guarda, passando em 1875 para a Casa da Detenção ahi servindo com os administradores José Soares de Pinho, tenente Fernando da Nobrega Lins e capitão José Ventura.

N'esta ultima administração, em 1883, voltou para a Correcção, onde servia até hoje, quando foi demittido, pelo director dr. Farinha, pelo motivo de terem os guardas sob o seu mando se recusado a abrirem os cubiculos com receio de que fossem aggredidos pelos presos, depois do que soffrêram tres guardas.

Na madrugada de ante-hontem para hontem o guarda Luiz Piccolo, tendo chamado á ordem o cellular n. 814, Januario Gonçalves, que o desrespeitou chegando a atirar ao chão o reflector de um lampeão de gaz, ordenou o director que esse cellular fosse recolhido á solitaria.

Tendo o guarda, acompanhado delle, do ajudante do director, e do ajudante dello mandante e do sargento e praças, ido á galeria tirar o preso, este na occasião de sair, inesperadamente, e estando armado de uma pequena faca, deu uma bofetada no seu ajudante.

Immediatamente uma das praças deu uma coronhada na mão do cellular, fazendo cair a faca e assim com esse acto appareceu grande protesto por parte dos presos das 7ª e 8ª galerias, que elle, como de ordinario, communicou o facto por escripto ao dr. director, que hontem mesmo ás 10 horas da noite, mandou chamal-o á sua residencia e declarou que privasse as 7ª e 8ª galerias da alimentação diaria, mandando dar-lhes pão e agua.

Hoje de manhã, ás 6 horas, o director, mandando-o chamar, revogou a ordem e ordenou que abrisse as outras galerias deixando reclusos os presos das 7ª e 8ª galerias.

Segundo estas ordens foram retirados dos cubiculos todos os condemnados, menos os daquellas galerias.

Em seguida os guardas Rogerio, e Rocha Pussa foram aggredidos e feridos, sendo os dois primeiros por José Macedo e o ultimo pelo cellular 1.014, conhecido pela alcunha de *Pequenino*.

Depois de feridos os guardas, estando os presos em attitude aggressiva, elle foi á Casa de Detenção, tendo antes ido avisar o director afim de que a força policial interviesse para restabelecer a ordem.

Eram cerca de oitenta os presos em revolta, e apenas a força invadiu os pateos foi aggredida pelos revoltados armados de compassos, formões, facas e limas, salientando-se José Macêdo, o de ns. 1014, 915, vulgo *Genebra*, e outros cujos nomes não póde declarar por não se lembrar.

Macêdo feriu com uma perna do compasso, segundo lhe disseram, aos guardas citados, assim como as tres praças de policia, tendo no regresso á Correcção encontrado Macêdo morto.

Só muito depois dos factos que acaba de expôr foi que chegou á Correcção o respectivo director dr. Farinha.

Então, com a intervenção da autoridade que preside a este inquerito, foi que ficou restabelecida a ordem nas 7ª e 8ª galerias.

Já de ha muito reina a indisciplina do Casa de Correcção, motivada pela falta de applicação dos castigos que determina o regulamento e só em casos excepcionaes se applicam ferros e prisões nas solitarias a pão e agua.

Ha tres para quatro semanas o director prohibiu a destribuição de pão e laranja.

Sabendo disso, os presos declararam que se revoltariam no domingo ultimo.

Tendo conhecimento disto, o director revogou a ordem.

Parece-lhe que o dr. Farinha tinha o intento de comprar aboboras e aipim com o dinheiro destinado á compra do pão e da laranja.

Depuzeram ainda o sargento Alpheu da Costa Monjardim, cabo Luiz Augusto de Carvalho, que confirmaram o depoimento precedente, e guarda Joaquim Vieira de Mello, que contou o caso occorrido com o guarda Piccolo, conforme está assim descripto.

O inquerito prosegue hoje.

### *A parte do director*

Não se commenta o officio dando parte do occorrido, dirigido pelo director dr. Pires Farinha ao ministro da justiça. Leiam e pasmem!

Eis o officio:

«Em additamento ao meu officio n. 637 datado de hontem e hontem mesmo entregue a v. ex., tive occasião de narrar com fidelidade, as occurrencias passadas na noite de ante-hontem e hontem logo depois do meio dia.

Hoje pela manhã, tendo, como de costume regulamentar, saido os presos para o trabalho, menos os que se achavam impedidos na 7ª e 8ª galerias, pelos motivos expostos no citado officio, alguns delles, á testa dos quaes achava-se o de n. 772 de nome José Macedo, armado da metade de um grande compasso de carpinteiro, feriu gravemente os guardas Rogerio Ferreira da Silva e José Domingos da Rocha, sendo este tambem aggredido pelo preso n. 1.014 de nome José Marques de Oliveira, que feriu tambem o guarda Manoel José de Barros Pussa.

Entrando neste momento parte de força policial aqui destacada e querendo o primeiro condemnado acima referido aggredil-a do mesmo modo, ferindo tres praças, foi esta obrigada a usar da respectiva carabina, resultando um ferimento que deu morte immediata.

Compareceram promptamente nesta casa o 2º delegado auxiliar, o delegado da 11ª circumscripção urbana e immediatamente depois o dr. chefe de policia, que ordenou rigoroso inquerito a respeito do facto aqui passado.

Compareceu tambem o dr. Antonio José Moraes e Brito, medico legista da policia, que examinou os tres guardas feridos, vindo mais tarde, segundo affirmou, fazer a respectiva autopsia no cadaver que está depositado no Necroterio.

Em traços largos é o que me cumpre informar á v. ex., estando neste momento restabelecida a ordem. — Saudações. Dr. *João Pires Farinha*, director.»

### *O condemnado morto*

José Macedo, o condemnado n. 772, o chefe ostensivo do movimento subversivo, era natural de Olinda, Estado de Pernambuco, filho de Manoel Joaquim dos Santos e Maria Etelvina da Conceição e tinha 34 annos de edade.

Foi preso em 1898 e condemnado a 15 annos de prisão por crime de morte.

Era de cor pardo-clara, rosto oval, testa larga, olhos e cabellos castanhos, nariz grosso e bocca grande; trazia vestido o uniforme dos cellulares: calça de zuarte, camisa branca de algodão, cinto de couro preto com o n. 772 gravado em metal amarello e chinellos de couro amarello.

No pateo existente perto do angulo esquerdo, onde cahiu morto, ficou durante horas exposto ao sol, não tendo sido cumprida a ordem de removel-o para o Necroterio, pois os seus companheiros o odiavam, devido ao seu pessimo procedimento.

Foi preciso ordem energica do dr. 2º delegado auxiliar para que fosse cumprida e isto mesmo com visivel repugnancia.

Apresentava um ferimento no lado esquerdo do peito feito, por bala de carabina Comblain, tendo o projectil saido pelas costas.

Foi autopsiado pelos drs. Sebastião Côrtes e Bandeira de Gouvêa, medicos legistas da policia que attestaram como causa-mortis, hemorrhagia consecutiva a ferimento feito por arma de fogo.

O seu enterro effectuou-se hontem mesmo.

### *Os feridos*

São elles:

Guardas José Domingues da Rocha, de nacionalidade portugueza, 48 annos, solteiro, ferido duas vezes no ventre pelo preso 772. Apresenta tambem contusões pelo corpo.

O seu estado é grave.

—Rogerio Ferreira da Silva, brasileiro, viuvo, de 55 annos. Ferido duas vezes, sendo uma no baixo ventre, do lado direito, e outra nas costas, do mesmo lado.

E' tambem grave o seu estado.

—Manoel José de Barros Pussa, brasileiro, de 60 annos, solteiro, official honorario, ferido nas costas levemente.

São estes os soldados feridos: Luiz Augusto de Carvalho, cabo n. 80, do 2º batalhão do 2º regimento da força policial. Ferido por pontaço, no peito, do lado esquerdo.

Anspeçada Brazilio Gomes, do 3º batalhão, do 2º regimento. Teve a orelha esquerda varada por um pontaço de compasso.

Manoel dos Santos Dias Albuquerque, do 3º batalhão, 2º regimento, n. 271, ferido no peito.

O estado do primeiro tambem apresenta gravidade.

Todos os feridos foram submettidos a exame de corpo de delicto pelo dr. Moraes e Brito, medico legista da policia.

O guardas foram enviados para o hospital da Misericordia e os soldados para o hospital da policia.

### *A opinião do dr. Farinha*

No meio do pavor que o acommetteu o dr. Pires Farinha teve uma phrase que passará á posteridade, tristemente celebrada.

Interpellado pelo dr. chefe de policia sobre si conhecia os motivos da revolta, sabem o que respondeu o inepto director da Correcção?

Que attribuia ás visitas que a irmã Paula costuma fazer aos detentos, nas quaes lhes insinuava idéas de conforto e religião.

Como prova da sua inepcia cremos não ser precisa outra, como esta miseravel accusação feita á benemerita e santa creatura que o coração unanime da nossa cidade, estremece como um anjo bom das verdadeiras virtudes christãs.

Por ella póde se avaliar o valor moral deste funccionario da confiança do sr. Seabra.

### *Outras providencias*

Entre os presos que mais se salientaram na revolta contam-se os seguintes:

N. 814, Januario João Gonçalves, condemnado por crime de roubo;

N. 1814, José Marques de Oliveira, vulgo «Pequenino», condemnado a 30 annos por crime de morte em 1902.

Estes presos foram recolhidos a ferros ás solitarias.

—O sr. Pires Farinha a unica providencia que tomou foi exonerar o guarda-mandante Cavalcante, que é funccionario desde 1873.

Justificou este seu acto dizendo ter-lhe o mesmo funccionario avisado na vespera, em parte por escripta, que os guardas tinham receio de abrir os cubiculos, pois os presos não faziam mysterio de irem se revoltar.

### *Ultima nota*

Não obstante as providencias tomadas, a calma não tinha voltado aos presos.

A' noite, apesar do apparato de força e medidas severas tomadas, os presos vociferavam nos cubiculos.

## PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

### INTERIOR

#### PARÁ

CYPRIANO SANTOS

EMBARQUE

**Belem, 20** — Seguiu para o Rio de Janeiro no paquete *Manáos* o sr. Cypriano Santos.

Seu embarque foi muito concorrido.

#### MARANHÃO

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS

OBRAS NO PALACIO DO GOVERNO

**S. Luiz, 20**—Por ordem do senador Benedicto Leite o governador mandou que fossem suspensos os pagamentos de todo o funccionalismo e serviços publicos.

A totalidade do rendimento do thesouro do Estado está sendo applicada exclusivamente em obras luxuosas no palacio do governo.

A CANHONEIRA «PATRIA»

SUBSCRIPÇÃO POPULAR

**S. Luiz, 20**—A subscripção popular para a organisação dos festejos que aqui devem ser feitos á guarnição da canhoneira portugueza *Patria*, em seu regresso, attingiu já á quantia de 30:000$000

#### PERNAMBUCO

DENUNCIA DO MARECHAL ARGOLLO

PUBLICAÇÃO

**Recife, 20**—O *Jornal Pequeno* publica hoje na integra a denuncia dada pelo alferes J. Penha contra o marechal Argollo, ministro da guerra, por diversos actos contra o mesmo alferes praticados e por elle julgados criminosos.

O SR. ROSA E SILVA

PARA O RIO DE JANEIRO

**Recife, 20**—O sr. Rosa e Silva segue no mez vindouro para essa capital, acompanhado de sua mãe e duma filha.

#### S. PAULO

REORGANISAÇÃO MUNICIPAL

NO SENADO

**S. Paulo, 20**—O Senado approvou hoje as emendas apresentadas ao projecto de reorganisação municipal elevando a 20 o numero de vereadores desta capital; a 14 o de Santos e Campinas; a 12 o de Ribeirão Preto, S. Carlos do Pinhal, Jahú, Amparo, Rio Claro, Piracicaba, Bragança, Taubaté e Guaratinguetá; a 10 o de outras cidades e a 8 o das villas.

O PRESIDENTE TYBIRIÇA'

PARTIDA PARA A RESSACA

**S. Paulo, 20**—O presidente Tybiriçá partirá amanhã para a fazenda da Ressaca.

O SR. CARLOS CAMPOS

NO SENADO

BANQUETE

**S. Paulo, 20**—O dr. Carlos Campos foi hoje ao Senado despedir-se por ter de partir para a Europa.

Os collegas do Congresso offereceram-lhe um banquete na *Rotisserie*.

O SR. LUIZ SPINA

LIMITES COM A BOLIVIA

**S. Paulo, 20**—Está nesta capital o sr. Luiz Spina, membro da commissão de limites brasileo-boliviana.

CANHONEIRA «PATRIA»

NO CLUB GYMNASTICO

**S. Paulo, 19.**—(Retardado).— Falará no Club Gymnastico, saudando os officiaes da canhoneira *Patria*, quando aqui vierem, o dr. Brazilio Machado.

EMPRESTIMO DE 13.000 CONTOS

NEGOCIAÇÕES DIRECTAS

**S. Paulo, 19**— (Retardado)—O governo declarou que negociará directamente o emprestimo de 13.000 contos que os corretores pretendiam negociar.

BANCO DE CREDITO REAL

PROPOSTA DE CONTINUAÇÃO

**S. Paulo, 19.** — (Retardado). — Commissões do Banco de Credito Real vão propor ao governo, sem encargo para este, a continuação do mesmo Banco.

A proposta demonstra que sómente é preciso moralizar a vida do Banco.

#### RIO GRANDE DO SUL

CARVÃO DE PEDRA BUTIA

EXPERIENCIA

**Porto Alegre, 20**—Foi feita experiencia do carvão de pedra Butiá, do municipio de S. Jeronymo.

A viagem durou uma hora, gastando a locomotiva 170 kilogrammas.

JULGAMENTO NO JURY

ABSOLVIÇÃO

**Porto Alegre, 20** — O Jury absolveu hoje unanimemente, pela terceira vez, João Abreu, accusado de crime de morte.

CONSELHEIRO MACIEL E DR. PEDRO MOACYR

**Porto Alegre, 20.** — O conselheiro Pedro Maciel e dr. Pedro Moacyr serão amanhã recebidos festivamente aqui.

Um vapor especial irá ao encontro do *Itaituba* que os conduz.

### EXTERIOR

#### PORTUGAL

MORTE DE UM JORNALISTA

O REDACTOR CHEFE D'«O POPULAR»

**Lisboa, 20**—Falleceu hoje, no Estoril, o conselheiro José Marianno Cyrillo de Carvalho, redactor-chefe e proprietario d'*O Popular* desta capital.

VIAGEM DO REI D. CARLOS A ALLEMANHA E FRANÇA

**Lisboa, 20**—Os jornaes noticiam que depois da retribuição official da visita do presidente Loubet, el-rei irá a Sigmaringen, na Allemanha meridional, cumprimentar a infanta d. Antonietta do sr. d. Carlos, e dalli regressará á França onde sua magestade pretende fazer uma partida de caça e visitar alguns castellos historicos da Republica.

O CADAVER DO CONSELHEIRO MARIANNO DE CARVALHO

**Lisboa, 20**—O cadaver do conselheiro Marianno de Carvalho foi inhumado em sepultura provisoria, no cemiterio de Cascaes.

Muitos amigos e admiradores do eminente jornalista foram de Lisboa para assistir á cerimonia.

#### RUSSIA

DECRETO IMPERIAL—A INSTRUCÇÃO PUBLICA NA POLONIA

**S. Petersburgo, 20.**—O governo decretou provisoriamente que fossem conservados os usos polacos para as escolas da Polonia, sendo, porém, obrigatorio o ensino da lingua, historia e geographia russas.

CONFLICTOS EM NUNSK

120 FERIDOS

**S. Petersburgo, 20.** — Em Nunsk, segundo telegrammas recebidos á noite, deram-se graves conflictos entre os revolucionarios e os cossacos.

Diz-se que o numero de feridos é superior a cento e vinte.

O CONSELHEIRO POBIEDONOTZEFF

DEMISSÃO

**S. Petersburgo, 20.** — Nos circulos politicos desta capital consta que o conselheiro Pobiedonotzeff, procurador geral do Santo Synodo vae pedir demissão por motivo de saúde.

PAREDE NA FERRO-VIA

TRAFEGO INTERROMPIDO

**Moscow, 20.**— Os empregados de tres linhas de estrada de ferro desta cidade declararam-se hoje em parede.

Um grupo de paredistas tentou promover manifestações publicas sendo dispersados pelos cossacos.

O trafego está interrompido.

ENTRE RUSSIA E AUSTRIA-HUNGRIA —NOVO TRATADO DE COMMERCIO —MISSÃO ESPECIAL

**S. Petersburgo, 20**—Com destino a Vienna partirá brevemente uma missão russa encarregada de negociar ali um tratado de commercio.

AS LIBERDADES PUBLICAS

OPINIÃO DO CONDE DE WITTE

**S. Petersburgo, 20.**—Em circulo geralmente bem informado assegura-se que na ultima sessão da commissão Solsky, a que assistiu, o conde de Witte exprimira-se em termos claros e positivos a favor da adopção da liberdade pessoal, de imprensa, de consciencia e de reunião, medidas que s. ex. declarara considerar de caracter urgente e inadiaveis.

#### INGLATERRA

FUNERAES DO ACTOR IRVING

GRANDE CONCORRENCIA

**Londres, 20**—Os funeraes do actor Irving, fallecido a 13 do corrente, celebraram-se hoje com grande pompa e concorrencia numerosa.

O corpo foi inhumado na abbadia de Westminster.

A QUESTÃO FRANCO-VENEZUELANA —NOVA CONFERENCIA—BREVE RESOLUÇÃO

**Londres, 20**—Telegramma de Washington para o *Morning Post* refere que o sr. Elihu Root, secretario dos negocios estrangeiros, conferenciou hontem novamente com o sr. Jusserand, embaixador francez, em consequencia de um telegramma enviado a Caracas pelo representante da Venezuela, cuja resposta, espera este diplomata, trará solução breve ao incidente franco-venezuelano.

#### FRANÇA

CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

**Paris, 20** — O presidente da Republica assignou o decreto de convocação do Parlamento para o dia 30 do corrente.

SAQUES—CORREIOS ALLEMÃES E FRANCEZES

**Paris, 20** — O *Petit Parisien* diz que os correios francezes e allemães sairam de Fez em 13 do corrente, tendo sido alli saqueados.

GRANDE ENVENENAMENTO

SESSENTA PESSOAS

EM ALEXANDRIA

**Paris, 20** — O *Echo de Paris* diz que em Alexandria ficaram envenenadas sessenta pessoas que comeram umas salsichas.

NO ARSENAL DE MARINHA DE CHERBURGO—INCENDIO

**Paris, 20.**— No arsenal de marinha de Cherburgo houve hoje um principio de incendio, immediatamente dominado.

Os estragos materiaes são insignificantes.

CONGRESSO INTERNACIONAL DA GOTTA DE LEITE—INAUGURAÇÃO

**Paris, 20**—Inaugurou-se hoje, em uma das salas do Instituto Pasteur, o Congresso Internacional da Gotta de Leite.

A sessão de abertura foi presidida pelo sr. Merlow, ministro das finanças.

#### ITALIA

DIVISÃO NAVAL ITALIANA

PARTIDA

**Roma, 20**—A divisão naval, sob o commando do almirante Viotti, que se achava fundeada em Gaeta, no Mediterraneo, zarpou hoje de manhã para o porto de Genes, no golpho do mesmo nome.

OS PRINCIPES DE GALLES

CHEGADA E PARTIDA

**Genova, 20** — Suas altezas reaes o principe e a princeza de Galles, em viagem para a India, chegaram hoje a esta cidade, onde permaneceram algumas. A's 4 e meia da tarde suas altezas, que viajam incognitos, seguiram para bordo do couraçado *Renown*.

VIAGEM DOS REIS A GENOVA

A PARTIDA

**Roma, 20** — Está definitivamente fixado o programma da viagem dos reis a Genova, onde suas magestades vão inaugurar as obras do porto. A partida de Roma será a 27 do corrente; no mesmo dia os soberanos chegarão a Genova; a 28 haverá recepção no palacio real e no dia seguinte inauguração das obras.

Suas magestades devem estar de regresso a 30.

#### HESPANHA

O NOVO EMBAIXADOR RUSSO

APRESENTAÇÃO DE CREDENCIAES

**Madrid, 20**—O novo embaixador da Russia junto ao governo de Hespanha apresentou hontem ao rei as suas credenciaes.

Foram-lhe prestadas as honras da pragmatica.

CASAMENTO — A PRINCEZA MARIA THEREZA—HONRAS E GRAÇAS

**Madrid, 20**—Hoje, a infanta d. Isabel, tia do rei, pedirá a mão da infanta d. Maria Thereza, irmã do mesmo soberano, para o principe da Baviera, o qual receberá o «Tosão de Ouro», será naturalizado hespanhol e nomeado capitão de Hussares.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA — INAUGURAÇÃO — EM JAEN

**Madrid, 20**—O sr. Prado Palacio, director geral da Agricultura, inaugurou hontem, em Jaen, na Andaluzia, o certamen agricola.

A VIAGEM DO SR. LOUBET A MADRID — MANIFESTAÇÃO REPUBLICANA

**Madrid, 20** — A minoria republicana resolveu que por occasião da visita do presidente Loubet a esta capital, iria esperar s. ex. á estação do Escorial.

#### MARROCOS

OS OFFICIAES INGLEZES

CAPTURADOS

NEGOCIAÇÕES

**Tanger, 20** — Consta nas espheras politicas que foram bem succedidas as negociações relativas ao aprisionamento dos officiaes inglezes pelos bandidos. Parece que os officiaes não tardarão em ser postos em liberdade.

# Correio do Congresso

## SENADO

No expediente foram lidos varios pareceres da commissão de finanças, alguns dos quaes demos noticia na edição anterior.

Passando á ordem do dia, foram successivamente approvados:

Em 3ª discussão, por 18 votos contra 14, a proposição da Camara, concedendo ao bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, juiz do districto do Departamento do Alto Acre, um anno de licença, com ordenado, em prorogação áquella em cujo goso se acha, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Em 2ª discussão, por 21 votos contra 12, a proposição da Camara dos Deputados, n. 63, de 1905, autorizando o presidente da Republica a relevar o pagador do Thesouro Federal Frederico Julio da Silva Tranqueira da responsabilidade e do pagamento da importancia de 33:000$, que o seu ex fiel Fernando Francisco de Assis Salgado furtou do Thesouro Federal, sendo regeitada a emenda do sr. Feliciano Penna, por 18 votos contra 15;

Em 2ª discussão, por 24 votos contra 9, a proposição da Camara dos Deputados, n. 84, de 1905, autorisando o presidente da Republica a conceder a Pedro Bacellar da Costa, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, seis mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude;

Em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 58, de 1905, creando em Villa Bella, na Republica da Bolivia, um consulado de carreira e fixando os vencimentos do respectivo consul;

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 73, de 1905, tornando extensiva á Escola Commercial da Bahia, fundada em 12 de março deste anno, as disposições da lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1904;

Em 2ª discussão, por 22 votos contra 10, a proposição da Camara dos Deputados, n. 85, de 1905, autorisando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com ordenado, ao conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil Samuel Ribeiro, em prorogação áquella em cujo goso se acha, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Em 2ª discussão, por 22 votos contra 10, a proposição da Camara dos Deputados, n. 86, de 1905, autorisando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a João Sebastião Rodrigues Nunes, amanuense da Administração dos Correios do Maranhão, para tratar de sua saude onde lhe convier e a contar de 6 de julho do corrente anno.

Nada mais havendo a tratar levanta-se a sessão.

## CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Julio de Mello.

No expediente foram apresentados diversos projectos que publicamos em locaes differentes.

O sr. Luiz Domingues fundamentou e enviou á mesa o projecto elaborado pela commissão de que faz parte, de constituição e justiça, estabelecendo a policia de carreira.

O sr. Moreira da Silva occupou-se da recente remoção do juiz federal na secção do Espirito Santo, bacharel Sergio Loreto, para a de Pernambuco, depois de organizada pelo Supremo Tribunal a lista triplice, discordando da legitimidade de procedimento do governo.

Pediu a palavra para responder ao sr. Moreira da Silva o sr. Medeiros e Albuquerque.

Não havendo mais numero legal no recinto, suspenderam-se as votações.

Foram apresentados varios projectos que publicamos em outro logar desta folha.

A's 3 horas da tarde levantou-se a sessão.

# EXERCITO

O marechal Argollo não compareceu hontem á sua repartição.

— Sob a presidencia do chefe do estado-maior reune-se hoje a commissão de promoções no Exercito, afim de preencher as vagas existentes nas armas de infantaria e cavallaria.

— O Supremo Tribunal Militar reformou hontem a sentença do conselho de guerra que absolveu o capitão-tenente Arthur Pinheiro Hess, accusado de crime de falsidade administrativa, para condemnal-o a 14 mezes de prisão e absolveu os seu co-réos 2º tenente Francisco Marques de Lemos e guarda-marinha Adherbal de Oliveira Ma[illegible].

— Mandou-se servir no contingente do 20º destacado em Goyaz o alferes do mesmo batalhão Heitor Abrantes.

— O ministro da guerra, em virtude de solicitação de seu collega da fazenda, expediu ordens ao director da colonia militar da Foz do Iguassú declarando que a Mesa de Rendas áquella localidade tem supremacia fiscal em todo territorio e apenas, cabendo áquella autoridade prestigiar a acção da autoridade civil.

— Em obediencia ás ordens recebidas da autoridade a cuja jurisdicção estão subordinados os corpos desta capital, os commandantes determinaram exercicios de companhias ás terças e sextas-feiras, das 4 horas da tarde ás 6.

Esses exercicios serão feitos sob a direcção de um capitão, auxiliado por quatro subalternos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Basilio Pyrrho; dia ao districto, um official do 23º batalhão de infanteria; medico de dia, dr. Arthur Souza; o 22º batalhão dá a guarnição; o 1º dá os serviços extraordinarios, o o 1º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

## CLUB MILITAR

Em sessão da directoria, em 18 do corrente, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Pelo capitão João José de Campos Curado foram offerecidas diversas revistas á bibliotheca do Club e pelo major dr. José Eulalio Oliveira um exemplar do seu trabalho intitulado «Resistencia dos materiaes», que o Club agradeceu.

Por proposta do alferes-alumno Sebastião Pinto da Silva foram aceitos socios effectivos os srs.: capitães Francisco Alvaro de Souza e Alcebiades Rubim; tenente Affonso Duarvil Ferreira e Silva; alferes José Sotero de Menezes, Juliano Nunes, Jacintho da Cunha Leal, Tertuliano Polyguára e alferes-alumnos Alvaro Niemeyer, Oswaldo Gomes da Costa, João Carlos Bordini e Bartholomeu Keniger.

Foram excluidos de socios por haverem fallecido os srs.: major Pedro Pinto Peixoto Velho, capitão João Francisco da Silva Filho e alferes-alumno Nicoláo Leão de Salles.

# PREFEITURA

O dr. Pereira Passos, em companhia dos srs. João Carlos Muratori e diversos engenheiros da Prefeitura, inclusive o dr. Nascimento Silva, director geral interino de obras e viação, visitou hontem, á tarde, a nova travessa Francisco Muratori, a qual, a pedido dos respectivos moradores, vae ser calçada a «macadam».

A referida travessa tem 17 metros de largura e cerca de 300 metros de comprimento e, segundo nos consta, será dotada com outros melhoramentos, de modo a se tornar uma rua na altura da importancia da zona em que está situada.

Antes dessa visita o dr. Pereira Passos esteve examinando detidamente as obras do prolongamento do palacio municipal, as quaes, declaremos de passagem, estão bastante adeantadas.

E muito possivel que as mesmas tomem ainda maior incremento, pois o dr. Passos, na visita procedida hontem, resolveu dar algumas providencias nesse sentido.

Ha mesmo quem affirme ser seu desejo fazer a inauguração de tal melhoramento em meados do anno proximo futuro, o que não é impossivel á vista da celeridade com que caminham as respectivas obras.

A' tarde o dr. Passos visitou varias outras obras municipaes que se executam na zona central da cidade.

Aquelle ser construido um edificio na rua [illegible] destinado ao funccionamento de uma escola municipal.

O projecto do referido edificio está sendo confeccionado na directoria geral de obras e viação pelo engenheiro architecto dr. [illegible], e mereceu hontem um exame do prefeito, intendente Raboeira, dr. Nascimento Silva e outros engenheiros da Prefeitura.

Trata-se de um edificio bastante espaçoso obedecendo a todas as regras de hygiene e architectura moderna.

— O intendente municipal coronel Eduardo Raboeira teve hontem, á tarde, com o dr. Pereira Passos, uma importante e demorada conferencia, conferencia esta que versou exclusivamente sobre o modo verdadeiramente cruel com que a Santa Casa de Misericordia faz os enterramentos de indigentes nos cemiterios publicos desta capital.

O intendente Raboeira fez sentir ao prefeito a necessidade absoluta que ha de se fazer a mesma instituição cumprir a clausula 9ª do contrato celebrado com a Prefeitura, em outubro de 1901, clausula essa que prohibe expressamente os enterramentos [illegible].

O referido intendente expoz ainda ao dr. Passos o facto da referida clausula do contrato constituir uma consequencia de um decreto posto em execução em 1898, ainda não cumprido, infelizmente, na parte que diz respeito a enterramentos pela forma exposta.

Segundo pessoalmente nos informou o intendente Raboeira, o dr. Passos tratará ainda hoje com s. s. sobre tal assumpto e, em seguida, intimará a Santa Casa de Misericordia a cessar de uma vez para sempre semelhante irregularidade.

—A receita arrecadada pela Prefeitura no trimestre findo importou em 20.130:283$117, havendo uma differença para mais de... 505:206$016 sobre egual periodo do anno de 1904.

—Serão vistoriados no dia 24 do corrente os predios ns. 6 e 8 da ladeira de Santa Thereza.

—A receita da Prefeitura no mez de setembro ultimo importou em 5.782:491$848, inclusive o saldo da quantia de 114:765$859 que passou do mez de agosto.

A despeza montou a 3.783:339$822, passando, portanto, para o corrente mez o saldo de 1.999:152$026.

—A receita do montepio dos empregados municipaes em setembro ultimo importou em 641:776$571, inclusive o saldo de... 202:327$172 que passou do mez de agosto.

A despesa montou a 433:829$378, passando, portanto, para o corrente mez o saldo de... 207:946$993.

— Ouvimos de pessoa autorisada que o novo calçamento do largo de S. Francisco de Paula será ultimado muito antes do que o que está sendo executado no largo do Rocio.

Aquelle começou ha seguramente oito mezes, ao passo que este foi iniciado ha pouco mais de tres mezes.

—Foi de 21:271$208 a renda da Prefeitura ante-hontem.

## ENCOMMENDAS POSTAES

Por mais de uma vez têm-nos chegado queixas contra o modo pelo qual é feito, de certo tempo a esta parte, o serviço de entrega aos destinatarios de encommendas postaes.

Hontem mais insistentemente essas queixas se reproduziram, fundadas na mais irrecusavel razão.

Quando chegam encommendas do estrangeiro o correio dá aviso aos destinatarios, prevenindo-os que as devem retirar sem demora.

Em taes avisos ha marcada a hora da entrega, das 10 ás 3 horas da tarde.

Pois muito bem.

Ainda hontem, apezar de haver entre os destinatarios algumas senhoras, o portão sómente se abriu ás 11 horas, e pessoa houve, das que primeiro ali chegaram, que sómente ás 2 da tarde conseguiu retirar o que lhe era destinado.

Esse atrazo foi devido, em parte, ao facto de terem ficado de vespera objectos a entregar, cujos conhecimentos os destinatarios lá haviam deixado.

Vê por ahi o digno director dos Correios a irregularidade com que se faz o serviço de encommendas postaes.

Mas ha coisa peor.

Os mesmos objectos, com o mesmo peso, pagam taxas que variam extraordinariamente; assim uma encommenda que pagára, ha pouco tempo, 10$000 de direitos, pagou agora 19$000, isto é, quasi o dobro.

Interessante.

## ESTAMPILHAS FALSAS

Ainda hontem proseguiu o inquerito das estampilhas ultimamente apprehendidas e consideradas falsas.

Depoz em primeiro logar Luiz Pedro de Alcantara que, em suas declarações, fez o historico da questão, tendo acompanhado todas as phases por ser companheiro de Armando do Carmo, em cujo escriptorio desenrolaram todas as suas peripecias.

Foi ouvida a testemunha Antonio Vargini, que prestou declarações confirmando o que disse Fernandes, por ter sido encarregado por este de seguir os passos de Pacheco, desde o dia em que houve o encontro de Pacheco com Fernandes em uma casa commercial da rua do Ouvidor, tendo observado esta entrevista da casa Laemmert, onde se achava sentado em uma cadeira, tendo ali entrado a pretexto de estar enfermo.

Relatou ainda outros pormenores já conhecidos do publico.

O tenente-coronel Luiz Tomazzi, supplente de policia, em suas declarações narrou o facto desde o seu inicio.

# E. F. Central do Brasil

O director, em companhia dos drs. Alves da Nobrega, Silva Freire e José de Andrade Pinto, esteve hontem na estação Maritima em visita e fiscalização ao prolongamento da ponte ali em construcção.

— Foram mandadas passar as certidões pedidas pelos srs. Joaquim Marques & C., Lauro Augusto dos Reis Nobrega, Manoel de Freitas Bandeira e Teixeira de Castro & C.

— A reunião dos auxiliares de escripta será realizada hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados Civis e não no Club dos Paladinos o como estava annunciada.

— Ao sr. Alfredo Mendes Leal foi declarado tornar-se necessario sellar o seu requerimento, conforme manda a lei.

— De accordo com a informação prestada pela 2ª divisão, foi indeferido o requerimento do sr. Sylvio Pereira da Cruz.

— Foi mandado annexar ao S P 5 de hoje um carro especial afim de conduzir a São Paulo a commissão academica que segue a assistir os festejos em honra á officialidade da canhoneira «Patria».

— Por equidade, foram concedidos os passes pedidos pelos srs. Cesar de Castro Moreira, Fernando Fernandes de Mello e Francisco Antonio Ramos.

— Ao empregado desta Estrada sr. José Mesquita, foi, de accordo com o art. 71 do regulamento, mandado abonar 2/3 da respectiva diaria.

— Foi concedida a licença pedida pelo sr. Hermes B. de Castilho Souza.

## CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Por portaria de ante-hontem foi concedida a licença de 90 dias, sem vencimentos e em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao ajudante do agente do correio em Santos, no Estado de S. Paulo, Mario Silvino da Motta.

—Ao agente do correio em Bares dos Argizes, no Estado do Rio, Frederico Rodrigues Ruas, foi concedido um anno de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude.

—Ao requerimento da firma Freitas Dantas & C., que recorreu de uma multa imposta pela apprehensão de correspondencia com valor, foi dado o seguinte despacho: «A' vista das informações, indeferido».

TELEGRAPHOS—Foi designada a auxiliar habilitada d. Lydia Bandeira para ter exercicio, na estação de Aquidabana.

—Foram removidos os telegraphistas Augusto Dourado de Pessoa Mula, da estação de Natal para Angicos, e José Nicanor da Cunha Pinheiro, desta para aquella.

—A renda das estações Central e urbanas foi, no dia 19, de 2:961$883.

# VIDA OPERARIA

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café — São convidados os directores e todos os associados e não associados a comparecerem á rua de S. Pedro n. 150, largo do Capim, para uma assembléa extraordinaria hoje, 21 do corrente.

Devem comparecer todos, por se tratar de assumptos urgentes.

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas — São convidados os associados e não associados para uma reunião extraordinaria, hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos de maxima importancia.

Em reunião realizada a 18 do corrente foram recebidos dois officios do Congresso União dos Operarios em Pedreiras e da Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão, dando-se todas as providencias que o caso exigia neste ultimo officio.

Foram approvadas quatro propostas para admissão de socios.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros — Hoje haverá reunião do directorio ás 7 horas da noite, á rua de São José n. 116, devendo comparecer todos os delegados.

Associação Cooperativa União dos Tanoeiros — Reune-se amanhã essa associação, ás 4 horas da tarde.

# ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 305:920$907; sendo, 82:449$722 em ouro e 223:471$185 em papel.

— Mais um processo por crime de falsificação de despacho foi entregue hontem á inspectoria, pelo sr. Jansen Muller.

Refere-se o citado processo á falsificação feita por J. Chevillard em dois despachos sob ns. 4.114 e 4.340 com o auxilio dos quaes sairam 400 caixas de manteiga de leite sem que fossem pagos os respectivos despachos na importancia de 16:169$820.

— Conforme noticiámos, foi hontem entregue ao ministro da fazenda pelo coronel Peixoto Guimarães, estimado chefe da 2ª secção, o seu pedido de aposentadoria.

Hontem mesmo o ministro mandou submettel-o á inspecção de saude.

A noticia da resolução do coronel Peixoto, foi recebida com pronunciada tristeza no seio dos funccionarios desta repartição.

— E' este o balanço de estampilhas para o despacho de consumo, effectuado em 14 do corrente mez:

| | |
|---|---|
| Saldo de setembro............ | 532:955$204 |
| Vendidas de a 14 do corrente... | 88:321$360 |
| Saldo existente.............. | 444:633$844 |

— Tendo os srs. Luckhaus & C., pedido permissão para darem saida a uma caixa que receberam dos Estados Unidos, utilisando-se da 2ª via do despacho visto terem perdido a 1ª, foi-lhes feita a concessão pedida; devendo, entretanto, organizarem uma outra 1ª via.

— Foram deferidos e remettidos á guardamoria os requerimentos dos srs. Ferreira, Irmão & C., e Ayres de Souza & C., pedindo transferencias de depositos feitos.

— Pela secretaria das Obras do Porto, foi communicado terem os vapores argentino «Paranaguá», belga «Camoens» e nacional «Jupiter» descarregado diversos volumes sujeitos á vistoria, os quaes se acham em deposito no trapiche da Ordem.

—No requerimento do sr. Ercole Santoro, pedindo relevação de armazenagem e rectificação de marca de um volume, o inspector lançou o seguinte:

«Dê-se saida pelo despacho citado, cobrando-se a armazenagem correspondente aos volumes que, por não constarem da lista sobre agua, foram recolhidos ao armazem».

A' guardamoria, depois de deferido, foi remettido o requerimento em que os srs. J. Rodrigues & C., pedem effectuar transferencia de um deposito que effectuaram.

—Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, a commissão arbitral que tem de julgar o recurso interposto por Lenard & C., contra a classificação da commissão de tarifas.

—Foi indeferido o requerimento dos srs. Fernandez y Alvarez pedindo o annullamento de duas analyses mandadas proceder em diversos volumes que importaram.

—Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Diniz, o do vapor inglez «Titian», vindo de Manchester consignado a Norton M g w & C.; ao sr. V. Paulino, o do vapor francez «Concordia», vindo do Havre consignado á companhia Chargeurs Réunis; ao sr. Ewerton, o do vapor inglez «Gryestan», vindo de Glasgow consignado a Wilson & C., e ao sr. Pamplona o do [illegible] americano «Good News», vindo de Fernandina consignado a Norton Megaw & C.

—Apresentou-se hontem, assumindo as funcções do seu cargo, o sr. Manoel Antonino de Carvalho Aranha, estimado chefe da 3ª secção, sendo dispensado o 1º escripturario Miranda Reis que as exercia interinamente.

—Estão descarregando para terra os vapores «Itaipava» e «Saturno».

—Aos srs. Janovetzer Veit & C., foi permittido despachar como «ignorando o conteúdo» dois volumes que receberam; pagando, porém, a multa de 5 %.

—Em vista das razões apresentadas, foram relevadas as armazenagens relativas a 20 caixas contendo fructas em conservas, pertencentes a Carvalho, Rocha & Comp.; e 10 caixas com presunto, pertencentes a Angelino Simões & C.

—Tendo os srs. Meyer & Comp., pedido restituição de impostos que pagaram a maior em uma caixa contendo louça, foi determinado ao sr. Proença verificar e a 2ª secção para informar.

—Nos requerimentos dos srs. Crashley & Comp., Carvalho Silva & C. e Bento Neto, pedindo effectuarem despachos como «ignorando», foi exarado o seguinte: «Deferido, cobrando-se a multa de 5 %».

—Aos srs. Emilio Kahn & Torres, foi permittido fazerem, com assistencia da guardamoria, transferencia de um deposito já effectuado.

—Em officio n. 1.100, de hontem datado, foi, pela Junta Commercial da Capital Federal, communicado não se entender com o commerciante José Alves da Silva, estabelecido á rua Coronel Figueira de Mello n. 54, mas com outro de egual nome, na rua dos Invalidos n. 103, a fallencia decretada pelo juiz da 3ª vara commercial.

—Foi mandada rectificar a factura consular apresentada pelos srs. Costa Gaspar & Comp., relativa a duas caixas contendo vidros com farinha composta.

—Ao sr. Paul Queiron foi permittido assignar termo de responsabilidade, em falta da factura consular, afim de retirar umas caixas que importou; sendo egual concessão e por identico motivo, feita ao sr. Domingos Scardial, com relação a dez bordalecos vindos pelo vapor austriaco «Jokay».

O ministro do Japão fez despachar hontem, livre de direitos, dois volumes chegados pelo vapor «Aragon», contendo objectos destinados ao seu uso pessoal.

—Foi mandado dar baixa no termo de responsabilidade assignado pelo despachante da Estrada de Ferro Central do Brasil, visto ter sido, em officio n. 601 da intendencia da mesma Estrada, enviada a factura consular a que se referia o alludido termo.

—Pela secretaria da Commissão Fiscal das Obras do Porto, foi enviado ao inspector o balancete do movimento havido no trapiche Docas Nacionaes, de entradas, saidas e existencia de mercadorias no mez de setembro findo.

—Foram despachados, livres de direitos, dez volumes chegados pelo vapor «Aragon», contendo conservas e roupas, destinadas ao uso particular do ministro da Austria-Hungria.

—No requerimento dos srs. Norton Megaw & C., pedindo retirarem dois volumes para o trapiche Cajú, o inspector exarou o seguinte:

«Não constando da lista sobre aguas os volumes de que se trata, dê-se saida, cobrando-se armazenagem respectiva».

—Assignou termo de entrada o commandante do hiate «Lobo».

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral que tinha de julgar o recurso interposto pela firma S. Signaldo.

Depois de estudada a questão, foi a mesma resolvida contra a recorrente, sendo mantido o despacho proferido a 6 de julho ultimo.

— Hoje haverá, ao meio dia, leilão de mercadorias abandonadas.

—Estão descarregando generos dos consignados na tabella «H», para os trapiches abaixo, as seguintes embarcações:

«Concordia» e «Goyston», para o trapiche Vianna; «Titian» e «Garrick», para a Saude; e «Concordia», para os da Ordem e Docas Nacionaes.

—Não tendo comparecido os membros por parte do commercio, deixou de funccionar hontem a commissão arbitral que tinha de julgar o recurso interposto por P. J. Christoph, sendo marcada nova reunião para o dia 21 do corrente.

# MARINHA

O presidente da Republica reencetará, dentro de poucos dias, as visitas que se propoz fazer aos differentes estabelecimentos e repartições navaes.

A primeira visita que s. ex. levará agora a effeito será á fortaleza de Willegaignon.

— Ao secretario do Arsenal de Marinha do Pará, Guilherme de Miranda, foi concedida a licença de seis mezes, para tratamento da saude.

— O guarda-marinha confirmado Celestino Corrêa Cardoso teve ordem de embarcar no couraçado «Aquidaban».

— O almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha, foi hontem, pela manhã, visitar as officinas estabelecidas na ilha das Cobras, bem como os diques ali existentes.

Por essa occasião, aquelle almirante determinou que fossem activados os reparos de que carece o rebocador Audaz, que deve, dentro em breve, ser destacado para uma commissão naval.

— Do cargo de almoxarife do Arsenal de Marinha desta capital foi hontem exonerado José Servulo de Sampaio.

Para substituil-o, foi nomeado Antonio Xavier do Valle.

— Na proxima segunda-feira, deve reunir-se o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

Como testemunhas, devem comparecer os 2ºs tenentes Firmo de Carvalho Santos e Edmundo Rodrigues Pereira e o guarda-marinha confirmado Sergio Bigarro de Andrade Pinto.

— Por toda a semana vindoura, os alumnos da Escola Naval devem fazer, em nossa bahia, exercicios de bordejo.

— O almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, determinou hontem, telegraphicamente, ao capitão-tenente Joaquim Carlos de Paiva, commandante do aviso «Fernandes Vieira», que faça esse navio seguir de Assumpção para Ladario.

— Apresentou-se hontem ás autoridades da marinha, o 1º tenente Othon de Noronha Torrezão, nomeado, conforme noticiámos, para fazer parte da commissão incumbida de estudos hydrographicos na enseada da ilha Grande e na costa do Sul do Brasil, afim de ser escolhido o local mais apropriado para o estabelecimento do novo Arsenal de Marinha.

## FURTO DE UMA MALA

### Cocheiro que dorme

Descendo de um carro de praça junto á porta do consultorio do sr. dr. Azevedo Sodré, a irmã Marie Auguste, superiora do Collegio Sião, de S. Paulo, acompanhada de outra irmã do Collegio Sião, de Petropolis, subiram afim de consultarem áquelle medico.

Confiadas no cocheiro, deixaram sobre a almofada do carro uma pequena mala contendo documentos e papeis de valor.

Não sabiam as duas religiosas que o serviço de vehiculos nesta capital não é nem se parece com os de Petropolis e S. Paulo, pois, sem temer as consequencias da fiscalisação da Inspectoria de Vehiculos o cocheiro dormiu sobre a boléa á somno solto, dando ensejo a que um gatuno qualquer surripiasse a mala.

Esperançadas na acção da policia, foram as duas victimas ao delegado da 4ª urbana, a quem deram queixa.

Si, com algumas orações, não conseguirem as victimas encontrar a mala roubada, é que a mesma foi fazer companhia á do sr. Seabra, que ainda, a estas horas, espera pela desmedida astucia do inquiridor das Joanninhas...

# Na Policia e nas ruas

## Choque de vehiculos—Dois homens feridos

A's 6 horas da manhã de hontem achava-se estacionada na esquina da rua de S. Clemente com a Praia de Botafogo, a carroça da limpeza publica, de numero 198 e guiada pelo carroceiro Norasti.

Aquella hora, comboiando um bonde de 2ª classe, descia pela praia o electrico n. 193, linha Largo dos Leões quando, ao chegar ao local onde se achava a carroça, espantaram-se os animaes desta, levando-a de encontro ao electrico.

O passageiro Manoel Raphael, que viajava no estribo, caiu recebendo graves contusões por todo o corpo.

O motorneiro, querendo evitar maior desastre, travou o carro, mas em sentido contrario vinha uma outra carroça, cujos animaes espantaram-se e numa reviravolta derrubaram o carroceiro Alberto Gonçalves, contundindo-o gravemente em varias partes do corpo e fazendo-lhe um extenso ferimento na perna direita.

Estabeleceu-se entre os passageiros enorme confusão.

Algumas senhoras saltaram atemorizadas, gritando por soccorro, ainda quando o bonde estava em movimento.

Aproveitando a confusão o carroceiro Norasti evadiu-se.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 18ª delegacia, compareceu ao local o inspector de dia, que fez remover os dois feridos, em carro da Assistencia, para a Santa Casa.

Gonçalves, que é morador á rua da Passagem n. 18, foi recolhido á 17ª enfermaria, e Raphael, que reside á rua Christina n. 5, ficou internado na 13ª enfermaria.

O estado de ambos era bastante grave.

## Cadaver encontrado—Na ilha do Governador

Hontem noticiámos o caso occorrido na praia da Bica e do qual resultou a morte do Antonio Joaquim Branquinho, que, bastante embriagado, cahiu ao mar e pereceu afogado.

Alguns pescadores que se achavam hontem, pela manhã, naquella praia retiraram do mar o cadaver de um individuo de cor branca, completamente nú.

Communicado o facto á policia da 8ª suburbana, foi o cadaver reconhecido como de Branquinho e enviado para o Necroterio.

## Uma prisão

Pelo dr. Virgulino de Alencar, delegado da 20ª circumscripção, foi requisitada, ao seu collega da 14ª, a prisão de Nestor Ferreira Lopes, indiciado como autor do defloramento de uma menor.

Nestor, que é artista de um circo de cavallinhos, morava na rua Souza Cerqueira, na Piedade, desapparecendo logo depois.

Refugiando-se na zona do delegado da 14ª, foi por esta autoridade preso hontem mesmo e removido para a 20ª.

## Mais um...—Prisão

Mais um larapio foi hontem preso pela policia da 20ª. O furto, porém, foi feito em Queimados, onde residia o gatuno, empregado da fazenda de Palmeiras. Depois de captar as sympathias de seus companheiros, Antonio de Oliveira penetrou em casa de um delles roubando roupas, chapeu e muitos outros objectos, que carregou dentro de um bahú, para Cascadura.

Preso com o objecto do roubo, confessou o delicto, sendo remettido para a Repartição Central da Policia, afim de ter o competente destino.

## Facada certeira

### Fallecimento no hospital — A autopsia — O enterro — No Necroterio da Santa Casa — O criminoso

Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hontem o infeliz operario Raul José da Motta, ferido ante-hontem, por uma facada no ventre, pelo seu companheiro de trabalho Amando de Oliveira.

Recolhido ali em estado grave, não resistiu o infeliz ao ferimento recebido, vindo a fallecer em meio dos mais cruciantes soffrimentos.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio daquelle estabelecimento, onde soffrerá hoje a necessaria autopsia, saindo em seguida o enterro, feito a expensas de sua familia.

Amando, o criminoso, foi hontem recolhido preso á Detenção.

## Queimada por descuido

Rosa Maria da Conceição, solteira, de 26 annos, residente á rua Domingos Vidal n. 33, Quinta da Boa Vista, tinha o costume de fazer crochet ao deitar-se, e para isso collocava sobre a cama um lampeão de kerozene.

Hontem, ás 11 horas da noite, aconteceu virar o lampeão e a infeliz ficou queimada no peito e costas.

O accidente foi levado ao conhecimento da 14ª, que fez remover Rosa para a Santa Casa.

## Arrelias—Mulheres terriveis

Volta novamente a zona da 20ª delegacia urbana a ser o que outr'ora foi, verdadeiro centro de vagabundos e desordeiros em permanente estado de sitio para os que tem a desdita de ali morar.

Desordens, furtos e espancamentos succedem-se dia e noite, tornando-se mister que o dr. Virgolino se resolva a tomar providencias energicas afim de sanar aquelle mal.

Todos os dias noticiamos innumeros factos deste jaez e ainda hoje chegam outros ao nosso conhecimento.

Um dos pontos mais perigosos de vagabundagem é a estalagem da Conceição, da rua do Engenho de Dentro n. 52, que serviu hontem de theatro a mais uma bella scena.

Nessa estalagem residem Iracema de Avellar Coelho, desordeira conhecida, e Maria do Sacramento.

Hontem queimaram-se as duas, apparecendo mais uma terceira, Generosa Marques, em favor de Iracema, e juntas espancaram a pobre Maria, que ficou ferida no corpo e no rosto.

Felizmente foram ambas presas e recolhidas ao xadrez da 20.

Maria foi submettida a corpo de delicto.

## Atropelamento

O electrico n. 84, chapa 7, linha Aguas Ferreas, guiado pelo motorneiro Manoel Pato, atropellou hontem, ás 6 horas da tarde, na rua do Cattete, o guarda-municipal Claudino Paz Ferreira, contundindo-lhe o pé esquerdo.

O motorneiro foi preso em flagrante, recolhendo-se o guarda, depois de medicado, á sua residencia, em Campo Grande.

## Quéda desastrada — De um andaime á rua

O operario Antonio de Freitas trabalhava hontem, ás 2 1/2 da tarde, no andaime do 2º andar do predio n. 66 da rua d. Manoel, quando, perdendo o equilibrio, aconteceu cair, ferindo-se gravemente no craneo e em varias partes do corpo.

Com guia da 6ª delegacia foi elle recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa.

Antonio é de nacionalidade portugueza, tem 36 annos de edade e reside á rua de Santa Thereza.

## Caido na rua — Fallecimento em caminho do hospital

Proximo á ponte dos Marinheiros foi encontrado hontem, á noite, caido, o individuo Salustiano Domingos Ramos.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 9ª delegacia, compareceu ao local o inspector de dia, que fez vir um carro da Assistencia para o transportar para a Santa Casa.

Em caminho, porém, veio elle a fallecer, sendo o seu cadaver, com guia da 6ª, recolhido ao Necroterio Publico.

## Desordeiros em penca

### Uma commemoração—Na 5ª urbana

Com intuitos «dignos», pois se tratava de modesta commemoração á «Chica Perna Inchada», diversos vagabundos e «malungos» promoviam pelas ruas da 5ª urbana varias desordens.

A festa correu animada, tendo havido pelas tascas da zona varias libações.

Dentre os assignalados vagabundos e desordeiros, salientaram-se pelo descabellado vocabulario e magnificos tregeitos de capoeiragem, as «birras» e capadocios seguintes: Anna Leonor, Benigna do Amaral Andrade, Luciata de Lucca, Rosalina de Oliveira, Maria Theodora de Freitas, Leodonio dos Santos, Antonio Luz e outros cujos nomes não nos foi possivel obter.

Nos xadrezes da 5ª urbana estão todos a combinar o meio pratico de levarem a effeito outra commemoração ao insigne «Gato Frito», sem que a policia viole o art. 72 da Constituição...

Pois sim!

## Mais um ainda—Militar desalentado

Com o espirito abatido por questões domesticas que vieram perturbar-lhe a paz, Agrippino Montenegro, cabo n. 126 da 1ª companhia do 1º batalhão do Exercito, desde hontem pela manhã mostrava-se triste e ás 10 1/2 horas da noite, armou-se de uma navalha tentando suicidar-se a golpes no pescoço.

O allucinado militar ficou gravemente ferido, devido a profundo golpe que interessou-lhe a trachéa.

Sendo o facto levado ao conhecimento da 9ª urbana, para o local se dirigiu o inspector de serviço, o qual a muito custo entrou na casa, visto a isto se oppôr Henrique Casado, musico do 5º regimento, que foi preso e escoltado, remettido ao 4º districto militar.

Agrippino foi em carro-ambulancia conduzido ao hospital Central do Exercito, em estado grave.

O facto passou-se no becco dos Mellões, Morro da Favella.

# CHRONICA MUSICAL

THEATRO LYRICO.—Com o *Rigoletto* deu hontem a Companhia Milone sua quarta recita de assignatura.

O desempenho da opera agradou geralmente.

A sra. Galvany, como era de prever, foi um dos mais fortes elementos de exito do espectaculo. A extensão admiravel de sua voz, a doçura da emissão, a extrema facilidade de vocalizar, grangearam-lhe as merecidas palmas que o publico enthusiasticamente lhe tributou. Foi applaudida em todos os trechos que cantou, sendo obrigada a *bisar*, no 2º acto, o *Caro nome*, que terminou em meio de ruidosas palmas.

O tenor Lara que, sabemos, é um grande musicista, e professor de canto, revelou-se um cantor de escola, obtendo francos applausos de toda a sala, principalmente quando fez ouvir a popularizada *La donna è mobile*, que incontestavelmente cantou com muita alma e expressão.

Ribaldi, que encarnou o protagonista, desempenhou conscienciosamente a sua parte, sendo festejado com prolongadas salvas de palmas, principalmente no 1º acto, e no duetto com Gilda, no 3º acto.

Sorgi foi um excellente Sparafucile. Infelizmente não é o seu papel de importancia a pôr em relevo as suas apreciaveis qualidades de artista correcto, e de reconhecido valor; no pouco em que se exhibiu produziu a melhor das impressões.

Os mais artistas concorreram poderosamente para o exito, que foi grande, do espectaculo.

No intervallo do 3º para o 4º acto a sra. Galvany cantou ainda, conforme estava annunciado, a difficil valsa *Encantatrice*, de Arditi, onde ainda uma vez se manteve na altura da reputação de que goza como cantora notavel. O publico fez-lhe enthusiastica ovação.

Em summa, o espectaculo de hontem foi um successo, e um dos mais atrahentes que nos tem dado a Companhia Milone.

A. J.

Tomaram posse e entraram em exercicio dos respectivos cargos no ministerio da industria e viação os engenheiros dr. Joaquim Arthur Pedreira Franco, de chefe das obras do Porto do Estado da Parahyba do Norte; dr. Luiz de Souza Mattos, de engenheiro fiscal dos portos da Bahia e o dr. Julio Cesar Berenguer de Bittencourt Junior, de engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Central da Bahia.

## CANHONEIRA «PANTHER»

Como noticiámos, a canhoneira allemã «Panther», sob o commando do conde Saurma, saiu hontem, ás 8 horas da manhã, do nosso porto.

Daqui tocará em Santos, onde permanecerá até o dia 27 do corrente, seguindo depois para o sul da Republica e para a Republica Argentina.

Em março do anno vindouro voltará a «Panther» a esta capital.

Foi indeferido o requerimento do administrador do trapiche Federal, Pedro Gomes de Athayde, pedindo indemnização das despezas que fez com o custeio, segurança, asseio e guarda do mesmo trapiche no periodo de 14 de junho a 24 de julho do corrente anno.

## Circulo da Guarda Nacional

Offereceram seus serviços profissionaes ao Circulo os drs. João Baptista Capelli, medico, Chrysanto Freire de Brito, advogado, e Affonso Faller, cirurgião dentista.

O ministerio da viação transmittiu á Camara dos Deputados, afim de ser tomado na consideração que merece, o requerimento que ao Congresso Nacional dirige o thesoureiro da E. de Ferro Central do Brasil, Miguel de Oliveira Salazar, pedindo ser relevado do pagamento de 36:118$477 subtrahidos pelo ex-fiel do mesmo thesoureiro José Xavier da Silva Malafaia.

Foi transmittido ao 1º secretario da Camara dos Deputados copia da informação que prestou a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil relativamente ao projecto n. 160 do corrente anno, que autoriza o governo a augmentar no escriptorio do trafego daquella Estrada tres logares de escripturarios, e bem assim a reduzir na inspectoria do movimento tres logares de conductores.

A Companhia Leopoldina foi autorizada pelo governo a estabelecer a ligação das estradas de ferro de que é cessionaria, Carangola e Macahé a Campos, por meio de uma ponte metallica sobre o rio Parahyba, na cidade de Campos.

Communicam-nos os srs. Martins, Basto & C. que fundaram á rua da Quitanda n. 22 um estabelecimento de artes graphicas.

Ao Beija-Flôr Gonçalves Dias 21. — Perfumarias — leques e luvas.

# Correio dos Theatros

## ECHOS & RECLAMOS

A Pomba Azul. — Inaugurou os seus espectaculos hontem, no Carlos Gomes, a nova companhia nacional de que são emprezarios Francisco de Souza e Paschoal Segreto.

A magica de Caerido, da qual nos occuparemos amanhã, está realmente montada com muito luxo e promette larga carreira.

Carnet do diabo. — No Apollo tambem houve hontem uma «première», a da peça franceza, de Blum e Ferrier, «Carnet do diabo», da qual diremos tambem amanhã.

O publico applaudiu e saiu do theatro satisfeito.

Diversas. — A companhia Milone canta hoje a opera de Puccini «Manon Lescout», das mais queridas do publico.

✦ Temos hoje, no Lucinda, o drama «Pedro Sem», peça que dispensa reclamo.

✦ Amanhã, no Lyrico, em «matinée», a opera «Rigoletto».

✦ E' com a «Morgadinha de Val-Flor» o espectaculo de hoje, no Recreio.

Amanhã, a pedido, uma unica representação do drama de Echegaray, «Mancha que limpa», em «matinée».

✦ Logo á noite, no Apollo, a peça phantastica «Carnet do diabo».

✦ A «Pomba Azul» fará, mais uma vez, hoje, as delicias do publico que frequenta o Carlos Gomes.

Ao Beija-Flor — Gonçalves Dias, 21. Grinaldas, flores e corôas.

Naturalizaram-se cidadãos brasileiros os subditos portuguezes João Guilherme Machado e Antonio Ferreira, e o italiano Hodo Coltori.

Foi nomeado para o logar de auxiliar interino da Bibliotheca Nacional Leopoldo João Bento Gualberto.

Pelo ministerio da industria foram remettidos á Directoria Geral de Estatistica os mappas de immigrantes embarcados para diversos Estados pela administração da hospedaria da ilha das Flores, bem como dos desembarcados de bordo para esta capital durante o mez de setembro ultimo.

# RECLAMAÇÕES

### COMPANHIA DO GAZ

Recebemos diariamente muitas queixas contra a «Société Anonyme du Gaz». Não damos publicidade, porém, sinão áquellas que nos parecem absolutamente justificadas. Nesse numero têm vindo reclamações pelo modo arbitrario e pouco delicado por que a Companhia ameaça cortar os encanamentos de casas particulares que sempre têm estado em dia com os seus pagamentos.

E' assim que a casa n. 3 da rua Marques Leão foi ameaçada de ficar ás escuras... estando aliás o seu proprietario com suas contas quites e sem dever nada á referida companhia.

A 18 do corrente era-lhe apresentado o recibo do mez passado e satisfeito o debito; e no dia immediato, com data de 17 do mesmo mez, a intimação que ameaçava cortar os encanamentos!

Ou isto indica uma incrivel balburdia na escripturação das contas... ou então não percebemos nada.

E' para esses factos que chamamos a attenção dos directores daquella companhia.

### POLICIA

Pedem-nos varios moradores das zonas de Santo Christo informar as autoridades policiaes do que ali se passa (coisa que a policia ignora, tanto na 9ª circumscripção urbana, como em qualquer outra zona desta infeliz cidade).

Raro é o dia em que nas ruas de Santo Christo, Praia Formosa, e morros adjacentes, não se pratiquem roubos ás escancaras, de dia e de noite, com a mais absoluta impunidade. Os larapios exercem a sua «profissão» com a maxima tranquillidade, seguros de ficar impunes. Os habitantes daquella zona, já cançados de serem victimas dos ratoneiros, appellam para nós.

Vae com vistas á policia da 9ª circumscripção.

### HOSPICIO NACIONAL

Os empregados do Hospicio Nacional não recebem os respectivos vencimentos ha 3 mezes!

Attendendo a que, principalmente na época actual, a vida está pela hora da morte, não seria nada mau que o ministerio da justiça providenciasse de modo a ser sanada tão prejudicial irregularidade.

### LOTERIAS NACIONAES

Fomos hontem procurados pelos srs. Pereira Sá & C., estabelecidos com agencia de bilhetes de loteria á rua da Quitanda 98 e onde foi pago a um cavalheiro o bilhete n. 4001, premiado com 100$ na extracção do dia 9 da loteria da Capital Federal.

Queixam-se estes senhores de que, tendo hontem remettido o referido bilhete para o escriptorio da companhia de loterias, ahi o julgaram falsificado, inutilizando-o com o carimbo, além de o não pagarem.

Allega a companhia não conferir o canhoto do talão com o bilhete n. 4001 e sim com o de n. 4114, que não foi premiado.

Entretanto, os proprios empregados da companhia não encontram no bilhete em questão qualquer signal por onde se evidencie a falsificação, parecendo antes tratar-se do duplicata de emissão n. 4004.

Os srs. Pereira Sá & C., prejudicados em 100$, por terem pago o bilhete, levaram o facto ao conhecimento da policia.

### TELEGRAPHOS NACIONAES

Ha nos nossos serviços publicos coisas realmente interessantes.

Estabeleceu-se, por exemplo, para facilitar as communicações telegraphicas dentro da cidade, a taxa de 500 réis para recados até certo numero de palavras dentro da zona urbana.

Na realidade, porém, o telegramma não custa apenas os 500 réis, pois o telegrapho cobra ainda 200 de conducção.

Por mais absurdo que isso pareça, é a verdade constatada pelo recibo n. 326 de um telegramma urbano passado hontem na estação da rua da Lapa para a rua Piauhy.

A taxa de 500 réis comprehende o custo da transmissão do despacho e sua entrega na zona urbana; cobrar conducção é alteral-a no sem fim immediato, que é facilitar, como já dissemos, as communicações telegraphicas.

### OBRAS PUBLICAS

Ha oito dias não dá uma pinga d'agua a bica da rua do Vianna, em S. Christovão. E ainda agora começa o verão!

### TRANSPORTES MARITIMOS

Procurou-nos o catraeiro Francisco Gomes Ramires, do bote «Patria», explicando-nos que não se deu, como foi noticiado, o que entre elle e o sr. José Kovacez occorreu sobre o preço de uma viagem no mar.

Ramiro pedira 6$ pelo transporte até um dos paquetes; tendo, porém, que ir a mais dois com o mesmo cavalheiro e sua senhora gastando nesse serviço duas horas e tanto a remar, pediu 20$, ao que concordou o sr. Kovacez.

Em terra, já de volta, este cavalheiro não quiz dar tal quantia, pagando apenas 16$, sem, entretanto, ter havido o que foi noticiado em outro jornal.

### PREFEITURA

Com as obras e demolições que actualmente se estão effectuando na rua da Harmonia, ha por ali desde pela manhã até a noite um verdadeiro diluvio de poeira que invade todas as casas, estragando tudo, principalmente as mercadorias dos estabelecimentos commerciaes.

Porque não se irriga aquillo?

# ACTOS FUNEBRES

**Capitão de fragata dr. Enéas Ramos**

✝ Sua familia faz rezar pelo trigesimo dia de seu passamento, missa na matriz da Gloria, ás 9 horas, hoje sabbado, 21 do corrente; e desde já se confessa grata ás pessoas que assistirem-n'a. 1789

**Vitalina Fam Basto**

✝ Leopoldo Basto e sua filha, o commendador Vital Fernandes Fam e sua mulher, Ernesto Loureiro Basto, sua mulher, filhos, genros e nóra, o dr. Antonio José de Moraes e Brito, sua mulher e filhos agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida esposa, mãe, filha, irmã, nóra, cunhada e tia VITALINA FAM BASTO, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que será celebrada hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula. 1812

**Flavio Wandeck**

✝ Dr. Eugenio Augusto Wandeck, sua esposa e filhos, tenente-coronel Benevenuto de Souza Magalhães, sua esposa e filhos (ausentes), tenente coronel Carlos Alberto da Cunha, sua esposa e filhos, capitão Henrique Wanderley e familia, extremamente penhorados agradecem a todas ás pessoas que se dignaram acompanhar até seu ultimo jazigo os restos mortaes do seu pranteado pae, sogro, avô e amigo FLAVIO WANDECK, e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que por intenção da alma do mesmo finado será celebrada segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1843

# SPORT

### TURF

DERBY-CLUB

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para organisação do programma da proxima corrida desta estimada sociedade sportiva.

DIVERSAS

São provaveis as seguintes montarias na corrida de amanhã:

Zelazar—Sterlina, Tetuan, Manilla e Buenos Aires.

George—Juca Tigre e Brasileira.

Marcellino—Dois de Agosto.

# DIA SOCIAL

### DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Celina Augusta de Amaral e Edelvina Esmeralda Gil.

As exmas. sras.: d. Maria M. Evangelista da Rocha, d. Mercedes de Freitas, d. Amelia Lobato Tavares Bastos e d. Albertina de França Ribeiro.

Os srs.: coronel Fabricio Leme, Remigio Cerqueira Leite, Carlos Theodoro Lopes, Lafayette Gonçalves de Almeida e José Monteiro França.

—Festeja hoje mais um anniversario a galante e gentil senhorita Carmen Carolina dos Santos, estimada filha do sr. Joaquim Alves dos Santos, funccionario da Prefeitura Municipal.

—Enche-se hoje de suprema alegria o lar do sr. Lafayette Silva, por motivo do natalicio de sua galante filhinha Dalila.

—Iracema, a encantadora filhinha do sr. José Bulhões de Carvalho, faz annos hoje.

—Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Alfredo Coelho Barbosa, lente do Gymnasio Nacional, Escola Normal e Mosteiro de S. Bento.

—Será hoje muito cumprimentada a gentil senhorita Etelvina Celina Mendes.

—Faz annos hoje o sr. José Munez.

— Conta hoje mais um natal a exma. sra. d. Maria Carlota dos Santos Amaral, digna consorte do dr. Alexandrino Freire do Amaral, director geral da Directoria Geral de Policia Administrativa, archivo e estatistica da Prefeitura.

—O coração do chefe de familia extremoso do sr. Alfredo Mattos dos Santos, digno archivista da Directoria Geral de Saude Publica, rejubila-se hoje, por ser a data do anniversario natalicio do seu querido filho Aldemar.

—Está hoje em festa o lar do cirurgião dentista sr. John Rohe, por ser dia de seu anniversario natalicio.

—Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Olga Gonçalves de Albuquerque.

—Faz annos hoje o joven Theocrito, filho do engenheiro capitão Manoel Felix de Menezes, ajudante de ordens da Brigada Policial.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Geraldina Figueiredo, esposa do sr. Antonio da Silva Figueiredo, negociante em nossa praça.

—No doce convivio de seu lar feliz, vê passar hoje mais um anniversario natalicio o capitão Francisco Manoel de Moraes.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Josephina Rosa de Oliveira, mãe dos srs. João Sereno de Oliveira, Pedro Sereno de Oliveira e Leonardo Sereno de Oliveira, gerente da casa Torres.

—Faz hoje annos o cirurgião dentista dr. Arantes Nogueira.

A' noite, em sua residencia, executar-se-á um concerto, seguindo-se uma «soirée».

### CASAMENTOS

O sr. Ludovino Teixeira contratou casamento com a senhorita Hortencia Mathilde Monteiro, filha dilecta do distincto negociante desta praça o sr. Pedro da Silva Monteiro.

—Na residencia do sr. Manoel Teixeira Coelho Bastos casa-se hoje o sr. José Francisco Alves de Oliveira Mendes com a exma. sra. d. Isaura de Lima Ramos, cunhada do sr. Coelho Bastos.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Antonio Heitor Pereira e sua exma. esposa e, por parte do noivo, o sr. Manoel Teixeira Coelho Bastos.

### BAPTISADOS

Realiza-se amanhã, logo após a missa conventual da capella particular da casa do sr. conselheiro dr. João Pedreira do Couto Ferraz, á rua Conde de Bomfim n. 121, a ceremonia do baptismo do innocente Affonso Maria, filho do sr. Francisco Maria Pedreira Ferreira e d. Miná Pedreira Ferreira, dilecta filha daquelle cavalheiro.

Será celebrante o revmo. padre Gualter Perriens, superior da ordem dos Redemptoristas no Brasil.

Serão padrinhos do recemnascido o conselheiro Pedreira e sua filha d. Zelia Pedreira de Abreu Magalhães, virtuosa consorte do sr. dr. Jeronymo de Castro Abreu Magalhães.

O seminarista Francisco Maria Penna Ferreira, irmão do baptisando, servirá de acolyto nesse acto.

### CLUBS E FESTAS

Parque Bocca do Matto. — Realiza-se amanhã neste aprasivel parque mais uma diversão dada pela directoria a seus associados e exmas. familias.

Durante o dia se exhibirão no frontão do parque os diversos pelotaris que compõem o quadro; á noite, no theatrinho ao ar livre, e a esforços do sr. Olympio Moura, socio prestante, serão levadas as comedias «Os dois Jucas» e «A ordem é ressonar», além de um magnifico intermedio.

Activam-se os preparativos para a festa de 15 de novembro, na qual serão entregues pela directoria, aos vencedores das diversas turmas de pelotaris, medalhas de prata.

O parque será nesse dia todo ornamentado e tocará durante dia e noite uma banda de musica.

O espectaculo organizado para esta festa dizem ser esplendido.

Theatro João Caetano — Em 6ª recita do Club Dramatico Vinte e Sete de Julho, vae hoje, pela segunda vez, á scena, no theatro João Caetano, em Nictheroy, a revista de costumes em 3 actos, 11 quadros e 26 numeros de musica «Os Manos», do nosso collega de imprensa Francisco Valente.

C. C. Destemidos do Meyer— [illegible] deste [illegible] club realiza-se [illegible] esplendida «matinée», para a [illegible] rectoria teve a gentileza de [illegible]

C. D. Eugenio da Silveira— [illegible] extraordinaria será levado a [illegible] bello festival organizado pel[illegible] Costa em homenagem ao [illegible] de Magalhães.

Subirá á scena o drama «J[illegible]»

Gremio Jupira—Deste sc[illegible] recebemos um amavel convi[illegible] mensal a realizar-se hoje.

S. R. Estrella da Piedade— [illegible] bella festa realiza hoje es[illegible] querida aggremiação de mo[illegible] bons.

Logo, á noite, os seus b[illegible] lões regorgitarão de gent[illegible] senhoritas, para a realizaç[illegible] sal.

Vae ser um novo triump[illegible]

[illegible]

Realizou-se hontem, na [illegible] Antonio dos Pobres, a m[illegible] pelo fallecimento do d[illegible] Barros, digno preceptor [illegible] gozna.

O acto esteve bastante co[illegible] do-se muitas pessoas da al[illegible] nado.

## FALLECIMENTOS

Da rua do Cattete n. 168 A sahiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o feretro do sr. Eduardo Vianna de Mattos.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Irineu Evangelista Ferreira de Souza, brasileiro, solteiro e de 27 annos de idade, que falleceu á rua de S. Diniz n. 20.

—Falleceu á rua do Chichorro n. 11 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Ary Kœrner da Silva Lopes, brasileiro, casado e de 33 annos de idade.

—Falleceu hontem á rua Imperial n. 37 e sepulta-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o joven mallogrado academico Alfredo Alves Martins Eiras, fluminense, solteiro e de 17 annos de idade.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Guilherme, filho de José Castano de Almeida, 3 mezes e 24 dias, rua Riachuelo 96; Alzira, filha de João de Almeida Torres, 17 mezes, rua Barão de S. Felix n. ; Eugenia da Rocha Moura, 20 annos, solteira, rua Abilio n. 18; Candido, filho de José Luiz Delgado, 3 1/2 annos, Alto da Boa Vista; Raul de Oliveira, 34 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio Arnaldo Negueiro Molarinho, 61 annos, solteiro, rua Duque de Saxe n. 13; Leonor Alves Ferreira, 22 annos, r. S. Luiz Gonzaga n. 197; Carmelia, filha de Luiz Cascarelli, 7 mezes, rua Invalidos n. 24; José, filho de Vitalina Rosa de Oliveira, 2 mezes, travessa S. Sebastião n. ; Octavio, filho de José Manoel Baptista, mezes, rua Jogo da Bola n. 77; Iracema, filha de Alvaro Dias da Silva, 2 mezes, rua Emilia Guimarães n. 2; Nicodemens, filho de Alberto Jacques de Oliveira, 42 dias, rua Livramento n. 56. Esther, filha de José Felix de Andrade, 6 mezes, rua Marquez de [illegible] n. 68; Ary, filho de Carlos Pereira Rocha, 2 1/2 annos, rua General Argollo n. ; Idalina Flausina da Silva, 43 annos, solteira, Santa Casa; Joaquim Teixeira, 40 annos, solteiro, Necroterio; Zelia dos Anjos Amaral, 26 annos, solteira, Santa Casa; Alfredo, filho de Lavinia de Castro, 4 mezes, rua Capitão Felix n. 1.

No cemiterio de S. João Baptista:

Nilo, filho de Lucio Avelino Gonçalves, dias, ladeira do Seminario n. 54; Waldemar, filho de Horacio da Fonseca Ramos, 1/2 annos, rua Ipiranga n. 10; Anna de Oliveira, 32 annos, solteira, morro da Providencia n. 15; Francisco Nunes de Carvalho, 25 annos, solteiro, Villa Alliança; Miguel, filho de Donato Antonio, 14 mezes, rua Santa Luzia n. 49; João, filho de João Moreira da Rocha, 1 1/2 annos, rua Dr. Dias Ferreira n. 9; Oscar, filho de Januaria Pinto de Oliveira, 8 mezes, rua Pinto Guimarães n. 43; Odette, filha de Andreza M. de Carvalho, 3 dias, rua Sergipe n. 24.

No cemiterio do Carmo:

Francisco Antonio Guimarães, 29 annos, solteiro, hospital do Carmo.

—Falleceu hontem o sr. Joaquim da Silva Xavier, tendo sahido o feretro da rua Duque Estrada Meyer n. 18 para o cemiterio de Inhauma.

## Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

O dr. Daniel d'Almeida participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua Farani n. 7, Botafogo.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MARANHÃO, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás horas da manhã, cartas para o interior até ás 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

ITAIPAVA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 1 horas da manhã, cartas para o interior até ás 1 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

TERNERO, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 0.

GORGISTAN, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

CARDIFF, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

NEWBURN, para Nova York, recebendo impressos até ás 1 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 1/2 e objectos para registrar até ás 10.

NORMAN PRINCE, para Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás da manhã.

RIO AMAZONAS, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

BELEM, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

GARCIA, para Angra dos Reis, Parety, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

## LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 — 75ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de outubro de 1905 — plano n. 109

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2358.... | 12:000$000 | 15399.... | 100$000 |
| | | 15567.... | 100$000 |
| | | 36628.... | 100$000 |
| | | 38553.... | 100$000 |
| | | 39887.... | 100$000 |
| | | 44111.... | 100$000 |
| | | 46183.... | 100$000 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| [illegible] | 90$000 |
| [illegible] e 935 | 20$000 |
| [illegible] e 2352 | 20$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 2351 a 2360 | 40$000 |
| 9301 a 9310 | 10$000 |
| 3151 a 3160 | 10$000 |

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$00.

*J. L. Modesto Leal*, presidente.
Pelo escrivão, *Godofredo de Queiroz*.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª loteria do plano n. 5 realizada em Nictheroy, em 20 de outubro de 1905 — 20ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 5830.... | 20:000$000 | 29287.... | 200$000 |
| 6478.... | 3:000$000 | 33821.... | 200$000 |
| 9911.... | 2:000$000 | 38621.... | 200$000 |
| 13072.... | 1:000$000 | 42627.... | 200$000 |
| 29185.... | 500$000 | 45592.... | 200$000 |
| 34127.... | 500$000 | 46039.... | 200$000 |
| 41920.... | 200$000 | 51763.... | 200$000 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 5838 e 5840 | 200$000 |
| 6477 e 6479 | 100$000 |
| 6243 e 6245 | 100$000 |
| 13071 e 13073 | 50$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 5831 a 5840 | 2$000 |
| 45171 a 45180 | 20$000 |
| 6241 a 6250 | 2$000 |
| 13071 a 13080 | 20$000 |

Todos os numeros terminados em 30 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 39.

*Frederico Antonio de Araujo Silva*, fiscal do governo.

*Paulo Bréant*, agente geral.

## SECÇÃO LIVRE

Caso Braune

Tendo um dos advogados do sr. Alberto Braune consultado o dr. Souza Lima sobre [illegible]

[illegible]

responsabilidade nella contida, conforme exige o parecer.

Vejamos, porém, antes de proseguir, se o inquerito da paciente, «suspeita» e «incompetente», feito pelos peritos, tem razão de ser, e qual o valor que possa ter. Ouçamos a palavra dos mestres, e abramos por exemplo, o magnifico tratado do dr. Souza Lima, o mesmo signatario do parecer em questão. (1)

A paginas 55 o autor descrevendo as partes componentes de um relatorio medico legal, reserva um capitulo especial para o historico ou commemorativo e «visum et repertum»; «aquelle contendo todas as informações que o perito poder colher para seu esclarecimento e que consigna sem responsabilidade propria; este muito mais importante, em que dá conta minuciosa do resultado dos exames a que tiver procedido e portanto sob sua responsabilidade.»

A' pag. 39, estabelecida a norma porque se devem pautar os peritos nas diligencias medico-legaes, transcreve a regra traçada no formulario do processo criminal, onde se lê:... «podendo os peritos fazer perguntas ao offendido, que os orientem e esclareçam.»

Ver-se-á ainda amplamente justificada a nossa conducta neste particular, no relatorio modelo que o emerito professor Vibert (2) insere em seu livro a pg. 832 e que apresenta grandes analogias com o nosso caso. Pois bem, entre os diversos quesitos apresentados, destacaremos os seguintes: «Si o tratamento que o «dr. L. diz ter prescripto», podia provocar o aborto; si não era uma medicação muito imprudente.» «Si sendo dadas as explicações technicas «fornecidas pela senhora C.» ha logar de pensar que o aborto foi provocado pelo doutor».

«Do contrario, explicar, «tendo em conta as informações da senhora C.» como o aborto poude realizar-se».

«Emfim, como se explica que uma moça do campo dê uma descripção tão exacta dos apparelhos empregados?»

O dr. Vibert, perito nesse processo, depois de ouvir a narrativa minuciosa da paciente, entra na apreciação do seu depoimento, discute-o, destaca as probabilidades das inverosimilhanças, até adquirir a convicção com que responde aos quesitos propostos.

E com que outros dados poderia contar o perito incumbido nesse, como no nosso caso, de um exame varios mezes após o delicto?

Querer-se-á acaso simplificar a tal ponto o papel do perito, de sorte que se limite a ver e contar! Não seria então necessario que os peritos fossem profissionaes. Continuando a sua critica rigorista, mas nem sempre justa, taxa o dr. Souza Lima de lapidada e evasiva a resposta ao 10º quesito, assim concebido: «si o meio empregado era proprio para produzir o aborto», ao que respondemos que são meios empregados para aquelle fim».

Seria para desejar que o illustrado mestre respondesse, por exemplo, a um quesito como o seguinte: o tartaro emetico e a digitalis são meios proprios para o tratamento das pneumonias?

Da nossa parte afiançamos-lhe que dariamos resposta identica á do relatorio. Demais, não é noção banal que no mesmo caso da pergunta se dá á resposta?

E será isso estranhavel na materia que nos occupa, onde a redacção dos quesitos é sempre mais ou menos capciosa? E' bem claro que as respostas devem ser o mais possivel positivas, mas nem sempre o poderão ser, pois s. ex. é quem escreve á pag. 56 de seu tratado:

«As conclusões (respostas) deverão ser positivas, quer affirmativas quer negativas; mas em todo caso, como bem diz Hoffmann, o perito se eximirá de formular conclusões positivas quando as premissas não forem claramente estabelecidas e rigorosamente não as justificarem; de outro lado, porém, podendo as conclusões ser dubitativas, condicionaes ou restrictas, o perito evitará o vicio opposto, afim de não enfraquecer o valor das mesmas, por uma allegação timida de todas as possibilidades imaginaveis»

No caso vertente, porém, si houve algo de evasiva, ou melhor, si a resposta não foi tão positiva como seria para desejar, a razão está em não querermos affirmar um facto que em sciencia não está tão solido, tão inconcusso como s. ex. parece acreditar.

Pois, si tivemos a franqueza de emittir a nossa opinião pessoal, de que não conhecemos um medicamento propriamente abortivo, (no que temos satisfação em estar de accordo com s. ex.) não contestamos em absoluto o facto, e hoje podemos assegurar que um autor do peso de Henry Coutagne (3) sustenta theoria opposta á de Tardieu, (acceita por Souza Lima) admittindo medicamentos de acções propriamente abortiva, theoria essa que é esposada pelo illustrado professor actual de medicina legal, dr. Nascimento Silva, que a tem expendido em aula.

E porque o parecer faz carga sobre esse ponto, limitamos a nossa resposta a transcripção singela desse trecho do meritissimo professor Cyonez:

«Cette opinion (de Tardieu), contre laquelle peu de médecins légistes ont soulevé des objections, ne nous parait nullement démontrée.

Et d'abord nous avouons ne pas comprendre la distinction subtile posée par l'auteur entre l'action abortive ou toxique d'une substance dont l'administration a été suivie d'une expulsion fœtale dans des conditions qui permettent d'établir entre ces deux actes une relation de cause à effet; la question pourrait être débatue avec intérêt en physiologie, mais nous n'en voyons pas la portée au point de vue médico-légal. Qu'il y ait un grand nombre de substances réputées abortives, et qui ne le sont à aucun dégré, la chose est certaine; que pour certaines autres, il faille regarder leur action comme infidèle et certainement moins sure que les manœuvres directes, la chose est également certaine. Mais aller plus loin nous semble trancher «a priori» une question qui mériterait des etudes expérimentals et cliniques dont nous n'avons même pas l'ébauche».

Em seguida o autor faz o estudo das substancias que considera propriamente abortivas, illustrando com observações pessoaes e de outrem que confirmam sua these.

Aborda, emfim, o parecer o «ponto culminante da questão, a saber: qual o papel do apiol na supposta provocação do aborto?»

Nessa parte da luminosa consulta deixou o preclaro mestre transparecer na critica um pouco de «parti-pris», que logrou apenas convencer os peritos da qualidade suspeita da fonte que lhe forneceu os dados.

Desse ponto culminante só póde cuidar o 3º quesito da consulta, aliás redigido nestes termos: «o apiol, quando faz-se ministrado em 6 capsulas por dia etc. etc., poderia produzir qualquer effeito toxico? o apiol é um toxico?»

Onde alludo esse quesito a aborto? será então o aborto uma manifestação toxica? Mas nesse caso, não sendo o aborto a consequencia commum das intoxicações, é preciso convir que existem toxicos com acção electiva sobre o utero, e são as taes substancias abortivas que o parecer não admitte...

Lastimo sinceramente que no ponto dito culminante desta questão, tenha o dr. Souza Lima appellado para Brouardel quando com egual brilho poderia ter resolvido o caso, ainda com a vantagem de o fazer 25 annos depois.

Segundo o trecho que acima transcrevemos de Coutagne, não possuimos ainda hoje nem siquer o esboço do estudo experimental desses assumptos; ha 25 annos antes, é de crer que a propria observação clinica a respeito fosse grandemente deficiente e falha, e, de facto, isso é o que se dava, como não é difficil provar.

A maneira vaga e sem convicção com que o decano legista parisiense se refere ás propriedades therapeuticas do apiol, hoje tão bem sabidas, já o denota.—Diz por exemplo Brouardel (cit. no parecer do dr. S. Lima), que nenhum facto conhecido autoriza a pensar que elle seja capaz de determinar um aborto... que nunca se registrou um só accidente, etc., opinião esta francamente esposada por Souza Lima. Vou citar um facto apenas, entre muitos, occorrido, á verdade ha menos tempo, mas que se oppõe [illegible] de Martin [illegible] Coutagne: [illegible] não se julgan, [illegible] em atraso [illegible] com algu[illegible] apiol de 10 [illegible] appare[illegible] e o aborto [illegible] de uma [illegible] annexos. [illegible] para o ap[illegible] no parecer, [illegible] para ex[illegible] menagogos, [illegible] unanimidade [illegible] orgãos da [illegible] Manquat, (4)

[illegible], responde [illegible] naquelle [illegible] apiol possa [illegible] porém fazer

[illegible] Tratado de Medicina Legal.
[illegible] de Méd. Lé[illegible]
[illegible] Térapeut, To[illegible]

[illegible] justiça ao grande mestre não acreditando que actualmente respondesse da mesma fórma.

Casos desses já não são raridades; essa propriedade do apiol tem consagração universal e ella jamais é esquecida pelos abortadores da época.

Entremos agora na questão de posologia e toxidez.

O relatorio diz que o apiol fôra ministrado não mais na dose therapeutica ordinaria mas triplicada, toxica; em opposição a isso, nega o dr. Souza Lima que para o apiol haja dose toxica e conclue com essa evasão flagrante: pelo menos, não consta que se tenha registrado algum envenenamento por elle occasionado. Em consciencia, seja-nos licito perguntar agora ao sabio toxicologista: essa affirmativa será sufficiente para provar a não toxidez do quer que seja?

Mas, quaes serão os agentes verdadeiramente toxicos a que o parecer allude? Confessamos que só conhecemos os simplesmente toxicos e assim os define Rabuteau: (5)

«O veneno é todo o agente chimico capaz de produzir a morte, ou de acarretar um estado grave á saude, actuando sobre os elementos anatomicos ou sobre os humores.»

«Entre o veneno e o medicamento não existe senão uma differença de dose e, portanto, uma differença de intensidade nos effeitos produzidos.»

E de facto, o que caracteriza propriamente o medicamento senão o fim a que elles se destina, o de curar?

Stokvis (6) define: é toda a sua substancia ou todo o complexo de compostos dotados de energia chimica, posto em contacto com o organismo animal com o fim de curar. E em seguida sustenta, de accordo com essa definição, a these de que entre o medicamento, o alimento e o veneno não existe differença essencial, mas apenas, no modo da administração e na dose.—

Tardieu (7) pensa egualmente, escrevendo que: «le médicaments étant toujours contenu dans le poison, et le poison ne pouvent être distrait de la matière médicale.»

A nossa questão se restringe, pois, á posologia do apiol como emmenagogo; vejamos, portanto, nos pharmaco-therapeutas de mais nota, quaes as doses therapeuticas maximas que respectivamente consignam:

Dowault (8) 0,25 duas vezes ao dia. Bouchut et Després (9) uma capsula de manhã e uma á noite.

Trousseau et Vidoux (10) 0,30 por dia. Joret et Homolle — cap. de 0,25, uma de manhã e uma á noite durante quatro dias seguintes.

A. Manquat — 1 a 3 perolas ou sejam 0,25 a 0,75 por dia.

Adolphe Gubler — (11) não fixa a dose, mas diz que de 1 gram. para cima começa a produzir embriaguez; 2 grams., franca embriaguez, atordoamento, titubeação, vertigens, zumbidos nos ouvidos, cephalalgia gravativa, etc.

Dujardin Baumetz. (12) 0,15 a 0,20 de manhã e á noite.

A. et G. Bouchardat (13) 0,30 por dia.

Chernoviz (14) 0,15 a 0,20 de manhã e á noite durante 5 dias.

Henri Durand (15) 0,30 á 0,50 por dia.

A. Ferrand (16) 0,15 a 0,25 duas vezes ao dia.

A' vista disso os peritos declararam exagerada e desnecessaria para combater a dysmenorrhéa as doses prescriptas pelo sr. Braune e que consistiram em 6 perolas das de Joret et Homolle por dia, ou sejam 1,50 grammas, de que fez a paciente ingerir o conteudo de 3 frascos, não contando umas pilulas cuja composição se não poude desvendar completamente, mas que pelos effeitos provocados pareciam conter aloes, e mais de 12 outras caixinhas de formulas occultas e que se nos apresentaram vasias.

E' pois, absolutamente falso que o relatorio dos peritos se tenha baseado exclusivamente no depoimento de uma das partes, a offendida; e foi deante de factos dessa natureza, comparados com as provas circumstanciaes em que elles se desenrolaram, que os signatarios do relatorio adquiriram a convicção robusta e inabalavel com que responderam, certos de que como peritos, cumpriram «bem e fielmente a sua missão», e como medicos, não quebrariam o juramento solennemente proferido, de não «servir-se jámais de sua profissão para corromper os costumes, nem para favorecer o crime.»

Friburgo, 15 de outubro de 1905.

DR. GALDINO VALLE FILHO.

5) Rabuteau—Thérapeutique et Pharmacologie.
Rabuteau—Eléments de Toxicologie.
6) B. Stokvis—Leçons de Pharmacothérapie Tom 1.
7) A. Tardieu—Empoisonnement.
8) Dowault—L'Officine.
9) Bouchut et Després—Dit. de Méd. et Thér.
10) Trousseau et Vidoux—Traité de Thérapeutique et de Matière Médicale.
11) Adolphe Gubler—Commentairs therap. au Codex médicamentarius.
12) Dujardin Beaumetz—Clinique Méd. e Formulario.
13) A. et G. Bouchardat—Form. Magistr.
14) Chernoviz—Form. 17ª edição.
15) Henri Durand—Tableaux synop.
16) A. Ferrand—Thérapeut. appliquée.

SALVE!

Mais uma flor odorante colhe hoje em seu jardim a gentil e sympathica senhorita

*Carmen Carolina dos Santos*

estimada filha do sr. Joaquim Alves dos Santos e de d. Maria Carolina dos Santos, a quem por tão feliz data cumprimenta

UMA FAMILIA AGRADECIDA.

### In fide gradus

Na Emulsão de Scott o oleo está reduzido de tal maneira que não póde perturbar as funcções da digestão nas pessoas de estomago mais susceptivel.

Escreve de Guarany, Minas, o distincto medico, dr. Camillo de Lellis Ferreira, formado em sciencias medico cirurgicas pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, o seguinte attestado:

«Attesto que tenho ha dez annos empregado na minha clinica o excellente preparado, a Emulsão de Scott, composto de oleo de figado de bacalhão e hypophosphitos de calcio e sodio dos srs. Scott & Bowne, de Nova-York, com optimos resultados nas molestias debilitantes, tuberculose, escrofulose, lymphatismo, rachitismo, etc., e principalmente em creanças, em que a sua applicação é facil e o resultado excellente. E' verdade o que affirmo *in fide gradus*.»

### Ao Commendador Cartola

Tem paciencia, meu amigo, consolate com a sorte: A decadencia está na tua porta, a «barca do suicidio» é uma illuzão não te salva. Olha: O demolidor de grandes castellos morre soterrado numa «palhoça»!!

Não te salvará a sociedade com o «Heróe dos 80$.......isto só prova tua decadencia.

Hoje tu és um espurio na «colonia». Toma nota: vais ser o gavião perseguido pelas andorinhas «que são os teus patricios». E's máu, perverso, usurpador, e sem nobreza dalma!!

Por teres dinheiro queres vergastar a todos! Lembra-te que és chefe de firmas Affonsinas-coelhentas.

Apotheose: mais tarde.
Santa Thereza Cocheiro. 2.004

### A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

43 AVENIDA CENTRAL 43

*Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado, antes da terminação do prazo do contrato*

Illmos. srs. directores da Companhia de Seguros Equitativa.— Cabe-me o grato dever de lhes agradecer o prompto pagamento da quantia de 5:000$ (cinco contos de réis) que me coube pela apolice n. 7.276 nesta data sorteada, continuando esta a vigorar, nos termos do contrato de seguro.

Desvaneço-me de figurar entre os mutuarios de tão prospera companhia, graças á propaganda incessante e efficaz do seu digno agente, o sr. A. Gasparoni.

Sem mais, subscrevo-me de v. s. amigo attento

PHILIPPE HUE

### Fernet

Prevenimos aos varegistas que andam por ahi uns sujeitos que se intitulam advogados de uma sociedade de marcas registradas e que estão fazendo apprehensões de fernet nacional acondicionado em garrafas que tenham um sinete no vidro da mesma.

Estas apprehensões não são mais do que *contos do vigario*, mas, para evitar aborrecimentos, é prudente retirar das prateleiras essas garrafas.

1886 *Os fabricantes*

## *Instituto Beneficente Bordalo Pinheiro*

RUA DO LAVRADIO N. 49

**2000 socios inscriptos.**

Termina a 30 de novembro proximo a inscripção de socios iniciadores sendo nesse dia inaugurado o pavilhão social e o retrato de BORDALLO PINHEIRO.

São admittidos socios de ambos os sexos, sendo a remissão actual de oito socios ou 40$000.

As listas estão á disposição dos que se queiram inscrever nos locaes abaixo, onde podem obter todas as instrucções, ou nesta secretaria, de 12 ás 2 horas da tarde.

Rua Ypiranga 26, 30 e 64, Larangeiras 37 e 200, Voluntarios da Patria 61, 104, 111, 115 e 128, Sorocaba 43, Lavradio 3, 58 e 157, Assumpção 20, 82 e 35, General Severiano, 6 e 106, Praia das Saudades 38, 72, 90 e 92, S. Clemente 25, 67, 101 e 125, Dona Carlota 2, Passagem 8, S. Manoel 6, Macedo Sobrinho A 2, Real Grandeza 53 e 104, General Polydoro 77, Praia de Botafogo 2, largo do Machado 3 e 24, Buarque de Macedo 32, Cosme Velho 32 e 73, Guanabara 73, S. Salvador 1 e 43, Silveira Martins 56, Andradas 15, sobrado, 16 e 44, Riachuelo 74, 76 e 131, Ajuda 61, Theophilo Ottoni 1 e 170 B, Travessa do Oliveira 5 A, Imperatriz 60, Senador Pompeu 30, Barão de S. Felix 4, Primeiro de Março 30, 59 e 72, Praça das Marinhas 251, Senador Euzebio 11, 80, 88, 90 e 98, Silva Jardim 27, sobrado, 27, 29, sobrado, Barbonos 11, 18, 69 e 106, Bom Jardim 70 A, S. Diogo 134 e 197, Rosario 3, 8, 12, 18 e 44, Zeferino 17, Barão do Amazonas 5 F, Haddock Lobo 83, Visconde de Pirassununga 2, União 2, Arcos 8 e 40, José dos Reis 1, General Camara 13 e 247, S. José 32, 75, Cunha 21, Desembargador Izidro 49, Formosa 57, Treze de Maio 9 e 19, Barão de Ubá 6, Travessa dos Araujos 20, Cajueiros 2 e 63, Baldraco 8, Cáes da Imperatriz 3 e 5, Gonçalves Dias 27, e Barão do Amazonas em Nictheroy 10, 12 e 24.

Foram recebidas mais as seguintes listas: de Manoel Joaquim Marinho, com 8 socios; Antonio Esteves Fernandes, 20; Augusto Rodrigues de Souza, 8; Antonio de Souza Ferreira, 4; Antonio Augusto da Silva, 8; Sebastião Pereira Menezes, 12; Antonio Francisco Dutra, 8; Mario José Dutra, 8; Sophia Pinheiro, 8; Manoel Delphim do Nascimento 7, Albano Pinto Duarte Cardoso, 8; José de Souza Gomes Santos, 10; João Sereno Lopes, 5. 2005

— O 1º secretario, *Nemesio Lopes*.

### A Companhia Leopoldina e o governo do Estado de Minas

Ao povo.

Projecta-se á surdina commetter um crime contra a utilidade publica e contra o progresso do nosso Estado, para servir aos interesses exclusivos de uma companhia estrangeira. Falla-se que é coisa assentada por parte do nosso governo estadual commetter o «crime» de dar a posse perpetua das linhas ferro viarias á Companhia Ingleza e consentir que se supprima a linha antiga que liga Silveira Lobo á Serraria.

Essa suppressão importa desligar a communicação directa de Serraria com a séde do districto de Sant'Anna do Deserto, de que é parte integrante.

Por outro lado obrigar a todos os passageiros e volumes que trafegarem de Serraria para cima a descerem a Entre Rios, perdendo tempo, difficultando relações e encarecendo os transportes.

Por outro lado essa insensatez traz grave prejuizo á Estrada de Ferro Central, porque a Companhia Ingleza, desligada de Serraria, não mais entregará á Central os volumes que receber em suas linhas, levando-os por Petropolis.

Sóbe de ponto a nossa indignação, sabendo que o governo do Estado, sem coragem para assumir responsabilidade tão grave, quer acobertar-se com uma «exorbitante» indicação fornecida subservientemente pela Camara de Juiz de Fóra, simulando «aquiescencia do povo e como si essa Camara tivesse alguma coisa com semelhante absurdo por parte do sr. F. Salles.

Garantimos ao governo e á Companhia Leopoldina, em nome do povo, que protestamos contra esse crime e que saberemos obrigal-os ao cumprimento do dever da lei.

1851 L. DE OLIVEIRA
MELLO BRANDÃO

### A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

43 AVENIDA CENTRAL 43

*Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado antes da terminação do prazo do contrato.*

Illms. srs. directores da Equitativa, presentes—Venho por meio desta agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice n. 16.683 a qual aliás já fôra sorteada em 15 de abril do corrente anno, dando assim prova patente das vantagens desta classe de seguro.

Peço permissão para citar o nome do seu prestimoso e activo representante o sr. Alexandre Gasparoni, a quem devo esta dupla fortuna, pertencendo a uma sociedade que tanto merece a confiança do publico.

Sou de VV. SS. creado e obrigado—*Attila de Carvalho*.

Rs. 5:000$000—Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, em moeda corrente, em virtude de sorteio de suas apolices que teve logar hoje e no qual foi contemplada minha apolice n. 16.683, a qual já foi sorteada e paga em 15 de abril do anno corrente, continuando agora em pleno vigor, de accordo com os termos de respectivo contrato de seguro. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1905—*Attila de Carvalho*.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1905 —Illms. srs. directores da Equitativa, presentes—Acabo de receber a quantia de 5:000 $ que hoje mesmo coube em sorteio a uma de minhas apolices de seguro, feito por intermedio do distincto cavalheiro sr. A. Gasparoni.

Agradecendo-vos a promptidão do pagamento, que bem demonstra a garantia e grandeza da instituição, que tão dignamente administraes, cumpro o dever de subscrever-me com consideração, amigo e admirador—*Brant Paes Leme*.

Residencia, rua de Paysandú n. 26.
Consultorio, rua da Alfandega n. 14.

Merity
MUNICIPIO DE IGUASSU'

AO SR. DR. BERNARDO DE FIGUEIREDO
*Gratidão*

Levado pelo mais nobre sentimento que o creador inoculou na alma da creatura—gratidão—entendo que não devo conservar-me silencioso, sem que do alto da imprensa agradeça ao illustre medico a quem devo a minha saude, os cuidados dispensados durante a minha enfermidade de tres mezes e bem assim devido ao repouso e auxiliado com mais alguns medicamentos apropriados fiquei bom de uma outra molestia que soffria ha quatro annos.

Assim, peço ao sr. dr. Figueiredo que me desculpe si o offendo na sua reconhecida modestia.

Não ficando no olvido o meu amigo de ha 40 annos, collega o pharmaceutico na Penha de Irajá e todos os meus amigos e visinhos que tiveram a fineza de visitar-me na minha enfermidade, a minha gratidão.

Merity, de .... de 1905.

JOSÉ MANOEL DE SANTA RITA. 1859

### Vinhos nacionaes

Quando o nosso paiz procura realizar a sua independencia economica pela creação e desenvolvimento das industrias é agradavel verificar que a do vinho vae tomando largo incremento, augmentando dia a dia a sua procura. Como se sabe, é o Estado do Rio Grande do Sul quasi exclusivamente o productor desse genero de consumo e tão excellente é o seu producto que, desde que appareceu, teve logo grande acceitação, conseguindo vencer facilmente as provenções sempre naturaes contra os productos novos.

A pureza desses vinhos, porém, é tão absoluta, o seu gosto e a sua cor são tão agradaveis que as diversas marcas apresentadas no mercado triumpharam facilmente, e hoje têm consumidores certos, que são outros tantos propagandistas.

Para se avaliar bem do desenvolvimento que vae tendo, ou antes que já alcançou essa industria, é util ler os manifestos da nossa Alfandega, que são um perfeito aferidor para o caso.

Esses manifestos attestam o mais lisongeiro florescimento da industria dos vinhos nacionaes e, ao mesmo tempo, a excellente acceitação que têm no nosso mercado, o qual já os importa dos logares de producção em grande quantidade. Assim ainda hoje nas diversas secções commerciaes da imprensa encontramos os seguintes manifestos:

Vapor «Itaperuna», 200 quintos, armazens Herminios de F. G. Villas, 25 a Pinheiro Bastos, 25 a Ribeiro Guimarães, 103 a B. Bonetto, 10 a G. Affonso & C., 5 a J. Ferreira, 20 a Cysne, 20 a Zenha Ramos & Comp.

Como se vê esse movimento só faz confirmar as esperanças dos que affoitamente arriscaram os seus capitaes na creação dessa industria que muitos acreditavam inviavel e que entretanto ahi está triumphante.

Transcripto d'*A Noticia*, de 20 corrente. 1869

## DECLARAÇÕES

### *Club de Natação e Regatas*

BECCO DO REMO N. 1

**Assembléa geral extraordinaria**

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a reunirem-se na terça-feira, 24 do vigente, ás 7 1/2 horas da noite.

Ordem do dia: Eleição para cargos vagos e interesses sociaes.

*Antonio Pires de Moraes*, 2º secretario interino. 1850

## *Nossa Senhora da Penha*

IRAJA'

FESTIVIDADES E ROMARIA

A mesa administrativa da V. Irmandade de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, a exemplo dos annos anteriores, consagrando o mez de outubro á sua Excelsa Padroeira, a milagrosa Senhora da Penha, fará em continuação ás grandes festividades rezar no domingo 22 do corrente, missas ás 8 1/2, 9 1/2 e 10 1/2 horas da manhã.

Os irmãos que fazem parte da mesa administrativa estarão presentes para attender os fieis e devotos romeiros que forem levar suas esmolas, offertas e donativos.

A Estrada de Ferro Leopoldina continua a fazer trafegar seus trens em viagens extraordinarias e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro terá egualmente trens extraordinarios com bem organizado serviço, partindo do ponto inicial da Praia Formosa, bem assim a Companhia Cantareira continúa a ter grande numero de barcas que partem da ponte Ferry (cáes Pharoux) para a Fazenda Grande em trafego mutuo com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, que dahi transportará tambem os romeiros para o arraial da Penha.

Secretaria em 20 de outubro de 1905.—*João Stoffel*, secretario.

### *Instituto Commercial*

Assembléa geral

De ordem do exm. sr. Joaquim Nunes da Rocha, director do Instituto Commercial, convido os srs. lentes effectivos a comparecerem á assembléa geral de terça-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social (rua do Hospicio 138) para discussão e votação de uma proposta relativa á reorganização do mesmo Instituto.

Rio, 20 de outubro de 1905. — Hermann Fleiuss, vice-director.

## LOTERIA
# Esperança

EXTRACÇÃO

**Hoje Hoje**

# 15:000$

Integraes por $700

Em 25 do corrente

## 50:000$000

Integraes por 2$940

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados, RUA DO CARMO N. 32, Caixa 1.052, Rio de Janeiro. 1871

AVISOS MARITIMOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Società Riunite:
FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles

SARDEGNA 30 de outubro.
SIRIO 13 de novembro.
REGINA MARGHERITA — 27 de novembro

O grande e rapido paquete italiano de construcção moderna

# SARDEGNA

(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 30 do corrente, directamente, para

## GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria do Egypto, Beyrouth e Nova York, com transbordo em Genova.

Este grande e rapido paquete italiano de construcção moderna, com tres andares sobre o convez, possue camarotes de luxo para familia, na ponte de passeio e camarotes de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes, na ponte central, do convez, etc.

A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

O rapido e esplendido paquete italiano

# SIRIO

(viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 13 de novembro proximo directamente para

## Genova e Napoles

Ida e Volta — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

Bilhetes de chamada — A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos consignatarios

*De Vincenzi & Barra*

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO

## EDITAES

### Quartel General da Marinha

Edital

De ordem do sr. chefe do estado-maior general da Armada, acha-se aberta nesta repartição por 8 dias a inscripção para uma vaga de armeiro, do Corpo de Artifices Militares.

Os candidatos devem apresentar os documentos exigidos pelo artigo 19, §§ 1º e 2º do regulamento annexo ao Decreto n. 3.234 de 17 de março de 1899, afim de inscreverem-se.

Quartel-General da Marinha, em 20 de outubro de 1905. — *Raymundo de Mello Furtado de Mendonça*, sub-chefe.

## ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Já ando desanimado,
E má ' sei mais palpitar,
Si cérco o cachorro ou gato,
Vem logo a cabra a saltar.

RESULTADO DE HONTEM:

| | | |
|---|---|---|
| Antigo.......... | 358.. | Jacaré |
| Moderno.......... | 679.. | Perú |
| Rio.......... | 098.. | Vacca |
| Salteado.......... | .... | Camelo |

Colibri.

### *Centro Auxiliador*

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 357.

*O presidente*. 1993

### *A Caridade*

SOCIEDADE BENEFICENTE

De ordem com o art. 31 dos nossos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o n. 383.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1905.—A *Directoria*. 1996

ALUGA-SE a senhora que trabalhe fóra um commodo no centro da cidade em casa de familia; informa-se na rua Senador Pompeu 122. 1882

ALUGAM-SE dois grandes commodos com janellas com todas as commodidades, a pessoas decentes; 1º 35$, 2º 40$, na rua do Barão Vermelho n. 2, esquina da de S. Christovão. 1878

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos, para qualquer serviço.
N. B. Não se emprega por menos de 40$ mensaes. Rua do Riachuelo 350. 1866

ALUGA-SE o predio da rua do Silva Ilha Gloria; trata-se na rua Marquez de São Vicente 4, Gavea. 1860

ALUGA-SE um excellente commodo a rapaz decente, com bom chuveiro, em casa de familia; rua do Barão Vermelho n. 17, S. Christovão. 1854

ALUGA-SE o predio da rua da Luz n. 45. As chaves na rua Barão do Itapagipe n. 7; trata-se na rua dos Ourives 78. 1852

ALUGA-SE a sala de frente com lindo escriptorio para medicos ou dentistas, da rua Sete Setembro 134. 2002

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente a empregados no commercio, em casa de familia; na rua Senador Dantas 44 1, sobrado. 1888

ALUGA-SE uma excellente casa á rua Senador Nabuco, em Villa Isabel, n. 24. A chave [illegible] n. 20. 2000

ALUGA-SE por 75$000 um pequeno armazem com 20 metros; largo Rocio 30 A. 429

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio ou consultorio; na praça Tiradentes n. 35. 1841

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Evaristo da Veiga n. 76. 1830

ALUGA-SE um grande salão, proprio para escriptorio, á rua do Rosario n. 135, 1º andar. Trata-se no mesmo. 1791

ALUGA-SE um esplendida casa mobiliada na rua Thereza 12, Petropolis; na rua Marquez de Abrantes 66. 1774

ALUGA-SE por 150$ o predio da rua Bella de S. Luiz n. 10, Andarahy, com bons commodos. A chave no armazem da esquina. Trata-se á rua dos Ourives 86, das 2 ás 3 da tarde. 1895

# 200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

*Aluga-se, Vende-se, Precisa-se*

NO

"CORREIO DA MANHÃ"

Rua do Ouvidor

N. 117

200 RÉIS

ALUGA-SE um sobrado por 100$, tendo 2 quartos, sala grande, cozinha, tanque, quintal cimentado, forrado e pintado de novo, a familia sem creanças, no morro do Pinto, em frente á rua D. Feliciana. Para tratar com José, rua da Alfandega 77, sobrado, das 1 ás 3 da tarde. 1785

ALUGAM-SE grande armazem com 7 annos de contrato e moradia para familia; trata-se á rua do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 126, Villa Isabel. 1780

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros, com limpeza; na praça da Republica n. 18. 1727

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente em casa de familia, com duas janellas, a senhor solteiro; na rua Major Fonseca n. G 2. 1723

ALUGA-SE á familia de tratamento a esplendida casa da rua das Larangeiras n. 171, com esplendidos commodos e grande quintal com jardim; está aberta. 1720

ALUGA-SE — Fornece-se pensão, com asseio, a 60$ a domicilio; rua da Relação n. F 1. 1711

ALUGAM-SE á pessoa séria, uma bonita sala e um quarto frente de rua, com entrada independente; rua Barão de Guaratiba 59, Cattete. 1729

ALUGA-SE uma casa para negocio, com accommodações para familia, num bairro muito povoado, com fabricas, trata-se na rua Figueira de Mello n. 66, São Christovão. 1627

ALUGA-SE — Vende-se a 500 réis, chaves de concertos, ao tratar na rua de S. Pedro 22 e 24 e Primeiro de Março 25. 1527

ALUGAM-SE bons commodos para familia ou rapazes do commercio na rua Senador Vergueiro 45. 1840

ALUGAM-SE independente a um casal, duas salas e 2 quartos, etc.; trata-se na rua Monte Alegre n. 1. 1616

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Pompeu n. 252. 1777

PRECISA-SE falar com o sr. Juvenal Augusto Martins; á rua da Misericordia n. 1779

PRECISA-SE de uma ama secca, lavadeira e engommadeira; na ladeira da Gloria n. 10, loja. 1775

PRECISA-SE de um aprendiz com pratica para ourives; na rua Sete de Setembro n. 227. 1789

PRECISA-SE comprar um terreno na Copacabana ou Ipanema. Trata-se na rua do Ouvidor n. 36, com o sr. Mario Accioly. 1803

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, branca ou de côr, para serviços leves, em casa de pequena familia. Rua da Misericordia 110, 3º andar. 1814

PRECISA-SE de uma sala e um quarto em casa de familia, com serventia na cozinha, até 50$000, bondes de 100 réis; para duas pessoas. Resposta nesto jornal a A. B. C. 1787

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, ordenado 40$000. Rua Laurindo Rabello n. 1, Estacio de Sá. 1829

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 15 annos para serviços leves de pequena familia, dormindo em casa dos patrões; rua Marquez de Abrantes, 41 B. 1722

PRECISA-SE de uma ama secca. Rua S. Luiz Gonzaga n. 202. 1749

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira, habilitada; rua Visconde do Rio Branco n. 1, sobrado. 1721

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com pratica, rua da Lapa 103. 1702

PRECISA-SE de um official de paletots; na rua Sete de Setembro n. 1, primeiro andar. 1764

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 13 annos, para serviços leves, prefere-se preto; travessa Santa Catharina n. 1 A, São Christovão. 1860

PRECISA-SE de aprendizes com pratica para encadernação; na rua Senador Eusebio n. 48. 2807

PRECISA-SE de um bom compositor de bicos; na rua Senador Eusebio n. 48. 2063

PRECISA-SE de um official barbeiro para hoje, paga-se 10$; na rua General Camara n. 2,5. 1.843

PRECISA-SE de um confeiteiro; na rua 24 de Maio n. A 102. 1.842

PRECISA-SE falar com Domingos José Pinheiro, natural de Amares, Portugal; é pessoa da familia quem o procura para seu interesse; queira se dirigir pessoalmente ou por carta a Antonio Ferreira Faria. Rua Haddock Lobo n. 24. 1.885

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para um casal; rua dos Andradas n. 55. 1.884

PRECISA-SE de um perfeito jardineiro; na rua Cerqueira Lima n. 24. Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e cozinheira; na rua Aristides Lobo n. 72, antiga Malvino Reis. 1.872

PRECISA-SE de uma criada para lavar, engommar e cozinhar para pequena familia; na rua de S. Braz n. 3. Todos os Santos. 1.868

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; rua Emerenciana 2, S. Christovão. 1.864

PRECISA-SE de socio ou socia, com 200$, para negocio garantido, retirando 50$ de lucro mensal. Rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 1.846

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; na praia de Copacabana n. 20. Igrejinha. 1.846

PRECISA-SE de uma menina, até 12 annos, para serviços leves; na rua Visita Quatro de Maio n. 69. 1.847

VENDE-SE uma casa com grande chacara e muitas arvores fructiferas; na rua D. Adelaide 26 A, Bocca do Matto, Meyer; trata-se na mesma. 1801

VENDE-SE o predio da rua D. Manoel n. 72; trata-se na rua João Rodrigues n. 8. 1796

VENDEM-SE uma carroça e uma parelha de mocos tordilhos em ramo de enguer; trata-se no Portão Vermelho, preço razoavel, na rua do Conde Bomfim. 1740

VENDEM-SE uma carroça completamente nova, 3 animaes e utensilios; tem licença para a Capital e para Nictheroy; trata-se na rua Guarany n. 1, proximo ao largo de S. Domingos, em Nictheroy. 1714

VENDEM-SE duas cabras, uma cabrita e um papagaio muito falador; na rua Barão do Amazonas n. 37, casa n. 12, Avenida. 1705

VENDEM-SE duas machinas de tirar retratos instantaneos de 9 por 12; na rua Barão do Amazonas n. 37, casa n. 12, Avenida. 1708

VENDE-SE diariamente uma pauta para fiaes lotericos (bicho), de resultado garantido, grupos e dezenas; na rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 1769

VENDE-SE por 2:000$000, por precisar de concertos, a boa casa da rua Aurelia n. 11, Meyer, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, agua e grande quintal; trata-se na rua Fonseca Lima n. 31, casa n. VI. 1713

VENDE-SE uma esplendida situação em Campo Grande, no logar denominado Caroba, com magnificas accommodações. Trata-se com o capitão Antonio do Amaral Costa, na Fabrica de Charutos e Cigarros Boa Vista, junto á estação de Campo Grande.

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 24$00, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 100

VENDEM-SE dois predios de morada, estão nas condições da hygiene, bem construidos e bem alugados, informa-se na rua de Catumby n. 25 ou 83. 1.630

VENDE-SE um bom piano francez; na rua Frei Caneca n. 117, loja. 1593

VENDE-SE o predio de construcção antiga da rua dos Marrecas n. 23, trata-se na rua do Cattete n. 246. 1326

VENDEM-SE um predio á rua Teixeira Pinto n. 1 e dois á rua da Capella n. 20 e 22, com agua, em bons alugueis; trata-se na rua Murupinery 6, Encantado. 1442

VENDE-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões; na Casa Cayru, Marechal Floriano 24, Commodoro. 690

VENDE-SE uma casa para fornecedores; toda bordada, propria á moda; trata-se á rua Barão de S. Felix n. 128, loja. 1751

VENDE-SE um jogo de guarda-vestidos de seda, um branco e outro encarnado, para presente; na rua Barão de S. Felix n. 109. 1756

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 24$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 107

VENDE-SE uma excellente casa na rua Maria Lopes n. 42, com bons commodos, em esquina, aberta; trata-se á rua de Magalhães e na mesma. 1550

VENDE-SE um lindo terreno proprio para edificar, com 22 metros de frente por 43 de comprimento, á rua Marte Doze, no Engenho Novo. Trata-se com o sr. Cruz, rua do Uruguayana n. 151. 1891

VENDEM-SE, alugam-se e compram-se machinas de costura; concertam-se; na rua do Uruguayana n. 168. 870

VENDE-SE um bom predio para negocio, tendo dois andares e mais commodos para familia; está em condições das exigencias da Prefeitura, bem edificado, dando bom aluguel; trata-se com Figueiredo, na rua do Rosario n. 65, canto da rua da Alfandega 49, sobrado. 1502

VENDEM-SE quatro boas casas, juntas ou em separado; trata-se á rua Dr. Marcos de [illegible] da Sampaio; terreno, bom emprego de dinheiro, construcção nova e barato. Trata-se á rua do Rosario 50, sobrado, das 12 ás 2 da tarde. 1331

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho bonitas cores por 24$00, remettem-se para o interior. Rua da Conceição n. 47.

VENDE-SE barato um bom armario de cedro, envidraçado; rua dos Passos n. 18, loja. 1597

VENDE-SE por preço rasoavel grande quantidade do typo 6, 7, 8, e 9, com as competentes caixas, tendo pouco uso; no escriptorio desta folha.

# FORMIATO

## MEYRELLES & MOURA BRAZIL

## REGENERADOR DAS FORÇAS MUSCULARES

## O nosso —Formiato— é preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau) analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter os inconvenientes das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil, é approveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de bôa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades approveita o uso do—Formiato—: na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil, deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: — os sportmens do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball—e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento!

Em vista das imitações que possam apparecer do nosso —Formiato— pedimos á exma. classe medica e aos doentes que precisem de um producto puro e de absoluta confiança — para especificarem bem o nome de — Formiato — Meyrelles & Moura Brazil, rejeitando os semelhantes que só prejuizos lhes poderão causar.

**O FORMIATO Meyrelles & Moura Brazil é encontrado em todas as pharmacias e drogarias de confiança**

Fabrica e deposito: **RUA GONÇALVES DIAS, 71** — Rio de Janeiro Em S. Paulo: *Baruel & C.*


VENDE-SE um terreno á rua Dr. Joaquim Silva n. 47; trata-se na mesma rua 45, 1º andar. 1877

VENDE-SE um piano mandado vir de encommenda, está novo; trata-se no Hotel Almeida, rua do Cattete n. 158, quarto n. 7. 1855

VENDE-SE por qualquer preço a casa da rua Laurindo Rebello n. 32, precisando de concerto; para tratar com Moreira, praça Municipal n. 5; as chaves estão na mesma rua n. 14. 1865

ARMAÇÃO, vitrines, quadradas e outras, balcões diversos, toldos e varios artigos; rua do Hospicio 200. 1671

**9$500** uma peça morim superior com 20 metros. Largo Rocio 30 A. 433

DÁ-SE pensão e manda-se em casa; largo da Lapa n. 95. 1613

Siriemas, gralhas, vira-vira, caças vivas e outros passaros no deposito de aves e ovos; na rua Senhor dos Passos n. 119. 1766

ENXOVAES para baptizado a 12$, 15$, 18$ e 20$000. Praça Tiradentes 30 A. 431

**A MATRICARIA, de F. DUTRA,**

tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição, com excellentes resultados.—Dr. Agnello Leite.

**$400** réis metro cassas e zephir. Largo Rocio 30 A. 437

FRAQUEZA SEXUAL—«O Formi Kola» dá força e vigor. E' o verdadeiro licor da mocidade.
Rua Gonçalves Dias, 57.

A DEPRESSÃO de forças na influenza é combatida efficazmente pelo Formi-Kola.

FAVORITA—Largo do Rocio n. 30-A, galões de seda a 200 réis o metro. 436

NOS exercicios do remo, bicyclette, equitação, corridas a pé foot-ball, etc., a resistencia organica é muitissimo augmentada com o uso do Formi Kola.

O REGIMEN lacteo exclusivo, a que são obrigadas as pessoas atacadas de determinadas affecções, traz grande enfraquecimento.
O Formi Kola combate com vantagem este estado, como poderoso tonico, muscular e nevrosthenico que é. Rua Gonçalves Dias, 57

TOUCAS seda para baptizado a 7$000, Largo Rocio 30 A. 435

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

CASAMENTOS, o trato dos papeis convem a todos; na rua da Conceição n. 11, telephone 39. 1758

GRANDE saldo de rendas, plissés e bordados; no largo do Rocio 30 A. 431

UMA senhora, perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, deseja uma casa de familia de tratamento para se empregar. Cartas nesta redacção a M. C. 1999

LEITURA EM CASA — Emprestam-se livros. Anno 18$, semestre 10$, mez 2$. Peçam catalogos. Bibliotheca Popular, E. de Castro & Comp., rua do Lavradio n. 143, 1º andar. 1800

UMA senhora, perfeita cozinheira de forno e fogão, deseja encontrar uma casa de tratamento. Cartas com as iniciaes R. M. na redacção desta folha. 1998

TRASPASSA-SE a casa da travessa de S. Francisco de Paula n. 9-A, tem contracto; trata-se rua Hospicio 139—141. 2003

**FINADOS!** A casa «A Rosa de Musgo» recebeu de Paris um grande sortimento de corôas, cruzes e corações de todas as qualidades e muitos outros objectos para enfeite de sepulturas e proprios para o dia de Finados. Rua Uruguayana n. 26. Florista. 1276

A FRAQUEZA SENIL ou o tremor convulsivo dos velhos são combatidos pelo Formi-Kola. Rua Gonçalves Dias, 57.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

**$700** réis uma caixa lã pello de cabra; na Favorita, Praça Tiradentes 30 A. 430

**A MATRICARIA, de F. DUTRA,**

na clinica das creanças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações atinentes á primeira dentição. — Dr. João dos Santos Rangel.

UM casal sem filhos offerece-se para todo qualquer serviço domestico, dando boas referencias. Para informações com o sr. Fabio, praça da Republica n. 115, armazem, proximo á Senador Euzebio. 2006

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados em um bairro prospero; informar e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50 canto da rua da Alfandega, das 12 ás 2 da tarde. 1389

SABÃO MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

PENTES de aluminio a $800, 1$000, 1$500 e 2$; na Favorita, Largo Rocio 30 A. 432

CARTAS de fiança para casas. Hospicio 105, 2º andar, sala da frente. 1826

PIANOS—Concertam-se, na rua Frei Caneca 115, em frente á rua Sant'Anna. 1828

EMPREGA-SE um casal sem filhos, sendo a mulher para arrumadeira e lavadeira e o marido para qualquer serviço. Quem precisar deixe carta nesta redacção a J. F. M. 11784

UMA senhora de edade, moralisada e de educação deseja um logar de dama de companhia, prestando-se a coser e mais serviços leves. Quem precisar queira deixar carta neste jornal a M. J. 1782

E. Samuel Hoffmann & C., travessa do Rosario 15 A. Perdeu-se a cautela n. 107064 desta casa. 1720

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

PROFESSOR — Offerece-se um moço de boa educação para leccionar, em casa de familia, diversas linguas, mathematicas e sciencias naturaes. Quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes P. S.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica de ns. 541, 254 e 796, de propriedade de Felice F. Tati. 1613

MANTEIGA Lepelotier e Demagny, lata de meio kilo 2$100; latas de meio kilo, de Blumenau, a 900, 1$100, 1$200 e 1$000; rua do Sacramento n. 15. 1.358

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

A HORA CERTA—Relojoaria e ourivesaria; rua Marechal Floriano 32, brevemente. 145

SOMNAMBULA antiga e verdadeira para qualquer descoberta, faz saber a todos os seus consultantes e as pessoas de sua amizade que continúa a dar consultas, no Becco dos Ferreiros n. 5, 1º andar, lado da rua D. Manoel, não é cartomante. 1583

LIÇÕES DE BANDOLIM— Methodo italiano, Professor E. Orfeo; rua do Ouvidor n. 151. 786

ESCRIPTAS ATRASADAS—Uma pessoa habilitada encarrega-se de pol-as em dia, levantar balanços, etc, tanto no centro como nos suburbios. Informa-se á rua dos Ourives n. 83. Pharmacia. 1.168

ANTONIO L. DE FIGUEIREDO, agente de negocios, compras e vendas de predios e terrenos á commissão e conta propria; á rua do Nuncio 50, canto da rua da Alfandega, das 12 ás 2 da tarde. 1.085

**FRANCEZ.** Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua Ourives 30, 2º andar. 1.354

AULAS de sciencias e linguas vivas. Informações á rua Luiz Barboza n. 42, Villa Isabel. 14 9

GOIABADA cascão de Campos, lata $800; ameixas, kilo 1$800; marmelada, laranjada e goiabada, kilo 1$400; rua do Sacramento n. 15. 1.356

O UNGUENTO L'Etoile. Unico deposito: Drogaria Costa Gaspar, rua dos Andradas, e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias; Preço, 3$000 o pote. 1388

COMMODO com pensão, aluga-se um em casa de familia, a casal sem filhos ou pessoa só; na rua da Passagem 99. 1792

TRASPASSA-SE a casa de postaes, á rua da Candelaria 16. 1803

RESTAURADOR DOS CABELLOS—Os cabellos brancos ganham a côr primitiva e limpa completamente a caspa. Vidro 3$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

RABECA. Vende-se uma boa na rua Gonçalves Dias 72, sobrado, das 10 ás 4 horas. 1769

CARTOMANTE habilitado diz com clareza a razão dos atrazos na vida privada e commercial, casamentos difficeis de realizarem-se, meios de precaver-se da inveja e faz reinar a paz no lar domestico; na travessa do Senado n. 14, loja. 1510

MANTEIGA mineira, kilo 3$000; Blumenau, kilo 2$, 2$100, 2$300; marmelada, kilo 1$400; goiabada, kilo 1$400; laranjada kilo 1$400; marmelada, lata 1$100; rua do Sacramento n. 15. 1.357

**Dentição das creanças**
MATRICARIA DUTRA
Vende Adolpho & Veiga. S. Pedro n. 59. Rio.

SEGREDO DAS ENGOMMADEIRAS — Especialmente para dar brilho aos engommados. Um 1$ e tres 2$500; rua do Theatro n. 23 porta larga.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 152 649, da 3ª série. 1956

GUARDA-LIVROS. Pessoa habilitada e offerecendo as melhores referencias, acceita escriptas avulsas. Recados á rua Gonçalves Dias 63, para A. J. 1789

TRASPASSA-SE uma casa de bebidas e estampilhas; para informações á rua do Rosario n. 53. 1733

MACHINAS DE COSTURA DE TODAS AS CLASSES, vendem-se a prestações, Conceição n. 1, preços sem competidor. 1441

**Gonorrhéas** ou purgação, flores brancas ou leucorrhéas, catarrho da bexiga, (cystite chronica), etc., etc., curadas radicalmente sem dor nem recolhimento, pelo electuario de copahiba e cubeba ferruginoso; vende-se na pharmacia Raspail praça Tiradentes n. 39.

**Rheumatismo** Essencia depurativa concentrada de caroba miuda, approvada pela Junta de Hygiene Publica. Este excellente medicamento cura radicalmente, em poucos dias, o rheumatismo antigo e moderno e todas as dores rheumaticas. E' facil de tomar, tem pouco resguardo e o seu effeito é certo. Frasco acompanhado de uma instrucção, 3$000. Vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

**Molestias da pelle** Empigens, sarnas, comichões, darthros, pannos, manchas e todas as molestias de pelle, etc., curam-se radicalmente pela **Pomada anti herpetica**, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene. Preço 1$500; na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

**Asseio da bocca** Pós dentifricios de Raspail, excellente preparação para clarear e conservar os dentes, evitar a carie e o mau halito, fortificar as gengivas e dar uma cor rosada aos labios. Preço: caixa 1$500. Vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

**As lombrigas** ascarides, oxiuros e todos os vermes intestinaes que tanto perturbam a saude, principalmente nas creanças, são expellidos pelos pós vermifugos laxativos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene. Preço 1$500, vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

**Thesouro do cabello** Oleo de Mamona Quinado. Excellente preparação para fazer crescer o cabello, impedir lhe a quéda e dar-lhe um brilho magnifico. Frasco 1$000, duzia 10$000 vende se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39.

**Doenças do estomago** Elixir de Pepsina composto. Este excellente preparado é o unico remedio certo para curar dyspepsia, vomitos, enjoos, falta de appetite, colicas do figado e intestinaes, flatulencias vertigens, dores de cabeça, etc., preço 2$ 00. Vende-se na pharmacia Raspail, praça Tiradentes n. 39

**Coqueluche,** asthma, bronchite e todas as molestias da garganta, cura certa em poucos dias pelo Xarope Peitoral de Dessessart e Alcatrão da Noruega, preço 1$500; vende-se na pharmacia Raspail, á praça Tiradentes n. 39. 1879

ALUGA-SE um chalet no Rocha por 90$ pagos adeantadamente, tem 2 quartos, 2 salas, gaz, quintal e jardim, na rua Catia S— Trata-se na rua D. Anna Guimarães 10. 1871

UM moço toma conta de casa de familia ou negocio, dá fiança; carta a Nero. 1863

O tremor dos velhos, as pessoas enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos e faltos de vitalidade organica, encontram no **FORMIATO** de **Meyrelles & Moura Brazil**, a cura dos seus males.
Rua Gonçalves Dias 71
Em S. Paulo: Baruel & C.

CARTAS de fiança—Dão-se; na rua do Hospicio 105, 2º andar, sala de frente— Casa que não ha reclamações. 1881

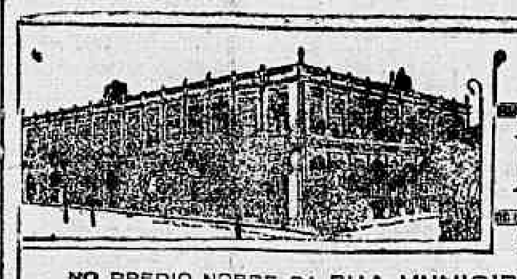
AGENCIA de casamentos mudou-se da rua da Carioca para a rua do Lavradio 11, sobrado. 1876

**Dentição das creanças**
MATRICARIA DUTRA
Vende Araujo Freitas & C. Ourives n. 114. Rio.

O SABÃO AURORA — E' com justiça um producto de bom acolhimento por parte das exmas. familias. O seu uso é de grande acção benefica para a pelle, especialmente no banho das creanças. Caixa 3$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

BOUQUET AMBROSIA—Extracto de grande successo pela sua intensidade. Vidro 7$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

IZOLDA—Perfume da moda, incomparavel pela sua duração. Vidro 9$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.



Endereço telegraphico 31

**PENSÃO 31**

CAIXA POSTAL, 14-A

NO PREDIO NOBRE DA RUA MUNICIPAL, 70
FILIAL DO RESTAURANT 31 DE JANEIRO
Avenida Eduardo Ribeiro—MANAOS

APOSENTOS DECENTEMENTE MOBILADOS E TODOS INDEPENDENTES
**43 COMMODOS**
Magnificos banheiros e retretes no sobrado e rez do chão

*Este novo estabelecimento, de primeira necessidade aos Srs. viajantes, encontra-se provido de todas as commodidades, servido por excellente pessoal para boa ordem e asseio da nova Pensão.*

Contracta-se no
RESTAURANT 31 DE JANEIRO
A. R. Nunes dos Santos

MASSAGEM cura radical das molestias nervosas, taes como gotta, rheumatismo, arthritismo, scyatica, tabes, nephrite albuminosa, paralysia, fraqueza do coração, hepaticas intestinaes, etc.; quem precisar dirija recado a Marcellino—Rua da Lapa n. 55, Salão de Paris. 1658

CARTAS de fiança—Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio 14, sobrado. 1876

CACAU—Vende-se qualquer numero de mudas de cacaueiros, a 300 réis, preço de propaganda, no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 98, em Villa Isabel. 1845

PERDEU-SE, no trajecto da rua Gonçalves Dias á rua da Quitanda, a quantia de trinta e poucos mil réis; pede-se encarecidamente a pessoa que encontrou a mesma quantia, entregal-a, por favor, nesta redacção. 1861

UMA senhora viuva, de meia edade e de bons comportamentos, deseja ir para a companhia de uma outra senhora; quem precisar dirija-se á rua Pedro Americo n. 6. 1857

UM menino de 14 a 15 annos, sabendo ler e escrever, deseja empregar-se como caixeiro em uma casa commercial, excepto armazem de molhados, dá referencias de sua conducta; cartas no escriptorio desta folha a D. P.

AOS operarios, roupas para todo o preço, Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

FAZENDAS e armarinho as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; na rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

CHINELOS, linhas e miudezas, só no Bazar Santa Rita; na rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

ROUPAS para trabalhadores as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; na rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

EUCALYPTUS globulos, robusta e rostrata, vende-se qualquer numero de mudas a 500 réis, no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 98, em Villa Isabel. 1814

**MACHINA DE ESCREVER**
Precisa-se de uma, de segunda mão, que seja em bom estado. Trata-se na rua da Alfandega n. 120, 2º andar. 1892

## ADVERTENCIA ESSENCIAL PARA O PUBLICO.

Chamamos a attenção do publico e particularmente a de todas as pessôas que usam do **PURGATIVO LE ROY**, sobre os numerosos productos fabricados e vendidos sob esse rotulo, os quaes não têm com a dieta optima medicina outra semelhanza senão o nome, que se lhes dá sem escrupulo nenhum.

Comprehenderá o publico que o beneficio dos effeitos therapeuticos appetecidos no tratamento das numerosas molestias em que o **PURGATIVO LE ROY** é empregado: *obstrucção gastrica, febres palustres ou biliosas, enterites, dysenteria, vomitos pretos, affecções do figado*, etc., só será obtido tanto quanto se fará uso dos **VERDADEIROS MEDICAMENTOS LE ROY**, os unicos que contém os principios necessarios á cura das mesmas.

Tambem o publico reparará que a absorpção d'essas drogas funestas, vendidas sob o nome de **PURGATIVO LE ROY** e que não o são, provoca, as mais das vezes, antes uma aggravação do que um allivio.

Exijam, pois, os **VERDADEIROS PURGATIVOS LE ROY**, fabricados pela antigo PHARMACIA COTTIN, genro de LE ROY, 51, rua de Seine, Pariz, approvados pela *Junta d'Hygiene de Rio de Janeiro* em 5 de Fevereiro de 1887, cuja marca esta depositada, e levam com a assignatura **LE ROY**, o inventor, o *SELLO NACIONAL* da Republica Franceza, sello de garantia outorgado pela *União dos Fabricantes*, Sociedade constituida para a repressão da Contrefacção.

(Decreto do Presidente da Republica Franceza, 25 de Maio de 1877.)

## Professora de piano

Lecciona pelo methodo do Instituto, duas vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas na redacção do «Correio da Manhã», endereçadas a A. G. 525

## As caimbras d'estomago

São um incommodo bem penoso. Basta uma impressão de frio, uma emoção, uma difficil digestão para provocal-as. Sente-se logo como se tivesse barras no estomago, fica-se com olheiras, a tez macillenta e ás vezes ha contracções tão fortes que todo o corpo fica abalado. Muitas vezes ha diarrhéa immediata e excessiva, que abate completamente. Aconselhamos de tomar então algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para fazer cessar instantaneamente as mais terriveis caimbras d'estomago e para restituir a vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

**APOLICES PERDIDAS**
Perderam-se as apolices da Divida Publica de ns. 243.828 a 243.830 pertencentes a d. Belmira Teixeira, residente em Magé, Estado do Rio de Janeiro, e quem as encontrar fará favor de leval-as á rua D. Manoel n. 2. 240

**BAZAR SANTA RITA**
O antigo baratei̇ro de roupas feitas, armarinho, fazendas e chinellos, do Becco João Baptista n. 7, que estava na rua dos Ourives n. 131 C, participa aos seus amigos e numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 3 A, onde aguarda suas ordens.
F. Ferreira da Cunha Pimentel

**PESSOAS**
que se constipam todos os dias Elixir de Mastruço faz desapparecer.

## Advocacia

Advogado formado, com carta registrada, precisa collocação num escriptorio de solicitador ou advogado, mediante quaesquer condições. Cartas a Carlos Lemos, Rosario 111, 1º andar, sala da frente. 1795

## HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C. 308

## ATTENÇÃO!

Um norte americano, tendo trazido da America do Norte, um apparelho dourado e ornado de espelhos, que, occupando uma área de um metro quadrado, tem a especialidade de dar seis qualidades de refrescos estrangeiros, frescos ou gelados, sendo de agua de Selters pura, em 1º logar, de limão, baunilha, morango, laranja, ameixa e cereja. Mas, não tendo recursos bastantes para o arranjamento necessario, e não tendo conhecimento para poder alugar uma loja em bom ponto da cidade, ou mesmo um logar num botequim de 1ª ordem, procura um socio nas condições, com quem partirá os lucros pela metade e espera fazer bom negocio. Para tratar, dirigir cartas á rua São Jorge 25, sobrado.—N. Cibular. 1995

**CAVALHEIROS**
activos e intelligentes, que possam dispor de todo o seu tempo e que sejam bem relacionados num dos bairros de S. Christovão, Villa Isabel, Andarahy, Rio Comprido, Larangeiras, Jardim Botanico ou nos suburbios até a estação de Bangú, encontrarão uma posição muito remunerativa em importante e futurosa empreza; cartas a «Força» nesta redacção. 1858

# MOVEIS

## Ao Leão dos Mares

Guarda-vestidos 60$, guarda-pratos 60$, guarda-vestidos a Viochene 80$, camas de casado, canella, 55$ e 67$; ditas de vinhatico 11$, 33$ e 30$, ditas de solteiro 27$, commodas 55$ e 60$, mesas elasticas 65$ e 7 $, cadeiras de canella, duzia 80$, ditas austriacas, duzia 100$, ditas de balanço 45$, toilettes 100$ a 13 $, mobilia de canella 175$ a 180$, estofadas 200$ e 300$000.

Dormitorios e salas de jantar completos, tudo dos ultimos estylos.

Só vendo para crer; além de ser tudo nova é de primeira qualidade.

**LARGO DA LAPA N. 90**
AO LEÃO DOS MARES

**REMEDIO SERIO**
Elixir Mastruço, vende-se na Pharmacia de Madureira, garrafa 4$000.

# LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

**DROGARIA DO POVO**
**Rua de S. José n. 55** e em todas as drogarias. 2$500.

**FORMIATO DE SODA**
Os drs. Huchard, Clement e outros sabios dizem: «O homem que faz uso do **Formiato de Soda** sente-se rapidamente muito mais forte, vigoroso e activo, move-se sem difficuldade; não teme mais o trabalho e o esforço; não tem mais as lassidões tão frequentes do despertar; supporta melhor o calor e o frio. Em summa, todas as causas consumptivas que provocam o langor physico, a propensão para a inactividade corporal tem menos acção sobre elle...»

O dr. Huchard applicou o Formiato de soda, sempre com successo, a numerosos estados morbidos: neurasthenia, diabete, asthenia grippal, estado adynamico nas molestias infecciosas, convalescenças, anemias diversas, fraqueza senil, etc., etc. Vende-se em vidros de 15 e 30 grammas: na Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55.

**BLENOL**
(DO PHARMACEUTICO HENRIQUE SANTOS)
E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas nos homens e nas senhoras. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, etc.; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde sem o menor receio fazer injecções.

**DERMOL**
(DO PHARMACEUTICO HENRIQUE SANTOS)
Tem acção rapida e efficaz nos darthros, empingens, frieiras, golpes, ulceras antigas, dores de dentes e de callos, escoriações e ASSADURAS DE CALOR.
Não tem o inconveniente das pomadas e unguentos e applicado como mandam os prospectos é de um effeito assombroso.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral:
DROGARIA POPULAR
**89 Rua do Hospicio 89**

*Escarros de sangue cura Elixir de Mastruço*

## Para os cinco infelizes menores

A viuva Maria da Conceição implora a caridade dos bons leitores do *Correio da Manhã* para criar e educar esses infelizes sem parentes e sem recursos, a infeliz mãe doente do peito, sem poder se tratar, appella por todas as boas almas um obulo qualquer; o mais velho tem 8 annos e o mais moço 3 annos, filhos de um antigo negociante que, por desgraça ficaram sem nada. Nesta caridosa redacção recebe-se qualquer cousa para este fim. Deus a todos dará a recompensa bem merecida. 1721

**CÉGA**
Anna do Amaral, perdendo a sua vista e vivendo na mais extrema pobreza, pede a todas as almas caridosas uma esmola pelo amor de Deus Nosso Senhor Jesus Christo para seu sustento e cobrir a nudez, que de Deus Nosso Senhor serão recompensados. Por esmola no «Correio da Manhã» ou na rua Barão de S. Felix n. 200.

# COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

**LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL RIO DE JANEIRO**

HOJE A's 3 horas
47ª loteria do magnifico plano n. 106
**50:000$000**
Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

189ª loteria do esplendido plano n. 110
Depois d'amanhã A's 2 horas
**15:000$000**
Depois d'amanhã A's 2 horas
Inteiros 1$500 Meios $750

GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
32ª loteria do grandioso plano n. 103
Sabbado, 11 de novembro proximo
A's 3 horas
**200:000$**
Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**
**N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

# COMMERCIO

Rio, 21 de outubro de 1905.

**Cambio**

O Banco Allemão abriu com a taxa official de 15 3/4 d. [illegible]

[illegible]

conservando-se os exportadores em geral, na espectativa, com a mudança do cambio, e o mercado estava frouxo.

A base do dia regulava a 5$000 para o typo 7, preço este que o mercado fechou com os vendedores [illegible]

[illegible]

**Centro do commercio de café**
RIO, 20 DE OUTUBRO DE 1905

Cotações por arroba.
Base no Centro: 7$000 e 7$100, de manhã.
Exportação: n. 7, [illegible], de tarde.

| Entradas: | | |
|---|---|---|
| E. Ferro (3 horas da tarde)... | 4 955 | saccas |
| Cabotagem... | 10 | » |
| B. Dentro... | 8.355 | » |
| Total... | 13.320 | » |
| Existencia... | 280.341 | » |
| Passagem por Jundiahy... | 47.489 | » |
| Vendas... | 6.000 | » |

Noticias de Nova-York: alta parcial de 5 pontos.

**Titulos vendidos na hora official da Bolsa**

[illegible]

**Offertas**

| | V. | C. |
|---|---|---|
| *Metaes:* | | |
| Soberanos... | 15$000 | — |
| *Apolices:* | | |
| Geraes de (5 %)... | 1:000$ | 996$ |
| Emp. 1895... | 995$ | 990$ |
| » (m.)... | 1:000$ | 994$ |
| Emp. 1897... | [illegible] | [illegible] |
| Emp. 1903... | 990$ | 985$ |
| Estado do Rio (4 %)... | 681$500 | 683 |
| » 6 % | — | 440$ |
| Estado de Minas... | 735$ | 733$ |
| » (m.) | — | 803$ |
| Emp. Municipal... | 200$ | [illegible] |
| » (Lb. 20)... | 273$ | 271$ |
| *Debentures:* | | |
| Carris Urbanos... | 218$ | 206$ |
| Brasil Industrial... | — | 203$ |
| Jardim Botanico... | 209$ | 207$500 |
| » (m.)... | 213$ | 210$ |
| Docas de Santos... | — | 203$ |
| Jornal do Commercio... | — | 197$ |
| Loterias Nacionaes... | — | 135$ |

[illegible]

No mercado:

| | | |
|---|---|---|
| Londres, 3 mezes | 4 % | 4 % |
| Paris | 2 7/8 % | 2 7/8 % |
| Berlim | 4 % | 4 1/8 % |

**CAMBIOS**

[illegible]

**BRASIL APOLICES-OURO**

[illegible]

**TELEGRAMMAS**

[illegible]

**CAFÉ DE SANTOS**

[illegible]

Licor, 1 caixa.
Milho, 1 100 saccos. Massa de tomate, 35 caixas. Mesa, encapado.
Oleo, 20 barris.
Sebo, 64 pipas e 2 barricas.
Tecidos de algodão, 120 fardos.
Vinho, 1 caixa. Vaquetas, 2 caixas.
Xarope medicinal, 2 caixas. Xarque, 976 fardos.

| Assucar | Saccos |
|---|---|
| De Pernambuco... | 3.699 |

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS
Em 20

S. Francisco Vap. allem. «Heidelberg», de 2.145 tons., consig. Herm Stoltz & C., c. lastro.
Bahia Blanca Rebocador ing. «Poderoso», de 3 tons., consig. Brasilian Coal & C., lastro d'agua.
Rio da Prata por Santos Vap. ital. «Rio Amazonas», de 2.950 tons., consig. D. Florita & C., c. varios generos.

[illegible]

**MOVIMENTO DO PORTO**
ENTRADAS NO DIA 20

[illegible]

**SAHIDAS NO DIA 20**

[illegible]

**VAPORES**
Esperados

[illegible]

# ATTENÇÃO

## ELIXIR DE MASTRUÇO

Este preparado approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é um Elixir de gosto agradavel e completamente inoffensivo, composto exclusivamente de vegetaes da riquissima flora brasileira, tendo como base uma planta da familia das Cruciferas — o Lepidium Americanum — fonte de preciosos recursos therapeuticos, e grandemente usado pelas populações do interior do Brasil, que no **Mastruço** encontram a cura de todas as suas molestias do apparelho respiratorio, notadamente da **Tuberculose**, o feroz minotauro, tormento dos doentes por ella atacados, e desespero dos medicos que com ella têm de lutar. Com effeito, as propriedades bechicas e tonicas dessa planta estão assignaladas em livros classicos, chegando o grande Dorvaux a fazer as suas palavras do povo de Paris, considerando uma verdade sediça a infl encia benefica do **Mastruço** sobre a saude do corpo: «Le cresson pour la santé du corps». Assim, nós fazemos nossas as palavras dos povos dos sertões do Brasil, onde as molestias que mais devastam nos nossos centros populosos, lá não ousam penetrar porque assim elles dizem: A vossa saude está alterada? fazei uso do **Mastruço**; portanto, essas propriedades já eram perfeitamente conhecidas, mas o que constitue cousa nova, certamente original, é a associação que apresentamos no intuito de aproveitar sob fórma agradavel e tolerada pelos estomagos ainda os mais debeis, as virtudes da planta com todas as suas grandes propriedades, de modo a poder combater com toda a efficacia os estragos originados no organismo pela **Tuberculose**, como attestam illustrados clinicos e muitissimos doentes que, depois de fazerem uso de tão poderoso medicamento, nos honraram com seus attestados, provando o seu inexcedivel valor na cura da **Tuberculose** ou Tisica Pulmonar, **Hemoptyses, Bronchites agudas e chronicas, Asthma ou Bronchite asthmatica, Coqueluche** e em geral em todas as diversas enfermidades do apparelho respiratorio; nas constipações, na rouquidão da voz, nos escarros de sangue, o **Elixir de Mastruço** não encontra rival; usado como apperitivo ou como tonico, não só para restaurar os fracos e os velhos, como para tonificar as crianças, o seu resultado é incomparavel e provado, em caso de quédas ou qualquer enfermidade onde se verifiquem hemorrhagias sanguineas, especialmente nas senhoras, tão commummente atacadas de hemorrhagias uterinas, o **Elixir de Mastruço** apresenta sua cura certa, devido a seu poderoso valor hemostatico. Factos importantes têm sido observados; a cura da tisica operada com o emprego do **Mastruço** como agente therapeutico principal, e tambem observado tem sido dissiparem-se totalmente os phenomenos do primeiro e segundo periodo, bem caracterisados em pessoas de familias captivas á diathese tuberculosa, debeis e lymphaticas.

Aos exmos. srs. clinicos e aos doentes que fizerem uso do nosso Elixir, seremos muito gratos se por escripto se dignarem dar-nos os resultados que colheram; até este momento não tivemos um só resultado negativo, e por isso estamos cada vez mais firmados para podermos garantir a efficacia do nosso milagroso **Elixir de Mastruço**, certos de que a exigencia dos que soffrem não chegará ao ponto de querer curar de uma enfermidade grave e antiga com dois ou tres vidros do nosso medicamento; para as enfermidades recentes o seu effeito será immediato.

Para segura garantia do valor real do nosso preparado, bastaria o que a respeito nos escreveu, em 1 de setembro de 1903 o eminente clinico e ex-Governador do Estado do Rio de Janeiro, o exmo. sr. dr. Francisco Portella.

O **Mastruço** está muito conhecido não só como hemostatico, mas tambem pela sua acção na cura da tisica pulmonar, seja de natureza tuberculosa ou não.

E' sem duvida um hemostatico poderoso e prompto, com especialidade nas hemoptyses, ainda que muito abundantes, e na hematemose. Conheço factos importantes de cura da tisica operada com o emprego do **Mastruço**, como agente therapeutico principal, e tendo visto os phenomenos do primeiro periodo, bem caracterizados em pessoas de familia «captivas á diathese tuberculosa», debeis, lymphaticas, dissiparem-se totalmente.

Todavia queremos offerecer ao respeitavel publico maior numero de garantias para que mais se certifique de que o nosso **Elixir de Mastruço** não é um medicamento sómente acreditado por propaganda dinheirosa, e assim lhe offerecemos alguns dos muitos attestados que espontaneamente nos têm sido enviados, não só por clinicos respeitaveis, como por doentes que só no nosso medicamento encontraram a cura das suas enfermidades que os encaminhavam á morte e para que os chefes de familia não tenham receio de empregar o **Elixir de Mastruço** nos soffrimentos de seus entes queridos; alguns attestados determinam a edade dos curados, onde se verifica que as creanças da mais tenra edade o podem sem receio usar, juntando-se para estas leite bem fervido em agua filtrada.

**Dóse -- Adultos, 4 colheres de sopa por dia; creanças, 4 colheres das de chá.**

**Conforme a gravidade do enfermo podem estas dóses ser augmentadas sem inconveniente algum, pois que o «Elixir de Mastruço» nada contém de toxicos que de modo algum possam prejudicar.**

Para não nos tornarmos fastidiosos publicaremos attestado de um conceituadissimo clinico.

### 3º ATTESTADO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina e cirurgia pela Faculdade do Rio de Janeiro:

Para allivio da humanidade soffredora attesto que o producto pharmacologico denominado Elixir de Mastruço, composto puramente de vegetaes da nossa flora, contem principios medicamentosos que o recommendam no tratamento das molestias broncopulmonares, tendo delle tirado o melhor resultado do seu emprego.

O referido é verdade, o que affirmo «in fide medici jure jurando».

Estampilha de 300 réis — Rio de Janeiro, 15 de março de 1904. Assignado DR. FRANCISCO DE SALLES CARDOSO. Firma reconhecida.

**Vende-se nas boas casas do Rio e no deposito: Rua de S. Pedro n. 59. ADOLPHO & VEIGA**



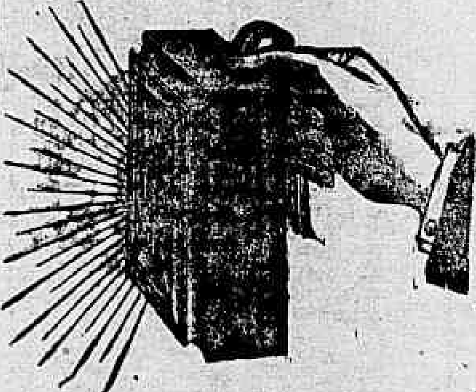
## BANCO DE CREDITO REAL DE S. PAULO

| CHAPA DA COMMISSÃO | CHAPA "VILLABOIM" |
|---|---|
| SALVAR | (Por conta e ordem do Banco Commercial do Rio de Janeiro) |
| O BANCO, | DESTRUIR -- O BANCO. |
| A LAVOURA | DESGRAÇAR -- OS MUTUARIOS. |
| E | ENGORDAR -- A COLLIGAÇÃO COMMERCIAL-POLITICA |
| O CREDITO DO ESTADO DE S. PAULO | !!! COMER !!! |

1821



### PHENOMENAL SUCCESSO ELECTRICO !!



*Luz-Rapida !!*

Chegaram finalmente as afamadas e elegantes carteiras electricas para bolso com uma infinidade de utilidades nocturnas, objecto util e indispensavel, servindo tambem para DENTISTAS, para o exame da bocca, para MEDICOS, para o exame da garganta, nariz, ouvidos etc., etc. Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. Grande stock na Sociedade Phonographica Brasileira.

106 Rua dos Ourives 106

Offerece-se aos compradores uma linda polka para piano.



# FUMAR SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74--RUA SETE DE SETEMBRO--74

RIO DE JANEIRO

### Sabão da Costa Perfumado

de

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)



Verdadeiros Vinhos de Collares DA CASA Viuva José Gomes da Silva & Filhos

São os melhores vinhos de mesa. Encontram-se á venda em todas as casas de molhados de primeira ordem

Unicos agentes em todo o Brasil

ALVARO CÂMEIRA DE BARROS 1147



### GANHAR NA CERTA

Nas compras que tenham a fazer de artigos, louças, porcellanas, crystaes, vidros metaes e objectos de fino gosto para presentes, indo á CASA MUNIZ e vêr a modicidade dos preços em todo o stock, devida a uma razão muito forte.

Queiram verificar o que se affirma embora não comprem.

69, RUA GONÇALVES DIAS, 69

Proximo á Ouvidor

*Gaspar J. Rebello*



*Cartões Postaes*

GRANDE E LINDO SORTIMENTO

Charutos e cigarros

Para todos os preços e paladares. Artigos para fumantes.

CHARUTARIA GAUCHA

de J. A. VASQUES

*Rua dos Ourives 24*

Entre Assembléa e 7 Setembro 1891



PRISÃO DE VENTRE

**Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS**

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, 144, rua da Uruguayana, 144 preço da caixa 1$500.



Patek-Philippe & C.

*O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço*

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71



SANTA RITA

**Agua mineral natural**

E' a mais efficaz nas affecções do estomago, rins, figado, intestinos, etc.

Ao possuidor do *coupon* que acompanha as garrafas, de numero egual ao do primeiro premio da Loteria do Natal, será offerecido

Um magnifico automovel

1590



PILULAS INDIGENAS DE TAYUYA'

do DR. MONTE GODINHO. — As pessoas que soffrem do figado, prisão de ventre, tonteiras, mau-estar, febres biliosas, molestias do estomago devem uzar as conhecidas e acreditadas

PILULAS INDIGENAS DE TAYUYA'

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do BRAZIL — DROGARIA DO POVO, Rua de S. José n. 55 — CAIXA 2$500



COMMODO

Aluga-se um com serventia na casa toda, a uma senhora só; na rua Laura de Araujo n. 43; aluguel 30$. Exigem-se pessoas sérias e decentes.



CURA DA TUBERCULOSE

Elixir Mastruço



DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e pharmacia Granado

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

PREÇO FIXO



# PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

**Preço 3$000**



# COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.



ALFAIATARIA

CENTENARIO DO BRASIL

*J. Alves Vianna*

participa aos seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento da rua da Carioca 1 8 para á rua Visconde do Rio Branco 55, onde espera continuar a merecer a mesma confiança de todos.

Rua Visconde do Rio Branco 55



# A NOTRE-DAME DE PARIS

# DESCONTO DE 20 %

SOBRE OS PREÇOS MARCADOS EM TODOS OS ARTIGOS

*Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario*



PENSÃO MIRANDA

O proprietario communica que passou por um grande melhoramento o estabelecimento de 1ª ordem, montado com todas as exigencias da Hygiene, com excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Situada no bairro de melhor temperatura desta capital, com excellente vista para o mar.

Acceitam-se freguezes avulsos para almoço ou jantar. Fornece comida para casa de familia por preço razoavel. Variada e escrupulosa cosinha, dirigida por habil cosinheiro. Proximo ha bondes de 100 réis para todos os pontos da cidade, e banhos de mar.

*33, Rua D. Luiza, 33*

GLORIA 181



ELIXIR MASTRUÇO

vende-se a 4$000 na Pharmacia Paula Jardim Botanico



PEDREIROS

Precisa-se de pedreiros na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy n. 140. Paga-se bem. 1880



Architecto desenhista

Com longa pratica executa qualquer trabalho urgente e barato; na rua Evaristo da Veiga n. 68, das 10 ás 11 horas. 1883



THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia LUCINDA — CHRISTIANO

HOJE Sabbado, 21 de outubro HOJE

PENULTIMA

representação do celebre drama em 5 actos, original do pranteado escriptor portuguez Pinheiro Chagas

**A MORGADINHA DE VAL-FLOR**

Toma parte toda a companhia. Camponezes dos dois sexos, creados, etc.

**DESCANTES POPULARES, no 3º acto, ESTRONDO, etc.**

Os bilhetes na bilheteria.

**Amanhã—Domingo — 2 espectaculos —** Em matinée—A pedido, uma unica representação da peça em 4 actos, **MANCHA QUE LIMPA.** A' noite—Ultima e definitiva representação da **Morgadinha de Val Flor.**

Sexta-feira, 27—Festival artistico do actor **Christiano de Souza**, com o drama — **Amor de Perdição**, de Camillo Castello Branco. Os bilhetes para este espectaculo acham-se á venda no escriptorio da empreza. 1867



THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana de que faz parte a notavel prima-dona

MARIA GALVANY

Direcção de L. Milone—Maestro ensaiador e director da orchestra, Ottorino Vertova

**HOJE** Sabbado, 21 de outubro de 1905 **HOJE**

5ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

**A opera em 4 actos, do maestro PUCCINI**

# MANON LESCAUT

Cantada pelos artistas: Jacoby, Sabaino, Agostini, Riboldi, Tamanti, Cellini, Bartolomasi, Righi, Cilla e CORPO DE COROS

**Começa ás 8 1/2—Preços os do costume.**

**Amanhã, domingo, 22— MATINÉE, á 1 1/2 da tarde, pela ultima vez, a opera em 4 actos, de G. Verdi**

**RIGOLETTO**

Cantada pelos artistas: MARIA GALVANY, Sabaino, Bornigia, Bima Lara, Riboldi, Sorgi, Bartolomasi, Cellini, Ghedini, Righi e corpo de córos

No INTERVALLO do 3º para o 4º acto, a notavel prima-dona MARIA GALVANY, cantará a celebre valsa de Arditi **L'INCANTATRICE**

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio d'«A Noticia», até ás 5 horas: depois na bilheteria do theatro. C.



PRAÇA DE TOUROS

CAMPO DE MARTE

Empreza Tauromachica Brasileira

AMANHÃ — Domingo, 22 de outubro

A's 4 horas da tarde

Grande corrida

**Festa artistica do cavalleiro**

Simões Serra

7 Bravissimos touros 7

das ganaderias da CASA REAL DE BRAGANÇA e da Companhia das Lezirias

**GRANDE NOVIDADE**

**Um touro lidado a «duo» pelos cavalleiros *Simões Serra e Victor Marques*, sem auxilio de capas**

Um grupo de moços de forcados amadores sendo cabo Miguel Catraeiro.

**Um touro para curiosos**

50$000 a quem o pegar de cara

PREÇOS DO COSTUME 1891



THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIRIGIDA PELO ARTISTA HELLER

HOJE SABBADO HOJE

1ª representação (reprise), do famoso drama em um prologo e cinco actos, de L. H. BURGAIN

# PEDRO SEM

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

**TITULOS DOS ACTOS:**

Prologo—A Maldição; 1º acto—O casamento do Lordello; 2º acto—A sombra de João Gonçalves; 3º acto—A esposa modelo; 4º acto—Na Torre da Marca; 5º acto—A mão de Deus.

Scenarios a cargo do machinista Novellino.

Guarda-roupa luxuoso da casa STORINO.

*Brevemente* -- A REPUBLICA DOS POBRES, *para estréa da actriz* Aurelia Delorme. 1997



THEATRO APOLLO

GRANDE COMPANHIA DE OPERA-COMICA, OPERETA E REVISTAS

HOJE EXTRAORDINARIA E SENSACIONAL NOVIDADE! HOJE

2ª representação da peça fantastica de grande espectaculo, em 3 actos, 11 quadros e duas apotheoses, original de E. Blum e Paulo Ferrier, traducção de Accacio de Paiva, musica de Gastão Serpette

# O CARNET DO DIABO

**Personagens:** D. Rodrigo, marquez de los Lagos e Cataratas, CHABY; Asmodeu, PORTULEZ; Arsenio Cola; Cupido, Leonardo; Satanaz, Brandão; Manuel Casemiro, Leitão; Ruy, Brandão; Visconde, Veiga; Cupido, Nathalina; 1º empregado do Banco do Amor, Anna Silva; 2º dito, Elvira; Consuelo, sobrinha de D. Rodrigo, JUANITA MANY; Satanella, Cesana; Rufina Canhão, Isaura; Condessa de Guadamare, Pepa; Senhorita Guadamara, Georgina, Miss Windsor, Maria Santos; Rabina, Nathalina; Viscondessa de Belochat, Lucia; 1ª aia de Consuelo, Nathalina; 2ª dita, Anna; Aspasia, Maria Santos; Venus, Laura. Juizes, jurados, beleguins e gendarmes do Tribunal de Satanaz, camareiras e freguezas da Cervejaria das Favoritas, estudantes, cyclistas, burguezes, costureiras, empregados do Banco do Amor, escudeiros, cozinheiros, cocheiros, aias e pagens de sequito de Asmodeu, convidados de D. Rodrigo, aias de Consuelo; nymphas, anjos, etc., etc.

**Titulos dos quadros:** 1º acto, 1º quadro—No inferno—A sentença de Satanaz. 2º—O diabo na terra. 3º—No reino de Venus—O Banco do Amor. 4º—A caminho de Paris (apotheose). 2º acto—5º quadro—Em Paris—As festas do Peruano. 6º—Amor Bucolico. 7º—Trevas e luz. 8º—Paris e a Bella Helena. 3º acto—9º quadro—A alcova Nupcial. 10º—A kermesse. 11º—O Templo de Venus (apotheose).

Scenarios novos pintados em Milão, pelos scenographos A. Roviscalli e Maina.

300 vestuarios riquissimos, feitos pelos figurinos vindos de Paris, sob a direcção de Mme. Diamante.

A parte musical foi caprichosamente ensaiada pelo maestro ASSIS PACHECO.

«Mise-en-scène», obedecendo rigorosamente á de Paris, reproduzida pelo actor PORTULEZ.

A empreza nada poupou para apresentar esta peça, um dos maiores successos dos theatros de França, Italia, Allemanha e Inglaterra, montando-a com todo o luxo e riqueza, de accordo com as exigencias dos autores.

Preços os do costume. Entradas, 1$000. COMEÇA AS 8 1/2 HORAS.

**Amanhã, domingo em "matinée" e á noite — O CARNET DO DIABO.** C.



THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO (ANTIGO SANT'ANNA) EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUSA

HOJE **Sabbado, 21 de outubro de 1905** HOJE

EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO THEATRAL !! ULTIMA NOVIDADE DA ÉPOCA

*A peça de maior luxo e apparato que tem subido á scena em nossos theatros!*

2ª representação da hilariante e sumptuosa magica em 3 actos, 19 quadros e 4 apotheoses, original do querido escriptor portuguez Eduardo Garrido, musica dos inspirados maestros brasileiros Paulino Sacramento e Costa Junior

# A POMBA AZUL

**Personagens**—Rei Açafrão 40, Machado; Chim-Pan Zé, preceptor do principe, Peixoto; Principe Espalomba, herdeiro da corôa do reino das maravilhas, Olympia Nogueira; Theodosio, mordomo do rei Açafrão, Manuel Pinto; Faracão, João Ayres; Genio do Templo de Branna, Pedro Augusto; Mathurino, archeiro do reino das maravilhas, Olympio Murel, escravo da fada Perola, João de Deus; Tio Fabiano, Franklin Rocha; Lucas, João Silva; Tio André, Pedro Augusto; O Noivo, Lourenço; O Mocho, Franklin Rocha; Chefe dos Indios, França; Um indio, Felippe; Criado particular do rei Açafrão, Lourenço; Velho cortezão do reino amarello, João Silva; Pagem Malmequer, Medina de Sousa; Princeza Amaryllis, Maria Mazza; Fada Perola, Maria Lino; d. Rajada; Helena Cavalier; d. Chuva, Esther Bergerat; d. Corrente D'ar, Olympia Montani; d. Brisa, Ismenia Fonseca; d. Aragem, Carmen; d. Aréia, Zulmira Almeida; Treva, Fusco e Sombra, fadas negras Maria Brianela, Delphina Pinto e Herminia; A Noiva e Açafata da princeza Amaryllis, Ismenia Fonseca; 1ª Nympha, Olympia Montani; 2ª Nympha, Ismenia Fonseca. Camponezes do reino amarello; cortezãos, cortezãs e criados do rei Açafrão; nymphas do reino de crystal e da côrte oriental; damas de honor da fada Perola; demonios anões; indios da ilha Rubra; rãs; athletas, huris, cosinheiros, dançarinas, guardas-portões; porta-machados, peixes, cornaks, 1 leão, 1 urso, 1 tigre, 1 elephante e 1 cão de fila, etc.

**Tres grandes bailados** executados pelo corpo de baile desta companhia, sob a direcção da exímia bailarina sra. Antonietta Pouget.

**Titulos dos quadros:** 1º, Chim Pan Zé e seu discipulo; 2º, O anniversario d'el-rei Açafrão 40; 3º, As fadas negras; 4º, O collar maravilhoso; 5º, Apotheose; 6º, O laboratorio infernal; 7º, Os indios da ilha Rubra; 8º, O Genio do templo de Branna; 9º, Torturas do rei Açafrão; 10º, A azenha encantada; 11º, O monstro invisivel; 12º, Apotheose; 13º, O Furacão e a Chuva; 14º, A gruta das rãs; 15º, O somno das fadas, apotheose; 16º, Os malefigios do rei; 17º, Malmequer triumphante!...; 18º, O reino de Titania; 19º, Apotheose.

Scenarios novos e deslumbrantes dos distinctos artistas Crispim do Amaral, Eduardo Reis, Affonso Silva, Timotheo Costa e Emilio Silva.

Mise-en-scène do provecto ensaiador e director artistico desta empreza Adolpho de Faria. — Guarda-roupa novo, riquissimo, propriedade da empreza, executado nas officinas deste theatro pela distinctissima costumière Jesuina Fontes. — Sob figurinos de JAYME SILVA 312 Fatos á fantasia?!! Montagem, tramoias e complicados machinismos do notavel machinista Velloso Braga. — Adereços caprichosamente confeccionados na acreditada casa Joaquim Costa. — Musica ensaiada pelo competentissimo maestro, e director musical desta companhia Paulino Sacramento. — Calçado novo e luxuoso, executado sob desenhos nas importantes officinas José Sá. — Electricidade a cargo do electricista Granito. Esta apparatosa e hilariante magica sobe á scena com um luxo deslumbrante, como ha muito tempo não se vê em nossos theatros. A empreza, não obstante a crise terrivel porque passa o theatro nacional, não trepidou em despender a importante quantia de réis 45:000$000, para offerecer ao respeitavel publico desta capital um espectaculo digno e attrahente. — Aviso importante: O espectaculo principiará ás 8 1/2 em ponto e terminará ás 11 e 3/4

Preços do costume — Amanhã — Dois grandiosos espectaculos — Em «matinée» e á noite — A Pomba Azul